FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 804

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

Decidida oposição da França a que a N. A. T. O. auxilie os Estados Unidos no Vietnam

PARIS, 16. — (A. N. I.). — O conselho ministerial da N. A. T. O. deve terminar a sua reunião esta tarde, com a publicação do habitual comunicado.

Entre os pontos a debater figura ainda o do possível aumento do auxílio dos aliados da N. A. T. O. ao Vietnam. Os Estados Unidos gostariam que os seus parceiros da Aliança Atlantica incluissem no comunicado uma promessa, mesmo vaga, embora se conte desde já com a decidida oposição da França.

EQUILIBRO DE FORÇAS

PARIS, 16. — (F. P.). — Existe actualmente um equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste que os Estados Unidos não desejam modificar — declaram fontes americanas á margem dos trabalhos da N. A. T. O.

(Continua na 12.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

QUINZE E CATORZE

Segundo informou o «New York Times», após demorados trabalhos em sessões realizadas sob a presidência do secretário-geral da N. A. T. O., o italiano Manlio Brozio, assentou-se num plano para permitir a coexistência dos Quinze e dos Catorze, quer dizer da Aliança Atlântica com a França e da N. A. T. O. sem ela. O Conselho dos Quinze será, ao que informa aquele jornal, um forum que permitirá consultas estritamente políticas, com exclusão de assuntos de natureza estratégica ou militar. A primeira reunião dos Catorze, para trocar impressões que serviram de base á tarefa posterior, teve lugar em Bruxelas, em Junho. Chegou-se nela á conclusão de que, sem a França é possível sobreviver a N. A. T. O. com a função que lhe estava inicialmente atribuida, a qual era a de enfrentar um ataque soviético á Europa Ocidental. Sobre os métodos a pôr em prática para alcançar esse objectivo terão de pronunciar-se apenas os Catorze. As decisões de carácter político, tomadas pelos Catorze, serão ratificadas pelos Quinze; das decisões de carácter militar não darão os Catorze conta aos Quinze.

A isto se chama a aliança dentro da Aliança. O Conselho dos Catorze passa a chamar-se Comissão de Planeamento da Defesa, o dos Quinze continua a chamar-se Conselho Ministerial da Aliança Atlântica. O funcionamento deste mecanismo esbarrará em obstáculos fáceis de prever. Apesar disso, parece que os Catorze e a França chegaram a acordo para fazer uma experiência que evite o rompimento definitivo. Que espera a França desse arranjo? Que ele reforce as suas iniciativas diplomáticas correspondentes á política externa degaullistas, a qual assenta em acordos bilaterais. Que esperam os Catorze? Que a situação em França se modifique de forma a permitir o regresso deste país á N. A. T. O.

VISADO PELA CENSURA

RESOLUÇÕES DA O. N. U. QUE TÊM EM VISTA A INDEPENDÊNCIA DA ÁFRICA ESPANHOLA

NOVA YORK, 16 — (R.) — A comissão de curadorias da Assembleia Geral da O. N. U. aprovou, a noite passada, duas resoluções com vista á independência aos territórios do Ifni, do Sahará Espanhol e da Guiné Equatorial.

Uma delas solicitava o envio de uma missão da O. N. U. para a Guiné Equatorial, a fim de ajudar a preparar naquele território da África Ocidental um referendo sobre a independência.

A resolução foi aprovada por 85 votos contra zero e nove abstenções.

O outro documento pedia o envio imediato de uma missão da O. N. U.

(Continua na ultima página)

Ladeado pelos srs. prof. Mário de Figueiredo, prof. Alberto Carlos de Brito, eng.º Pinto Serrão, dr. Proença de Figueiredo, prof. António da Silveira e dr. Baltazar Rebelo de Sousa, o ministro da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, lê a sua comunicação sobre o projecto de Estatuto da Educação

O PROJECTO DE ESTATUTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

É UMA PLANIFICAÇÃO QUALITATIVA DO ENSINO PARA TORNAR REALIDADE UMA ESCOLA NOVA

—anunciou hoje o ministro Galvão Teles

O ministro da Educação Nacional procedeu esta manhã, na sala de conferências do Museu de Arte Antiga, á leitura de uma comunicação sobre o projecto de Estatuto da Educação Nacional, elaborado no âmbito do seu Ministério.

O prof. Galvão Teles encontrava-se ladeado pelo presidente da Junta de Educação Nacional, prof. Mário de Figueiredo, subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos, respectivamente prof. Alberto Carlos de Brito e eng.º Pinto Serrão, dr. Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação Nacional, prof. António da Silveira, presidente do Instituto de Alta Cultura, e dr. Baltasar Rebelo de Sousa, presidente da comissão executiva das comemorações do 40.º aniversário do 28 de Maio.

Na primeira fila do auditório viam-se, além dos reitores das Universidades Clássica e Técnica de Lisboa, os profs. Pinto Barbosa, Paulo Cunha, Adriano Moreira, Leite Pinto, Martins de Carvalho, Amorim Ferreira e André Navarro, e, ainda, os drs. Veiga de Macedo e Costa Freitas, o eng.º Krus Abecassis, os comissários nacionais da M. P. e M. P. F., directores-gerais e inspectores superiores do Ministério da Educação.

- **Criação de um ciclo comum introdutório do ensino secundário**
- **Criação de mais de um grau académico**
- **Estabelecimento de novas prerrogativas e direitos do ensino particular**

A educação como factor de progresso

Começou o prof. Galvão Teles por mencionar as profundas transformações que a vida sofre mercê de acção educativa mais intensa e mais vasta, á qual se devem os espectaculares progressos materiais a que assistimos, acrescentando:

— A educação está na base do progresso, não só do progresso moral, que é, sem duvida, o mais importante, mas do próprio progresso material, que — acompanhado e condicionado pelo primeiro — constitui também, óbviamente, um fim a atingir, uma meta a alcançar.

O ministro fez depois largas considerações acerca do binómio educação-economia, «sob cujo signo — disse — se processam muitos dos vastos e importantes estudos em curso no nosso Ministério», citando diversos exemplos comprovativos do valor não apenas espiritual mas, inclusivamente, económico da educação. Sublinhou que o ensino e a investigação adquiriram entre nós direito de cidade dentro dos planos de desenvolvimento nacional a partir da sua inclusão no Plano Intercalar e que «conquista de tão largo alcance foi acompanhada do reconhecimento do carácter prioritário das despesas educacionais».

— Não quer isto dizer — afirmou em seguida — que estejamos

(Continua na 19.ª página)

Na Praça de Londres, á saída do autocarro, Costa e Silva admira o edifício do Ministério das Corporações, ouvindo as explicações do dr. Marcos Coimbra, á esquerda, enquanto á direita o ministro Assis Grieco volta a vestir o sobretudo

O marechal Costa e Silva passeou a pé e de autocarro pela cidade de Lisboa

(LER NOTÍCIA NA ÚLTIMA PÁGINA)

36 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

AS RELAÇÕES ENTRE A IGREJA E O ESTADO

No teatro do Palácio Foz, prosseguiram ontem as conferências promovidas pela comissão das comemorações da Revolução do 28 de Maio. O tema de ontem foi o das «Relações entre a Igreja e o Estado» e orador mons. dr. Filipe José Mendeiros, vigário-geral da arquidiocese de Évora, procurador á Camara Corporativa como representante do Episcopado. É também reitor dos seminários de Évora. Foi apresentado pelo dr. Baltasar Rebelo de Sousa, presidente da comissão executiva das referidas comemorações. Mons. Filipe José Mendeiros começou por citar as palavras do prof. Oliveira Salazar em 1940: «Melhor se rege a Igreja a si própria, em harmonia com as suas necessidades e fins, do que pode dirigi-la o Estado através da sua burocracia; melhor se defende e robustece o Estado a definir o interesse nacional nos domínios que lhe são próprios do que pedindo emprestada á Igreja força política que lhe falta.» O rev. Mendeiros falou depois do regime da Igreja no tempo da Monarquia e no que se lhe seguiu, com a Lei da Separação, decretada em 1911. Lembrou a fundação do Centro Católico Português «de que era mentor» o então catedrático de Coimbra, prof. Oliveira Salazar. Nessa fundação do Centro Católico teve também papel relevante o arcebispo de Évora D. Manuel Mendes da Conceição Santos. Lembremos também o bispo de Bragança, D. José Leite de Faria, e homens como o prof. António Lino Neto, que foi seu presidente. A acção do Centro Católico foi tal que, em breve, aquele prelado de Bragança podia escrever que a situação da Igreja era já então menos trágica do que antes de 1910. Mons. Filipe José Mendeiros falou da política do Estado Novo, sobretudo a Concordata de 1940 e o novo Código Civil. Disse que, de 1932 a 1964, o dispêndio do Estado com igrejas, seminários e estabelecimentos de formação religiosa «somou 149 868 contos, no continente e ilhas adjacentes». Tratou ainda do problema das missões religiosas no Ultramar e estabeleceu que, globalmente, o Ministério do Ultramar despendeu, nestes ultimos 40 anos, com o Padroado do Oriente e do Extremo Oriente e com as corporações missionárias, a elevada soma de 295 471 041$71. Quanto ás verbas despendidas pelos Governos de cada província ultramarina, apontou as seguintes, não incluindo o Estado da India, por não ter sido possível colher elementos: Cabo Verde, 17 812 contos, Guiné, 59 000 contos; S. Tomé e Príncipe, 13 650 contos; Angola, 499 830 contos; Moçambique, 747 227 contos; Macau, 9131 contos; Timor, 68 174 contos. A conferência assistiram numerosas personalidades de destaque na política e da Igreja, antigos ministros e representantes da Nunciatura Apostólica.

A memória de Delfim Santos

A memória do prof. Delfim Santos foi, ontem, á noite, homenageada na Sociedade Portuguesa de Psicologia, de que foi um dos fundadores. Presidiu o prof. Barahona Fernandes, presidente dessa instituição. Oradores foram os drs. José Marinho e Rui Grácio, tendo este examinado a contribuição de Delfim Santos para a formulação de alguns problemas basilares do ensino nacional, e vincou a nobilitação trazida á pedagogia por quem a entendeu como ciência radical e a encarnou de modo singular e superior no horizonte cultural português.

QUARENTA ANOS

A Companhia Rádio Marconi comemorou, ontem, quarenta anos, tendo-se realizado, no restaurante da F. I. L., um jantar, a que presidiu o eng.º Vaz Pinto, estando, também, muitos funcionários da empresa e personalidades de destaque, incluindo os srs. ministros das Comunicações e das Corporações. À tarde, delegados da mesma empresa tinham ido ao Palácio Nacional de Belém entregar ao sr. Presidente da Republica a medalha comemorativa do 40.º aniversário.

CLUBE MILITAR NAVAL

Na assembleia geral do Clube Militar Naval foi, ontem, á noite, enaltecido o valor das comemorações do centenário da fundação daquela instituição. Presidiu o almirante Sarmento Rodrigues, que salientou os obreiros de tais comemorações, depois do que o comandante Teixeira da Silva que especificou a forma como decorreu o programa, e depois foram entregues os prémios literários do concurso aberto por ocasião do mesmo centenário: Prémio «Técnico-Naval», ao sr. tenente Alfredo Paulo Marques Ribeiro dos Reis, pelo seu trabalho «O problema das comunicações nos modernos submarinos»; Prémio «Histórico-Naval», ao sr. comandante José Moreira Campos, pelo trabalho «O pensamento político-militar-naval de D. João de Castro», e Prémio «Literário» ao sr. comandante Amadeu de Carvalho Andrade, pelo seu conto «O 14».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Cahit S.º Hayta, que vai deixar o desempenho do cargo de embaixador da Turquia no nosso País, e lhe foi apresentar cumprimentos de despedida; o sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal; e a sr.ª D. Maria Eduarda Mota Pereira.

O NOVO PRESIDENTE DA HIDRÁULICA AGRÍCOLA

O sr. ministro de Estado, dr. Motu Veiga, deu, ontem, posse ao novo presidente da Junta Hidráulica Agrícola, eng.º agrónomo Luís Quartim Graça. Presentes muitas personalidades. No discurso proferido, o secretário de Estado da Agricultura disse: «À Junta de Hidráulica Agrícola cabe a missão de impulsionar o aproveitamento das obras de fomento hidroagrícola, por forma a obter delas o maior rendimento possível, e coordenar, orientar e fiscalizar as associações de regantes e beneficiários. A área de grandes regadios integrada nas associações de regantes, já criadas, é de 31 085 hectares, e em breve será acrescida de 24 836 hectares, correspondentes aos perímetros do Divor, Caia, Roxo e Mira. Temos em funcionamento 13 associações, que reunem 9744 regantes, e precisamos criar mais 4, que podem em breve entrar em funcionamento». O eng.º Quartim Graça disse, a agradecer os cumprimentos que lhe foram dirigidos: «Para que a nossa finalidade possa ser atingida contamos com a partipiração activa e animosa da lavoura das zonas irrigáveis, com os técnicos de todos os sectores e especializações, com o valioso apoio dos ilustres membros do Governo que superintendem nos departamentos com assento nesta Junta e, especialmente, como é lógico, pelo nosso campo de acção, com o do sr. secretário de Estado da Agricultura. A Suas Excelências apresentamos as nossas homenagens».

Grandeza da obra de Walt Disney

—um grande artista que desaparece

A morte de Walt Disney é, para além de todos os juizos de valor e de todas as controvérsias, uma perda universal. Percorreu a escala do «self made man» americano, do nada transformar-se-ia num potentado, mas possuia, além das qualidades de um conquistador, o talento de um artista. Não foi, no campo do cinema de animação, apenas um émulo dos «reis do petróleo» ou «do algodão». Foi, também, e antes de tudo, um criador, que deixa, no mundo, um rasto de ousadia e beleza.

Walt Disney morreu como um grande industrial do celuloide, mas não podemos esquecer o que lhe ficamos a dever como artista do seu tempo, descobridor de novos caminhos, através de uma técnica práticamente virgem: os desenhos animados.

Sempre teve detractores. Chamaram-lhe qualquer coisa como o «Miguel Angelo de feira», mas esse julgamento apressado e azedo é profundamente injusto. O certo é que, a partir da sua chegada a Hollywood, em 1923, Disney se lançou na realização de desenhos animados, criando figuras como o rato «Mickey», o coelho «Osvald» e o pato «Donald», que ficariam vivos na memória dos homens que então eram crianças.

Disney era um caricaturista e desenhador de talento, perfeitamente integrado na sua época. Fez dos desenhos animados a sua tela, que foi progressivamente aperfeiçoando, dando-lhe categoria de obra de arte. Introduziu o som e a cor, concebeu e produziu a série inesquecível das «Silly Symphonies», algumas das quais são verdadeiras obras-primas de técnica e de poesia.

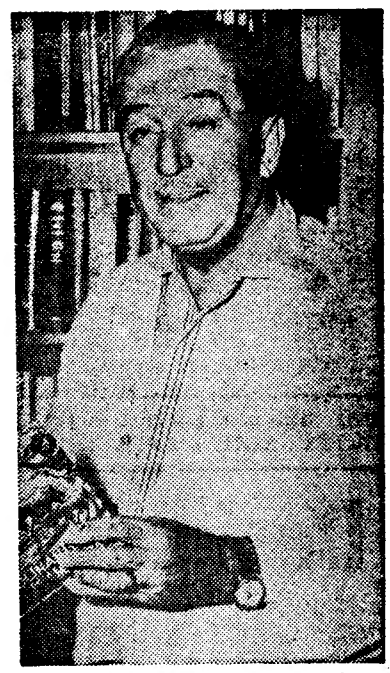
«Branca de Neve», «Fantasia», «Pinóquio», «Dumbo», «Bambi», «Alice no País das Maravilhas» e outros filmes de grande metragem ficam como extraordinárias realizações do cinema de animação, com momentos de verdadeira «pintura animada».

A grandeza da obra de Walt Disney não pode ser empanada pelos limites da sua obra, ou pelas controvérsias sobre o carácter «infantil» ou «não infantil» dos seus desenhos, ou sobre a «industrialização» do seu talento. O certo é que a figura de Disney se agiganta nestes ultimos 40 anos e o seu nome ficará como um mago, que soube levar, para milhões de homens e crianças, a mensagem das artes plásticas, do cinema e da literatura infantil, muitas vezes com inovações e descobertas revolucionárias, e com um apuro inigualável.

Walt Disney era, ainda, o organizador da «Disneylandia», o produtor de filmes da Natureza e de aventuras, o criador do mundo maravilhoso dos animais.

Os 600 filmes que realizou ou produziu constituem um património inestimável da humanidade, de cuja grandeza não temos agora, plena consciência. Mas estamos certos de que o nome de Disney conquistou o direito de figurar na galeria dos grandes deste século.

Os malefícios do seu poderio não poderão anular a grandeza luminosa da sua obra.



Walt Disney, um grande artista que desaparece

CARDEAL PATRIARCA

Por motivo da passagem do 37.º aniversários da eleição ao cardinalato do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foram recebidos no Paço do Campo de Santana telegramas e cartas de felicitações.

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa continuidade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de reparação e ampliação das nossas redes.

Por isso no próximo domingo será interrompida a corrente, para trabalhos urgentes, nos Sectores e Zonas seguintes, durante as horas abaixo indicadas:

4.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Marquês da Fronteira, 121 a 133, Rua Artilharia 1, 116 a 118-C, e Companhia das Águas. (Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Rua Ernesto da Silva, 18 a 50 e 3 a 9-C, e 19 a 23 e imediações, Pátio Ernesto da Silva (todo), Adro da Igreja, Igreja, e 1 a 6 do Adro, Estrada de Benfica, 664 a 686, Quinta do Cesar (toda), Rua Claudio Nunes, 1 a 21. (Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Av.ª António Augusto de Aguiar, entre a Estação do Metropolitano e Av.ª Fontes Pereira de Melo, numeros impares. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua de Santa Justa, 38 a 46. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª Marquês de Tomar, 94 (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Pedro Nunes, 45-B. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona—**Concelho de Sintra:** TERRUGEM / PALMEIRAS / CABRIZ. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** ALHANDRA / VILA FRANCA DE XIRA (parte) / PROVELA / CACHOEIRAS / CASAL DA COXA / QUINTAS, e toda a linha de Alta Tensão entre **ALHANDRA e VILA FRANCA.** (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** SOBRAL DE MONTE AGRAÇO / PONTES DE MONFALIM / SANTO QUINTINO / ZIBREIRA DA FÉ / PERO NEGRO / SAPATARIA. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** FELITEIRA / DOIS PORTOS / RUNA / MATACÃES. (Das 7 ás 14 horas).

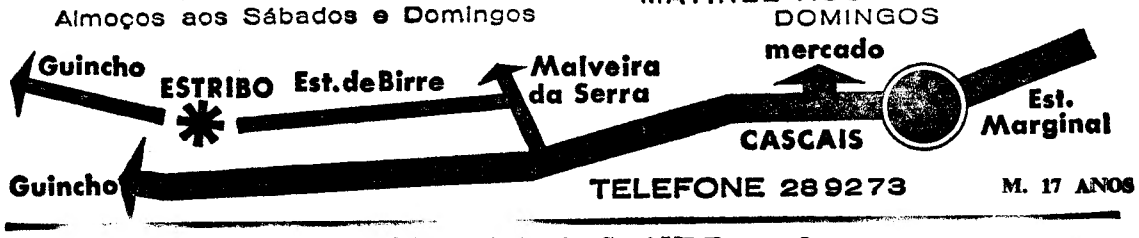
5.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** QUINTA DA MOITA, e toda a linha de Alta Tensão entre **ARRUDA e SOBRAL.** (Das 7 ás 14 horas).

cine objectiva
RUA NOVA DO ALMADA, 51
AV. DUQUE DE LOULÉ, 108
LISBOA

«HÖFELS»
CÁPSULAS DE ALHO
PRODUTO NATURAL ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES DE REUMATISMO, ARTRITISMO E VELHICE — — PRECOCE — —
Á VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURA AOS REPRESENTANTES:
SOLMIRCO — Largo de Sta. Bárbara, 5-A — LISBOA-1

A GESTETNER, LDA.
CASA PAPPÁMIKAIL, LDA. * ANAPAL, LDA.
Participam aos seus Ex.mos Clientes que por motivo da Festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal e famílias, se encontram encerrados os seus escritórios no próximo sábado, dia 17.

ESTRIBO E. C. Clube*
ESTRADA DE BIRRE—CASCAIS
JANTARES • CEIAS
•
FADOS E GUITARRADAS
(a partir das 21,30)
Almoços aos Sábados e Domingos
BOITE-BAR
«GO-GO»
COM OS MAIS RECENTES ÊXITOS
MATINÉE AOS SÁBADOS E DOMINGOS



TELEFONE 28 9273
M. 17 ANOS
MARQUE A SUA MESA PARA O GRANDE RÉVEILLON

Ora, diga-nos...

— Que compensações lhe dá o seu emprego?

● *Afirmou-nos o sr. Joaquim de Oliveira, empregado numa farmácia:*

— Compensações, compensações... Ora deixe ver... As férias são uma compensação?

— São!

— Pois tenho férias. Subsídios? Não, não tenho subsídio de férias.

— E de doença?

— Tenho a Caixa.

— Está satisfeito?

— Vive-se.

● *Disse-nos o sr. Francisco de Carvalho Nunes, empreiteiro:*

— Não tenho qualquer espécie de compensações.

— Nem férias?

— Faço-as por minha conta. Economizo.

— São más?

— Não. Já fui á Holanda ver jogar o Benfica com o Real Madrid. Cinco a três...

● *Por último, disse-nos o sr. Aurélio Carvalho, proprietário de uma oficina de encadernação:*

— Como patrão, gratifico, de quando em quando, os meus empregados.

— Só...?

— Dou-lhes férias.

— Pagas...?

— Férias não pagas. As minhas possibilidades não dão para mais. Penso que sou justo.

A CIDADE

Um irradiador eléctrico provocou a morte de uma nonagenária

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde dera entrada com graves queimaduras pelo corpo, a sr.ª D. Maria Margarida Castelo Branco, de 92 anos de idade, que vivia com sua família na Rua de Santo Amaro á Estrela, 38, 2.º.

Esta manhã, tendo-se aproximado inadvertidamente de um irradiador eléctrico, tocou com a camisa de dormir na resistência e logo as chamas consumiram o tecido de «nylon». A aflição dos familiares encontrou eco na 1.ª Companhia do B. S. B., que acorreu com agulhetas e uma ambulancia. Era tarde de mais. Transportada ao Hospital de S. José, a inditosa senhora não resistiu ás graves lesões de terceiro grau.

O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Resíduos de matança no Matadouro-Frigorífico

Efectua-se no próximo dia 30 nova hasta pública para arrematação dos conteudos dos reservatórios gástricos e resíduos de matança resultantes da exploração do Matadouro-Frigorífico.

O ministro do Exército recebeu o director do Colégio Militar de Belo Horizonte

O ministro do Exército recebeu, esta manhã, o sr. coronel Roberto Gonçalves, director do Colégio Militar de Belo Horizonte, com quem trocou impressões sobre assuntos militares comuns a Portugal e ao Brasil.

O visitante apresentou-se no respectivo Ministério acompanhado dos srs. tenente-coronel Bento de Faria, subdirector daquele Colégio brasileiro; comandante Osvaldo de Assumpção Moura, adido das Forças Armadas á Embaixada do Brasil; e coronel Beirão de Brito, professor do Colégio Militar.

No final da reunião, o sr. coronel Roberto Gonçalves ofereceu ao titular da pasta do Exército um quadro a óleo representando a histórica cidade de Ouro Preto. O pintor, Sérgio Teles, quando da visita do falecido marechal Craveiro Lopes ao Brasil, presenteara-o com um outro óleo da sua autoria.

O sr. coronel Roberto Gonçalves regressa de madrugada ao Brasil. sobreviveram á reocupação militar.

A guerra da Crimeia só hoje terminou para uma localidade da Grã-Bretanha

BERWICK - ON - TWEED, 16 — (R.) — Para esta localidade, a guerra da Crimeia só acabou hoje. Para toda a gente, com excepção dos 12 mil habitantes desta sonolenta cidade mercantil, o referido conflito terminara há 100 anos.

Devido a um equívoco da História, Berwick continuou oficialmente em guerra com a Russia, depois de o resto da Inglaterra e seus aliados — França, Turquia e Sardenha — terem assinado a paz em 1856. Ninguém se preocupou com a inclusão de Berwick no tratado de paz e aquela comunidade continuou técnicamente «em guerra com a Russia».

Um jornalista soviético e o presidente do município de Berwick puseram, porém, agora fim ao conflito, que tem sido uma das clássicas anedotas da História da Inglaterra.

Berwick mudou 13 vezes de mão no decorrer das longas guerras entre a Inglaterra e a Escócia, tendo finalmente sido englobada na Inglaterra, em 1482, com o direito a menção especial nas cerimónias e documentos oficiais.

Foram presos os assaltantes do motorista de «taxi»

PORTO, 16

Já se encontram presos os dois assaltantes do motorista de táxi, caso a que ontem nos referimos pormenorizadamente. A Polícia Judiciária foi ontem á noite avisada de que um deles, o que deixara no local a carteira com a sua documentação se encontrava em casa. Assim, um agente que ali se deslocou, fácilmente o trouxe para as prisões privativas daquela Polícia. Trata-se, como dissemos, de Carlos Alberto Soares Brandão, de 21 anos, montador de máquinas, residente na Rua da Aguada.

Hoje de manhã, o seu companheiro, Joaquim A. da Silva Ferreira, de 19 anos, serralheiro, da Rua Senhor de Matosinhos, 470, Coimbrões (Gaia), a rua onde se deu o assalto, que sabia andar a ser perseguido, apresentou-se naquela Polícia, onde ficou preso.

São, como dissemos, dois jovens que resolveram desnecessáriamente, enveredar pela senda do crime, pois o ultimo ganhava perto de 90$00 diários e o outro mais de cem escudos. Ambos tinham deixado, há tempos, de trabalhar. O Carlos Alberto tivera já sobre si dois processos por furto e o outro era procurado pela Polícia por um furto de 4 contos, que praticara na casa onde trabalhava.

Foi decidida a revisão do processo relativo ao incêndio do Reichstag

BERLIM, 16 — (F. P.) — O incêndio do Reichstag, em Fevereiro de 1933, será examinado em breve, á porta fechada, no tribunal regional de Berlim-Oeste. Trata-se da anulação da sentença de 23 de Dezembro de 1933, que condenou á morte um holandês de 24 anos, Marinus van der Lubbe. Os nazis acusaram-no de ter deitado fogo á Camara dos Deputados do Reich, por ordem do Partido Comunista. Van der Lubbe foi executado em Janeiro de 1934.

O procurador-geral, dr. Guenther, fez notar, por sua vez, que «a questão de saber se o Reichstag teria sido incendiado pelos próprios nazis não fora aprofundada na época».

OITOCENTOS «SIMBAS» ADERIRAM AO REGIME DE MOBUTU

KISANGANI, 16 — (F. P.) — Perto de oitocentos «simbas», em resposta ao apelo á reconciliação lançado pelo governador da província do Alto Congo, aderiram ao regime do general Mobutu.

Segundo fonte bem informada aqueles rebeldes mulelistas tinham base no mato, a uns 80 quilómetros a Nordeste de Kisangani, sendo um dos grupos mais importantes que

SEGUIRAM PARA PARIS alguns artistas que vão participar no «Natal do Emigrante»

Seguiu ao princípio da tarde para Paris um grupo de artistas portugueses, os quais vão participar numa festa no Teatro Alhambra, integrada no «Natal do Emigrante», organização do nosso prezado colega «Diário Popular».

Aquele grupo é constituído por Tavares Belo, Artur Agostinho, Carlos do Carmo, Toni de Matos, Helena Rocha, Tonicha, Luís Guilherme, Helena Tavares, Filipe de Brito, Fontes Rocha e José Manuel Nóbrega.

No mesmo avião, seguiu também, o administrador daquele jornal, sr. dr. Francisco Balsemão, acompanhado por sua esposa.

Vão ser construídos dois barcos para o tráfego Lisboa-Barreiro

*** O contrato, no valor de 40 mil contos, foi assinado hoje entre a C. P. e os Estaleiros de Viana do Castelo.**

Da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebemos a seguinte informação:

«Em Maio deste ano a C. P. informou publicamente que o problema do transporte fluvial entre Lisboa e Barreiro estava a ser objecto de cuidada atenção.

Na realidade, por todos é reconhecida a necessidade de aumentar a capacidade de transporte naquela ligação fluvial, dada a insuficiência do numero de lugares oferecidos pelo parque fluvial em funcionamento. Acresce ainda a circunstancia de dois dos barcos presentemente utilizados serem bastante antigos, de exploração cara e sujeita a um certo numero de restrições, nomeadamente nos dias de mau tempo.

Estudadas as possibilidades que se ofereciam e resolvidos os problemas de ordem financeira que se levantavam, pode a Companhia informar o publico em geral e os utentes daquela ligação fluvial em especial que hoje mesmo assinou um contrato com os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, tendo em vista a aquisição de dois novos barcos, idnticos ao «Estremadura» e «Algarve».

O custo desta aquisição é de 40 000 contos (20 000 contos cada barco) e a simples indicação desta verba diz bem do esforço que houve de realizar para que se concretizassem as aspirações da C. P. que, no fundo, traduzem os desejos do publico que utiliza os seus serviços.

Deve dizer-se, todavia, que não seria possível realizar este investimento sem a valiosa colaboração do Banco de Fomento Nacional que, através dum crédito concedido aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, permitiu o pagamento das referidas unidades de acordo com as possibilidades da C. P.

Os barcos, conforme o estipulado no contrato, deverão ser entregues á C. P. no prazo de 15 meses (o primeiro) e 18 meses (o segundo). Quer isto dizer que, durante o ano de 1967, ainda não é possível melhorar substancialmente a qualidade do serviço fluvial de que a Companhia é concessionária.

A Administração da C. P. espera, porém, que os seus utentes compreendam a situação e colaborem com os serviços encarregados de executar o transporte fluvial entre Lisboa e o Barreiro, por forma a evitar perturbações para todos desagradáveis. Existem, de resto, razões válidas para esperar que assim venha a acontecer».

O DIÁRIO «ABC» COMENTA O ENCERRAMENTO DA FRONTEIRA ENTRE ANGOLA E O CONGO

MADRID, 16. — (A. N. I.). — «O encerramento, por parte de Portugal, da fronteira de Angola com o Congo, é uma resposta aos ataques terroristas lançados contra aquela província ultramarina» — acentua hoje, em Madrid, o matutino «ABC», ao comentar a nota conjunta distribuída a esse respeito em Lisboa, pelos Ministérios do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros.

«O Governo português tomou uma atitude resoluta» — sublinha igualmente o «ABC».

Dr. Teotónio Pereira

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o despacho do ministro das Corporações que concede ao embaixador dr. Teotónio Pereira a medalha de ouro do Mérito Corporativo e do Trabalho, a qual lhe foi entregue há tempo, pelo Chefe do Estado, em sessão publica.

CAVES S.JOÃO

Agente em Lisboa:
J. NUNES DA SILVA
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29-1.º
Telefones: 30735 e 30736

RESTAURANTE GALETO

AVENIDA DA REPÚBLICA, 14 — Telefone 44 444

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Restaurante na Cave se encontra totalmente reservado amanhã, sábado, dia 17, só aos Jantares, para um BANQUETE, servindo no entanto os habituais Almoços, assim como o serviço de Snack-Bar.

Encerrado ás 2.as-feiras para descanso do pessoal. A DIRECÇÃO

Candy

a máquina de lavar que lhe pede um 'slogan'

o 'slogan' vencedor terá como prémio uma máquina de lavar automática CANDY

'Slogan'_____
Nome_____
Morada_____

Recorte este cupão e cole-o num postal, dirigido a CANDY, apartado 1.026 - LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Foi novamente convidada a tomar parte numa nova revista a artista Fernanda Maria. O convite foi declinado.*
- *Beatriz da Conceição deve continuar a fazer parte do elenco do Teatro ABC.*
- *O actor Augusto Figueiredo já tem completo o elenco que vai actuar, na próxima temporada, no Teatro da Estufa Fria.*
- *A fantasia «Esta Lisboa que eu amo», que a partir de domingo deve vir a ser apresentada no Teatro Capitólio, foi consideràvelmente remodelada.*
- *Os bailados da nova revista do Maria Vitória são dirigidos por Charles.*
- *Também participa no filme «A operação dinamite» a artista Glória de Matos.*
- *Não colaboram na próxima revista do Teatro ABC as artistas espanholas Irmãs Benavente.*

TEATRO **ABC** Tel. 36 67 45

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(ADULTOS)

com Ivone Silva, Artur Semedo, Leónia Mendes, António Anjos, as atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente e Orlando Fernandes no «compère»

Hermanas Benavente

TEATRO VILLARET

Uma comédia alegre

Todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, está em cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, a alegre comédia «Querida mulatinha», um espectáculo de ternura e bom-humor, em que contracenam Raul Solnado e Iolanda Braga, uma simpática brasileirinha, de olhos verdes e pele «cor - de - café - com - leite». Uma história simples, alegre e romântica, «Querida mulatinha», foi êxito de Paris durante sete anos e tem versão portuguesa de Francisco Nicholson e direcção de Rogério Paulo. Em cena, estão bons comediantes, como Barroso Lopes, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Luís Pinhão, Ângela Ribeiro e Gilberto Gonçalves. Em «Querida mulatinha», poderá ainda o espectador deliciar-se com a bela canção «Balikou», interpretada por Iolanda.

MONUMENTAL

Brevemente: uma comédia de Alfonso Paso

De Alfonso Paso, o mais discutido, aplaudido e representado autor espanhol, vai ser dada a conhecer ao público português uma das mais apaixonantes peças — «O julgamento de um homem sem vergonha» Vasco Morgado, ao escolher para o Monumental esta peça, vai ao encontro

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

— HOJE, ás 21.30 —

(Maiores 12 anos)

O SUPERESPECTÁCULO

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

SÓ ATÉ DOMINGO

AS MAIORES ATRACÇÕES

TERÇA-FEIRA, 20

Estreia da

Grande Companhia de Circo do Natal

NA ALTA RODA OS ESCANDALOS SURGEM GRITANTES E EXPLOSIVOS... ESTA É A HISTÓRIA DE UM CONFLITO DRAMÁTICO, DE UM AMOR SEM VERGONHA, DE UM ÓDIO SEM PIEDADE!

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO JUSTIFICADO!

Uma pelicula do nosso tempo, a que ninguém poderá ficar indiferente, uma vez que os heróis do filme e os problemas que se lhes deparam, são idênticos à vida quotidiana de multos...

(Do **Diário de Lisboa**)

Laurence Harvey
Jean Simmons
Honor Blackman
Michael Craig

ESCÂNDALO NA ALTA RODA "Life at the Top"

com DONALD WOLFIT · Argumento de MORDECAI RICHLER · Bas. na nov. de JOHN BRAINE · Produção de JAMES WOOLF · Realiz. de TED KOTCHEFF · Uma prod. ROMULUS Maiores de 17 anos

EMOTIVA ALTA COMÉDIA

SÃO LUIZ e ALVALADE

vem aí **Marisol** num filme de MEL FERRER

CABRIOLA Eastmancolor

m/6 anos

UM VERDADEIRO BRINDE DE NATAL!

NIGHT CLUB **N-I-N-A** (Maiores de 21 anos)

MAYTE

CANÇONETISTA

E AINDA

CHOU CHOU de BANGKOK

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

SALA COM AQUECIMENTO

ESCOLA DE GUITARRA MODERNA

LIÇÕES DE VIOLA E BATERIA

Peça boletim de inscrição

LISBOA — Rua S. José, 152 — Telefs. 325517/325347

NÃO TEMOS CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

DISCOS ESTAB. **MELODIA**

LISBOA - R. DO CARMO, 25
PORTO - R. DE STA CATARINA, 160
R. DE STO ANTÓNIO, 81

À venda no seu fornecedor e em

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

RUA NOVA DO ALMADA, 87 LISBOA

FILMES CASTELLO LOPES 50
apresenta

FANTOMAS
ameaça novamente!
O misterioso personagem volta!
E com ele as aventuras inacreditáveis do grande enigma!

O melhor filme de ANDRE HUNEBELLE

Fantomas PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DECHAINE)

com JEAN MARAIS
MYLÈNE DEMONGEOT
LOUIS DE FUNÈS

EASTMANCOLOR FRANSCOPE

Maiores de 12 anos

Acção, luxo, amor num filme inesquecível!

Um filme GAUMOUNT

HOJE GRANDE NOITE DE ESTREIA às 21.30

CONDES

A GRANDE SENSAÇÃO DAS FESTAS!

Em complemento: PARA UM ALBUM DE LISBOA — Realização de Faria de Almeida

CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais confortável de Lisboa

2 SESSÕES ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS
BILHETES DESDE 5$00
2.º MÊS

RAUL SOLNADO
e uma brasileirinha «cor-café-com leite-açucarado»
IOLANDA BRAGA na comédia
QUERIDA MULATINHA
o alegre espectáculo que faz rir Lisboa com BARROSO ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA DE MATOS ● LUIS PINHÃO ● ÂNGELA RIBEIRO ● GILBERTO GONÇALVES
Direcção de Rogério Paulo

ADULTOS

HOJE EM LEIRIA — AMANHÃ DE NOVO NO TEATRO VILLARET
2 MATINÉES: ÀS 16 HORAS E ÀS 18.30 HORAS
DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES

AS RAPOSAS
ADULTOS
VIBRANTE DRAMA EM REPOSIÇÃO POR UM GRANDE ELENCO

DEFINITIVAMENTE... SÓ ATÉ DOMINGO
CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
TEATRO
Às 21,45 H
(ADULTOS)
6. MÊS
LAURA ALVES
NO SEU TRIUNFAL ÊXITO
A MULHER DO ROUPÃO
com RUI DE CARVALHO
ALINA VAZ ● MANUELA DE FREITAS
ROLANDO ALVES ● FERNANDA FIGUEIREDO ● VASCO MORGADO JUNIOR
Encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DOMINGO, A TARDE, AS 16 HORAS
Dia 22, estreia sensacional no SA DA BANDEIRA, no PORTO

vem aí

Marisol
num filme de MEL FERRER
CABRIOLA
Eastmancolor
m/6 anos
UM VERDADEIRO BRINDE DE NATAL!

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Grande êxito do elenco do T. E. C. com a peça de Brun «A Maluquinha de Arroios»

O Teatro Gil Vicente, em Cascais, onde a Companhia de Teatro Experimental, dirigida por Carlos Avilez, alcança todas as noites, nas sessões que começam ás 21 e 45, um êxito espectacular, com a peça que abriu a temporada, «A Maluquinha de Arroios», de André Brun, continua a registar enchentes, mesmo tendo já entrado, há vários dias, no segundo mês de representação.

A formidável encenação de Carlos Avilez, com situações de riso e originalidade, que a crítica saudou entusiàsticamente, os cenários e figurinos ajustados de Jorge Marcel, a harmoniosa coreografia de Águeda Sena, o contributo da música, cuja sonoplastia está a cargo de Fernando Pires, e das luzes, com Manuel Miranda e Domingos Lourenço nos responsáveis, e ainda o excepcional trabalho dos actores, tornam «A Maluquinha de Arroios» num espectáculo inesquecível, cheio de cor e movimento.

Mirita Casimiro, Fernanda Coimbra, Glicínia Quartin (na protagonista), Luísa Neto, Maria do Céu Guerra, Zita Duarte, Marília Costa, Santos Manuel, Ruy de Matos, João Vasco, João Pedro Cascais, Augusto Leal, Ricardo Fragoso, António Arsénio e José David, em desopilantes criações, fazem desta peça aquela que o público prefere manifestamente, em todas quanto a presente temporada de teatro já nos deu.

Para maiores de 17 anos, «A Maluquinha de Arroios» é subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian e tem ainda o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

NOS PALCOS DO MUNDO

A peça «Vengan Corriendo que les Tengo un Muerto», de Vicente Balar, atingiu já as duzentas representações consecutivas no Teatro Infante Isabel, em Madrid. Isabel Garcia, Valeriano Andres, Carmen Santos e Paco Muñoz são os principais intérpretes.

*

O Teatro Maria Guerrero, de Madrid, repôs em cena a peça de Benavente, «Los Malhechores del Bien», em comemoração do centenário do nascimento do dramaturgo. A obra, cuja encenação foi dirigida por José Luiz Alonso, é interpretada por Luisa Rodrigo, Alfonso del Real, Fernando Rojas, Maria Luisa Hermosa, Felix Navarro, Maria Fernanda D'Ocon, Antonio Ferrandis, Margarita Garcia Ortega, Rafaela Aparicio, Julia Trujillo, Alfredo Cembreros, Florinda Chico, Joaquin Molina e Manuel Gallardo.

*

O Teatro Antoine, de Paris, inaugura o sistema de espectáculos alternados, anunciando, para início da temporada, a peça de James Saundres «Da próxima vez eu te cantarei», apresentada ás segundas, terças e quarta-feiras, e «Encontrar-se», de Pirandello, ás sextas-feiras, sábados e domingos, ficando, portanto, a quinta-feira destinada ao dia de descanso.

*

O actor Fosco Giaghetti interpreta o papel de «Creonte» junto de Anna Magnani, que desempenha o papel da protagonista na «Medeia», de Anouilh, apresentada por Giancarlo Menotti, a partir de amanhã, num dos palcos de Roma.

*

A «Comédie-Française» apresenta, no período das festas do Natal e Ano Novo, uma versão da comédia de Labiche «A Viagem do Senhor Perrichon», encenação de Jacques Charon. Com cenários de Andre Levausseur, a peça é interpretada por Louis Seigner, Paule Noelle e Yvonne Gaudeau.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* É muito provável que a artista Isaura Alice de Carvalho volte em breve a actuar numa casa típica.

* O Conjunto Sem Nome deve deslocar-se brevemente ao Ultramar. Para tanto está, actualmente, a renovar o seu repertório.

* Actua amanhã no programa Estudio 1, de Rádio Clube Português, a castiça cantadeira Cândida Ramos.

POSA FILMS INTERNACIONAL S. A. apresenta o seu artista exclusivo **Mario Moreno**

CANTINFLAS

O ACTOR QUE REVOLUCIONOU A ARTE DE FAZER RIR!

em

O Senhor DOUTOR

(El Señor Doctor)

em EASTMANCOLOR

DESDE QUE O MUNDO É MUNDO NUNCA APARECEU UM FENÓMENO TÃO PRODIGIOSO COMO ESTE NOVO "GÉNIO DA MEDICINA"!
ELE CURA TUDO!
TEM REMÉDIO PARA TODOS OS MALES!

NENHUM DOENTE RESISTE ÀS SUAS INJECÇÕES DE GARGALHADA...MAS TODOS SE COMOVEM COM OS SEUS MOMENTOS DE TERNURA!

SÓ SE V. NÃO TIVER O MENOR SENSO DE HUMOR É QUE NÃO RIRÁ À GARGALHADA COM... «O SENHOR DOUTOR»!

MARTA ROMERO MIGUEL ANGEL ALVAREZ
PRUDENCIA GRIFELL WOLF RUVINSKI

Distribuída por COLUMBIA PICTURES

Maiores de 12 anos

Dirigida por MIGUEL M. DELGADO
Produzida por JACQUES GELMAN
Fotografia ROSALIO SOLANO
Música RAUL LAVISTA

MÉDICOS "O SENHOR DOUTOR" TEM NESTE FILME UMA MENSAGEM ESPECIAL PARA VÓS! **HOJE** ESTREIA NO **EDEN** às 21.30 e **EUROPA** às 21.45

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

do público português, certo de que ele aplaudirá mais esta obra, sem dúvida bastante curiosa pelo seu tema e desfecho da sua história. Ribeirinho, ainda recentemente protagonista de um espectáculo que durante dez meses entusiasmou o público, de Norte a Sul do País, vai proporcionar-nos outra interpretação magnífica, agora bem diferente — a de um homem acusado pela sociedade, em que vive, de ser um «sem vergonha», mas que só o desfecho do tema nos traz a verdade sensacional.

A Francisco Ribeiro pertence, também, a encenação do espectáculo e a direcção da companhia, em que se destaca o nome de Assis Pacheco. Vasco Morgado mais uma vez estará de parabéns, ao trazer algo de sensacional, com a estreia, dentro de dias, desta fantástica comédia de Alfonso Paso.

motor
Sai às quintas-feiras

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
CONCERTOS DE VIOLINO E PIANO
HENRYK SZERYNG — violinista
«Un des maîtres de l'archet. Un des plus grands.» («Arts»)
SEQUEIRA COSTA — pianista

TIVOLI — Dia 19, segunda-feira, às 18.30 (maiores de 6 anos)
S. CARLOS — Dia 20, terça-feira, às 22 h. (maiores de 12 anos)
S. CARLOS — Dia 22, quinta-feira, às 19.30 (maiores de 6 anos)

BACH — LECLAIR — BEETHOVEN — BRAHMS — DEBUSSY — SAINT-SAËNS — RAVEL

Inscrições e informações para estes concertos na Avenida Sidónio Pais, 8 — Tel. 535332 — das 16.30 às 19.30.

CAPITOLIO

Um excelente espectáculo

Após cinco meses de exibições, sempre com grande afluência de público, vai finalmente sair do cartaz a magnífica comédia inglesa «A mulher do roupão», origina de Ted Willis, adaptado por R. Lobato de Faria. Por motivo de compromissos assumidos, era para ter saído já do cartaz, mas, por imposição do público, que ainda não pudera assistir ao espectáculo, Vasco Morgado resolveu prolongar a sua representação até depois de amanhã. Não só porque se trata, na realidade, de uma comédia com um tema invulgar, como também pela interpretação do seu elenco, é de forma a proporcionar fortes aplausos dos espectadores. A sala do Capitólio tem registado, todos os dias, grande presença de público, mais elevado agora desde que foram anunciadas as suas parte a genial actriz Laura Alves, em últimas representações. Do elenco fazem mais um desempenho da sua lavra, tendo a seu lado, também com uma interpretação de destaque, Rui de Carvalho, no que são muito bem coadjuvados por Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Fernanda Figueiredo e Vasco Morgado Junior.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A batalha das colinas do whisky», no S. Jorge

John Sturges é um dos realizadores americanos que têm já um lugar de relevo na moderna cinematografia do seu país, tendo-se mostrado em alguns dos seus filmes, um autor inconformista e atento ás realidades.

«A batalha das colinas do whisky» situa-se fora da linha das películas deste conhecido homem de cinema: é uma farsa, que também se poderá considerar uma «charge» ao filme do Oeste.

O ambiente e os intervenientes são os do «western» — mas só alguns: as forças do exército e os índios. Mas os índios são muito especiais, as forças do exército,

(Continua na 8.ª página)

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

COMUNICADO AOS SÓCIOS

Por motivo de doença do pianista Marinus Flipse, o Círculo conseguiu a colaboração de Sequeira Costa nos concertos do violinista Henryk Szeryng. Além da superior categoria individual destes artistas, o facto de já se terem apresentado muitas vezes em conjunto, no estrangeiro, assegura a qualidade destes concertos que anunciamos com a maior satisfação.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1966.

A DIRECÇÃO

vem aí
Marisol
num filme de MEL FERRER
CABRIOLA
Eastmancolor
m/6 anos
UM VERDADEIRO BRINDE DE NATAL!

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

METAMORFOSE DA DANÇA — **No banco lá de trás, muito compenetrado, a tomar notas na sebenta, estão a ver? Sou eu. Eu, a polir cuidadosamente minha sabença bailarina, neste curso em hora boa levado a efeito pelas professoras D. Luna Andermatt e D. Vera Varella Cid.**

Se ao caloiro é lícito exprimir opinião a respeito dos mestres, tenho a dizer que não estiveram ontem tão bem como habitualmente. Houve desfasamento entre si e desentendimentos com a camara. Eu gostaria também que a lição fosse dada mais em jeito de diálogo, de conversa. Falavam uma com a outra, mas não te parece que... acho que sim, ou acho que não, por isto e por aquilo, e levantavam-se, andavam daqui para lá, até podia haver quadro preto, e agora vamos falar de Isadora Duncan e como quem não quer a coisa, para não estarem também afrontosamente a chamar-nos ignorantes (precisávamos, mas isso é outra história!) escreviam «Isadoro Duncan» no quadro.

Claro, isto é pormenor. Mas o que não é pormenor? Para além disso, o curso tem utilidade que ninguém discute — e esta unanimidade ao redor de uma rubrica chega a comover. Foi bom terem falado dos bailarinos e dos musicos e do «Lago dos Cisnes» e depois a demonstração daquela dança popular estilizada para o palco.

Foi tudo muito bom e agora que estamos chegados ao fim da ronda histórica ainda vai ser melhor, pois entraremos no país vivo do bailado.

E' verdade: foi pena não terem dado o nome da jovem bailarina que exemplificou no cabo do programa. Há lá coisa no mundo mais bonita do que o nosso nome quando assina um trabalho bem feito!

Trabalhinho honesto, claro.

VARIEDADES — As variedades, pois. Era quinta-feira. Para ser franco, estive até á ultima da hora a dizer com os meus não-botões da camisola: hoje não há, vais ver. Hoje há basquetebol, com certeza a R. T. P. não vai desaproveitar a presença em Lisboa dessa excelente equipa do Badalona que, no seu campo, venceu o Benfica, por 107 a 37.

Enganei-me. Notem, não estou a acusar ninguém, por falta de provas. Estou a lamentar e cada qual é livre de lamentar o que quiser, ora essa.

Pois as variedades. Antes delas, o Shenandoah. Logo a abrir, a frase caiu-me no goto: «cow-boys sem dinheiro são brigões». Registem, para depois não se dizer que ninguém avisou.

Depois, aquela história romantica da caixinha de musica, história a armar ós cardos, o xerife a atirar a matar e a seguir, piedosamente, cruza as mãos do cadáver, este xerife é dos bons.

Adiante...

As variedades, que trapalhada! Insiste-se na ausência do apresentador, na falta de legendas. Quem tem jornais ao pé ainda pode tirar por dedução. Quem não tiver, cruzes na boca!

Fora esta acrobática desorientação, que vou eu dizer? De que vou eu falar? Dos bailados comerciais de qualidade duvidosa? Das danças de antecamara de gosto aqui e ali mais que duvidoso? Da Helena Rocha, igual a si própria, sem encontrar ainda o seu verdadeiro caminho, mas sempre bem disposta, ao menos valha-nos isso? Da Karina — apresenta-se bem? Da Rita Dorys que parecia zangada, e se talvez estivesse mesmo? Daquele pobre Oscar Acursio farto de apanhar chuva, num intermédio cómico soluçado, cuja finalidade não descortinámos, se calhar era para fazer rir, se calhar era, não querem ver e eu que não me lembrei disso a tempo!? Daquele friso final, género raparigas de Takarazuka em ponto pequeno?

Já sei. Vou falar das acrobacias...

Bom, acrobacia por acrobacia, esta minha de procurar a ponta de um novelo para a crónica de hoje, não é inferior. Pulso e musculatura também eu tenho. Lá que admirei «The See-Hee Brothers», é verdade. Agora espero que eles me admirem também a mim um bocadinho. Até porque... Até porque pertencemos á mesma tribo — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: Série de Aventuras**

Mais um episódio filmado da série «O Barão» será hoje apresentada pela R. T. P. Intervêm no pequeno filme os artistas Steve Forrest, Sue Lloyd, John Cater, San Wanamaker, Reginald Marsh e Tony Caunter.

NO
MARIA VITÓRIA
«Junca» Emp.ª Teatral, Ld.ª
Telef. 36 740

Humberto Madeira
HOJE EM 2 SESSÕES
ÀS 20.30 E 23 H
EM PLENO SUCESSO!
Na sua 6.ª e triunfal semana a grande e vitoriosa revista popular
DE VENTO EM POPA!...
com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo à frente de um grande elenco!
Montagem deslumbrante
Luxuoso guarda-roupa «Vitória»
Domingo, espectáculo á tarde, ás 16 horas
Esp. p.ª Ad. maiores de 17 anos

Maria Helena em «Fantasia Russa»

SÓ ATÉ DOMINGO!
VASCO MORGADO
apresenta EM PLENO TRIUNFO NO TEATRO
MONUMENTAL
T. 55 51 33 — (ADULTOS)
2 SESSÕES: ÀS 20.30 e 23 H.
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.
ESTA LISBOA que eu amo
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
com notável triunfo de um excepcional «cast» de estrelas
2 HORAS A RIR!
SÓ ATÉ DOMINGO!

AVENIDA ÀS 21.45 H.
Tel. 320379
NAS SUAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«O EMIGRADO»
de G. SCHEHADÉ
apresentado pela Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
— Adultos —
Amanhã — Tarde a preços reduzidos

GIL VICENTE
Tel. 28 09 19 CASCAIS
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
apresenta hoje
e todas as noites às 21.45 h.
A MALUQUINHA DE ARROIOS
de André Brun
Domingo, «matinée» às 16 h.
ADULTOS

Raul de Carvalho
—noite de apoteose no S. Luiz

«Afastei-me porque sinto que já não firmo bem os pés no chão...» — disse Raul de Carvalho, com serenidade, embora emocionado, quando esta madrugada agradeceu, na sala repleta do S. Luiz, «aos que vieram e aos que, querendo vir, não puderam fazê-lo».

E, todavia, Raul afastou-se em plena pujança do seu talento e dos recursos que fizeram dele uma das grandes figuras da cena portuguesa contemporânea. «Mas como diz o povo — cada um sabe de si e Deus sabe de todos...»

Seja como for, viveu-se ontem uma noite — quase uma noite inteira! — de apoteose para o grande actor cujos olhos, por mais de uma vez, se encheram de lágrimas copiosas.

O Chefe do Estado, sua família, os ministros da Educação e das Corporações, o secretário de Estado da Aeronáutica e outras personalidades ocuparam vários camarotes. O resto da sala encheu-se de um publico selecto que incluia assistentes, de pé, por todos os lados.

Algumas sequências de filmes em que Raul entrou e brilhou, trouxeram primeiramente á tela, com breves comentários de Fernando Garcia, a recordação de épocas um tanto afastadas e as expressões mais jovens, mas sempre vigorosas, do artista que se consagrava.

Depois, foi o teatro de Somerset Maugham: «Ciclone», com a grande Palmira Bastos — esse fenómeno da arte dramática, o papel na ponta da língua da primeira á ultima palavra — árvore quase centenária, que há-de morrer de pé... A seu lado Raul de Carvalho e um conjunto de artistas de mérito, reviveram a assistência deliciada com o alto momento espiritual que lhe era ofertado.

Houve então a homenagem solene em cena aberta. O palco, cheio de belas flores, refulgia de luzes e de estrelas — do teatro, do cinema, das letras, do jornalismo. Raul de Carvalho, trazendo então o seu colar de Sant'Iago, surgiu num «ciclone» de aplausos. Mas fêz-se silêncio. Falaram, para exaltar a figura do soldado da primeira guerra mundial e do batalhador pela dignificação do teatro português, Luís de Oliveira Guimarães e Samwel Dinis, em palavras sóbrias, mas verdadeiras. Depois, Igrejas Caeiro, na elegância da sua arte de dizer, recitou uma poesia de Aníbal Nazaré e, por ultimo, quando a comoção lhe permitiu — porque em dado momento chorou como uma criança — Raul de Carvalho agradeceu a todos, desde o Chefe do Estado ao mais humilde dos assistentes, a sua presença naquela sala.

Por ultimo, já madrugada alta, sem que ninguém arredasse pé, decorreu o acto de variedades. Amália Rodrigues não cantou, devido a uma ligeira afecção de garganta, mas esteve no palco a abraçar o seu colega ilustre; Simone de Oliveira, Raul Solnado e Tony de Matos, apresentados por Igrejas Caeiro, deram um concurso brilhante para o alto nível de que o espectáculo se revestiu.

O historial glorioso do velho teatro da Rua António Maria Cardoso assinalou assim, nos seus fastos, mais uma noite inesquecível de arte e de encantamento.

M. de O.

CRISE NO CINEMA ESPANHOL

MADRID, 16 — (A. N. I.) — Parece que uma grave crise ameaça o Cinema espanhol. Na verdade, os estudios CEA, as mais vastas e modernas instalações da industria cinematográfica espanhola, fecharam agora, enquanto os estudios Sevilha Filmes se preparam para lhes seguir o exemplo.

Segundo os especialistas, esta crise é a consequência das despesas, cada vez maiores, que se deparam aos produtores, pelo que muitos preferem começar a trabalhar para a Televisão, a ter prejuízos.

Finalmente, as grandes empresas estrangeiras, particularmente as norte-americanas, que até há pouco tempo se sentiam atraídas pela Espanha, devido ás suas condições financeiras extremamente vantajosas, preferem, actualmente, trabalhar noutros países.

Começaram hoje a funcionar em escolas do Ensino Técnico
cursos de aperfeiçoamento do pessoal docente

Destinados a professores extraordinários e provisórios do Ensino Técnico Profissional, começaram hoje a funcionar, em diversas escolas de Lisboa, cursos de aperfeiçoamento para valorização do pessoal docente. Os cursos integram-se nas iniciativas do Fomento Extraordinário de Actividades Pedagógicas, Culturais e Científicas e terminam no próximo dia 23. Cada um deles é dirigido por um metodólogo, assistido por seis professores e restritos a 40 candidatos.

Foi dada preferência, em princípio, aos professores que possuiam habilitação legal, mas levou-se em conta o critério geográfico, a fim de serem beneficiados, dentro do possível, as escolas de todas as regiões do País.

Os cursos de aperfeiçoamento, que visam ministrar métodos actualizados de pedagogia, funcionam nos grupos e estabelecimentos de ensino seguintes: 1.º, grupo (professores de matemática dos cursos de formação), na Escola Industrial Marquês de Pombal; 2.º (engenheiros e agentes técnicos de engenharia), na Escola Industrial Afonso Domingues; 5.º (professores de desenho do ciclo preparatório), na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda; 6.º e 7.º grupos (professores de técnicas comerciais), na Escola Comercial Patrício Prazeres; 9.º (professores de inglês) na Escola Comercial Ferreira Borges; 11.º (professores de Ciências geográfico-naturais e matemática do ciclo preparatório), na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos; e mestres das oficinas de serralharia, na Escola Industrial Marquês de Pombal. Este ultimo curso é frequentado, apenas, por 30 mestres.

NECROLOGIA

FUNERAIS

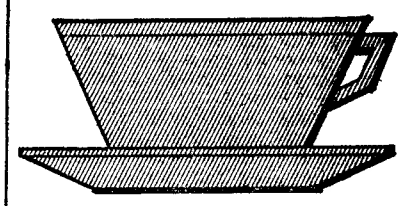
Eng.º José Sebastião de Torres Vaz Freire

EVORA, 16 — Com grande acompanhamento de pessoas de todos os sectores sociais, saiu da capela da casa da residência do extinto, na Rua da Republica, 79, para o cemitério dos Remédios desta cidade, o funeral do eng.º agrónomo José Sebastião de Torres Vaz Freire, de 74 anos, natural de Evora.

O extinto, que foi oficial do Exército e fez parte do Corpo Expedicionário Português em França, era um abastado proprietário e cotado técnico em problemas agro-pecuários, tendo feito parte de diversos elencos directivos de organismos de lavoura, entre os quais o Grémio da Lavoura de Evora e Viana do Alentejo.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Guilhermina Mexia Nunes de Torres Vaz Freire e era pai dos srs. Joaquim Maria Nunes de Torres Vaz Freire e José Maria Nunes Mexia de Torres Vaz Freire.

extra
torne a sua bebida preferida UM PRAZER CALMANTE!



HAG
café solúvel
100% puro
sem cafeína
uma grande marca mundial que fabrica sòmente cafés SEM CAFEÍNA
anuncia o seu novo preço
cada embalagem 25.00
café HAG sem cafeína
o companheiro fiel na vida agitada dos nossos dias
poupa o coração e os nervos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

por vezes, não o são menos, e depois... ainda há os mineiros de Denver, receosos de passar um Inverno sem «whisky», e uma liga activíssima do «movimento para a temperança», comandada por uma bela senhora, viuva duas vezes por os seus maridos gostarem demasiado de álcool...

Quando Denver encomenda 40 carros de «whisky», que as senhoras da temperança resolvem impedir que chegue ao seu destino — apesar de ir escoltado pelo exército —, enquanto os índios resolvem apossar-se de alguns, os mineiros de Denver avançam para proteger o precioso carregamento, e o coronel de Forte Russel protege, á distancia, as damas — e quando todos se encontram numa batalha sob uma tempestade de areia, ignorando a presença dos outros... imagine o leitor o que será...

O filme tem graça, e, mesmo, um humor a que em muitos passos se tem de reconhecer a superioridade, a atestar o talento do responsável da película. O burlesco é muitas vezes irresistível, a narrativa é muito bem conduzida, com um ritmo magnífico — embora, no final, a fita caia um pouco, e termine o mais convencionalmente possível.

Divertimento que diverte e filme de qualidade se pode, em resumo, classificar este novo filme de John Sturges interpretado por Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence e Brian Reith, entre outros. — *Visor 000.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden e no Europa

Título em português — «O senhor doutor»
Título original — «El señor doctor»
Produção — Mexicana
Realização — Miguel M. Delgado
Intérpretes — Mário Moreno (Cantinflas), Marta Romero, Miguel Angel Alvarez e Prudência Griffel
Género — Cómico
Distribuição — Columbia Filmes
Processo — Eastmancolor
Classificação — 12 anos

Renovação de licenças de uso e porte de armas

Os detentores de armas devem entregar até ao fim do ano corrente, na Secção Administrativa da P. S. P., os requerimentos a pedir a renovação das licenças que terminem no dia 31 do mês de Dezembro.

DISCOTECA

■ A artista Ivete Pessoa gravou para a etiqueta «RxR» as seguintes composições: «Dona Fortuna»; «Agora sei»; «Braços parados» e «Marcha do Malhado».

■ A castiça Fernanda Maria gravou um novo disco. Algumas das composições incluídas na gravação: «Vidas cruzadas»; «Canção de Natal»; «Brincos para brincar» e «Aquela rua».

■ O característico Alex gravou «D. Elvira»; «Só no mundo»; «Maming Kuela» e «Twist saloio».

■ Está prestes a ser posto á venda o novo disco do conjunto «Os plutónicos», em que o seu vocalista, Gino Garrido, tem algumas intervenções dignas do maior aplauso.

■ O artista Tony de Almeida gravou as seguintes composições: «Nazarena»; «Saudades, quem as não tem»; «Se eu voltasse a Coimbra» e «Amor desfeito».

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA»

VIDA MUSICAL

Uma obra de Francine Benoit no último concerto do ciclo promovido pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

O principal motivo de interesse do ultimo concerto do ciclo da Orquestra de Camara Gulbenkian residia na primeira audição da cantata para coro e solistas infantis, «O Caçador e a Princesa», da autoria de Francine Benoit, obra encomendada pela Fundação, que já havia, há meses, premiado outra composição sua, uma «Suite Fantasia», para orquestra.

São raras as compositoras de que reza a história da musica, e só nos tempos modernos viriam a gozar de notoriedade nomes como os da francesa Elsa Barraine ou da inglesa Elisabeth Lutyens. Deveremos ser levados a crer que o espírito e a sensibilidade feminina sejam avessos á criação musical? Os dois casos estrangeiros atrás apontados talvez não chegassem, se os considerarmos excepções, para provar o contrário. Mas por toda a parte o fenómeno tende a generalizar-se. E mesmo em Portugal, além de Francine Benoit, francesa de nascimento, mas desde a infancia radicada no nosso País e integrada na nossa vida, nos nossos hábitos e nos nossos problemas, lembremos ainda Maria de Lurdes Martins, outra premiada no concurso Gulbenkian, com uma obra notável: «O Encoberto», que decerto não esqueceram os que há pouco tempo a ouviram.

Mercê de várias circunstancias, entre as quais avulta a falta de estímulos de toda a ordem de que têm sofrido os compositores nacionais ignorados na sua própria terra, a actividade criadora de Francine Benoit é mal conhecida. E só um restrito numero de amigos e de conhecedores se recordarão das suas melodias sobre vários poetas portugueses ou dos seus trechos para piano. Mas ninguem interessado na musica ignorará a notável acção levada a cabo pela professora que superiormente orientou gerações de pianistas; pela publicista que, em vários jornais e revistas, e durante algumas décadas, acompanhou o movimento musical lisboeta, com exaustiva assiduidade e independência crítica exemplar; pela pedagoga, a quem a educação musical infantil sempre mereceu o mais entusiástico e carinhoso interesse, desde os tempos da Escola-Oficina, e passando pelo Bairro Escolar João de Deus, A Voz do Operário, a Academia de Amadores de Musica ou através de iniciativas de ordem vária como as encantadoras cantigas sobre textos de Sidónio Muralha, incluídas no seu livro de poesia infantil: «Bichos, Bichinhos e Bicharocos».

Obra de pedagogia é ainda originalmente esta cantata, pois que destinada ao coro infantil formado pelos alunos e alunas da classe de canto coral dos cursos de iniciação da Fundação. Mas os intuitos imediatos foram, como tantas vezes acontece, largamente transcendidos pela formulação artística.

A cantata assenta sobre o texto do romance tradicional de «O Caçador», tal como Garrett o consignou no seu «Romanceiro», apenas com a acertada exclusão, visto que de crianças se trata, dos ultimos versos, em que o caçador põe termo á vida. E a narrativa, entregue ao coro, singelamente tratado a duas vozes, guarda, na verdade, algo do carácter melódico dos velhos rimances portugueses, onde se intercalam as cançõezinhas dos protagonistas da história, o caçador e a princesa, e um interludio instrumental.

Logo de início, as trompas estabelecem, discreto mas bem definido, o ambiente de caçada. E o tecido orquestral, de um fino matizado a que apeteceria chamar feminino, se a classificação não corresse o risco de parecer demasiado óbvia, acorda por vezes bem aproveitadas reminiscências medievais.

A realização, se não foi levada ao extremo apuro, também não envergonhou ninguém. Todos, o regente Adrian Sunshine, as crianças do coro, a menina e o menino solistas, e a orquestra, fizeram o melhor que podiam, dentro de uma tal ou qual improvisação, como é velha pecha nossa. Com mais tempo, tudo teria saído mais perfeito.

Acerca do resto do concerto, só há que louvar o grau de apuro a que chegou a Orquestra de Camara Gulbenkian. Quanto á intervenção de Gaspar Cassadó nos Concertos de Vivaldi e C. P. E. Bach, que se poderá dizer sem prejuízo do prestígio do famoso violoncelista?

A finalizar, essa prodigiosa Sinfonia n.º 40, de Mozart, em que a orquestra deu o seu melhor rendimento. E terá sido a tentação de brilhar que levou Sunshine a apressar exageradamente o ultimo andamento?

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

«Grande Prémio do Disco» para a colecção «Portugaliae Musica»

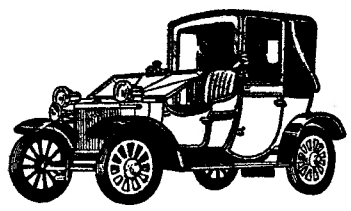
Um juri composto por algumas das mais representativas figuras da vida musical parisiense e presidido pelo grande compositor Darius Milhaud, em Paris, concedeu o «Grande Prémio do Disco» para Musica Antiga, da Academia do Disco Francês, a quatro discos de musica clássica portuguesa.

Esses discos, que formam um conjunto denominado «Portugaliae Musica», integra-se na famosa colecção «Trésors Classiques» de uma das mais importantes firmas gravadoras internacionais e foram gravados em Lisboa em cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian que, há semanas, promoveu, na capital francesa, a sua apresentação solene durante uma cerimónia efectuada no Instituto Português de Cultura.

Os referidos quatro discos representam uma selecção de musica clássica portuguesa dos fins do século XVI á segunda metade do século XVIII.

NO CENTRO DA CAPITAL

Avenida da Liberdade, 245-A,
a sul do Edifício da "Shell", com entrada pela
Rua Duque de Palmela n.º 14, o

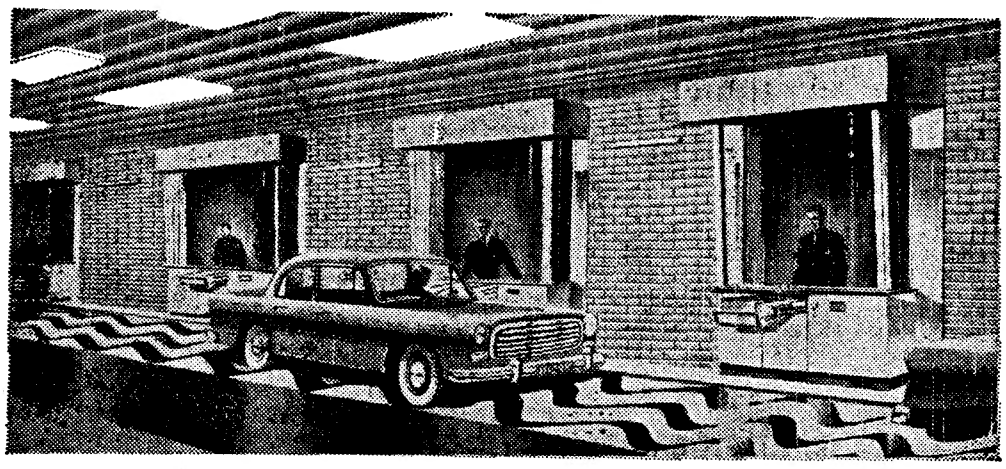


AUTO-BANCO

MAIS MODERNO DA EUROPA

a partir do dia 20

para servir todos os habitantes da "grande Lisboa",
que além da Cidade, compreende Loures, Moscavide,
Almada, Cascais, Sintra e Algés:



— Deseja abrir conta no próprio AUTO-BANCO ou ainda através deste, na Sede ou em qualquer agência ou dependência do nosso Banco?

— Deseja fazer um depósito para a sua conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, ou em quaisquer agências ou dependências do nosso Banco?

— Deseja receber um cheque do nosso Banco, respeitante a uma conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, nas nossas dependências urbanas ou ainda em Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés?

— Deseja efectuar uma operação de câmbio?

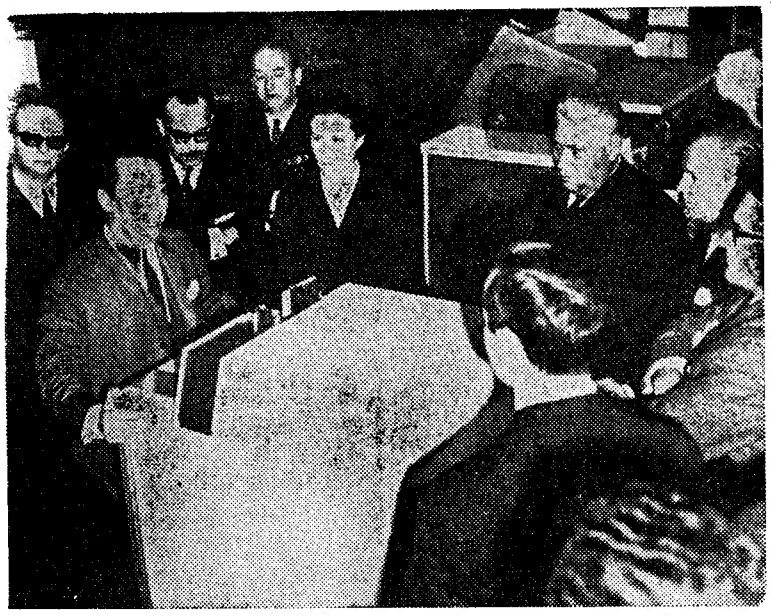
Num minuto resolve o seu problema... atravessando còmodamente o AUTO-BANCO sem necessidade de sair do seu automóvel e sem as dificuldades de estacionamento.

Experimente e verá!

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.



L Um aspecto da visita ás instalações bancárias

O Banco Português do Atlântico recebeu a visita de componentes da Câmara de Comércio Belga

Organizada pela direcção da Câmara de Comércio Belga e pelo Banco Português do Atlântico, efectuou-se uma visita guiada aos serviços da sede central, em Lisboa, daquele prestigioso estabelecimento de crédito, para a qual foram convidados, além de numerosas individualidades ligadas áquela Câmara, o director dos serviços de informação e representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão. Os convidados foram recebidos pelos srs. Brás Conde, administrador-delegado; dr. Acácio Barreiros, João Rocha e eng.º Saraiva e Sousa, administradores; Artur Luís Cupertino de Miranda, secretário-geral; dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral, e dr. Alberto Rodrigues Prata, director, além de outros funcionários superiores do banco.

A iniciativa levada a efeito pelo Banco Português do Atlântico durante o período em que os serviços estavam ainda abertos ao público, proporcionou numerosos aspectos inéditos.

Dos elementos oferecidos á curiosidade dos convidados, citamos a extensa rede de agências e dependências que em número de 74 permitem uma eficiente cobertura do País. Com um activo de cerca de 28 milhões de contos e um número de clientes da ordem dos 200 mil, as instalações do Banco Português do Atlântico apresentam-se dotadas de um conjunto de modernos instrumentos de trabalho que permitem um elevado índice de eficiência. Os visitantes tiveram, ainda, oportunidade de ver em plena actividade um computador electrónico, dispondo de uma capacidade de produção da ordem das 400 mil operações, e a forma de funcionamento de um circuito fechado de TV para «contrôle» de cheques, permitindo com a maior rapidez o processamento das operações de conferência das assinaturas e verificação dos saldos.

Entre os numerosos serviços visitados, são de referir, ainda, pelo espírito que presidiu á sua criação — maior comodidade para os clientes — o de administração de propriedades, com a atribuição de administrar propriedades, aluguer, pagamento de contribuições, cobrança de rendas, etc.; o de assistência fiscal, tendo por escopo a notificação das obrigações tributárias dos clientes; o das relações publicas e prospecção de negócios com o País e com o estrangeiro; o do estrangeiro, com atribuições para tratar dos problemas relativos ao comércio internacional; o do serviço móvel, procurando tornar ainda mais rápidos e cómodos os contactos com os clientes.

No decurso da visita, o sr. dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral, e os srs. drs. Alberto Rodrigues Prata, Dias Rosa e Palla e Carmo documentaram com minúcia os variadíssimos aspectos do funcionamento dos serviços percorridos.

A terminar a recepção, foi oferecido um beberete aos convidados.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 14 – 6.ª ÉPOCA

Povo Algarvio — 121 111 2X1 XXX1; Reconquista — 111 111 111 211X; Estrela da Manhã — 1X1 111 11X X111; Brados do Alentejo — 11X 1X2 X11 1211; Ecos do Desporto — 1X1 112 112 2X12; Notícias de Chaves — 111 11X X11 XX11; Jornal das Aves — 1X1 111 112 2111; Renovação — 111 111 X11 X1X1; O Distrito de Setubal — 1X1 X11 111 2211; O Alcoa — 111 X11 211 X1X1; Gazeta do Sul — 1X1 111 XX1 X111; Jornal da Lixa — 121 111 1X1 1111; Linhas de Elvas — 111 11X 221 11XX; O Arauto — 121 111 X11 2XXX; O Jornal de Felgueiras — 111 111 X11 22X1; Açores — 1X1 1X1 X11 2111; Correio dos Açores — 121 111 112 1X11; Clube Asas do Atlântico — 1X1 111 1X1 211X; Diário dos Açores — 121 111 1X1 X11X; Voz de Lamego — 121 112 111 2221; Jornal de Abrantes — 121 X11 111 2211; O Templário (Desportos) — 111 111 211 2111; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 1X1 111 211 211X; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 121 111 X11 2111; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 1X1 X11 2X1 1X11.

Rádio Ribatejo — 111 1X1 21X 1111; Correio do Vouga — 121 111 111 2112; Ecos de Cacia — 121 111 211 2111; Correio da Beira — 121 111 1X1 21XX; Notícias de Ovar — 121 111 2X1 2X11; Sporting — 111 X11 211 2X1X; A Voz Desportiva — 1X1 11X 211 21X1; Eu Sei Tudo — 1X1 211 X11 XX11; Semana Tirsense — 111 X11 1XX 2112; A Voz do Domingo — 1X1 X11 211 2111; Folha do Domingo — 1X1 X11 211 2211; Onda do Optimismo (Miramar) — 111 111 111 1111; Onda do Optimismo (Parede) — 1X1 111 211 1111; Despertar ás 7 1/2 — 1X1 111 X11 X111; Onda Desportiva — 111 111 111 21X1; Mundo Desportivo — 111 111 211 2X11; Jornal de Sintra — 1X1 111 X12 XX12; Musica para todos os gostos — 1X1 1XX X1X 11X1; Conjuntos Modernos — 12X 211 211 1122; Musica da Nossa Terra — 111 1X1 211 1XX1; Musica para jovens — 121 11X 112 X112; Éxitos Musicais — 1X1 XX1 11X 1222; Melodias — 121 11X 211 2111; Jornal do Barreiro — 111 111 111 2X11; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 1X1 211 111 1XX1.

Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias)—111 111 X11 2111; Defesa de Arouca — 111 11X 111 2121; Badaladas — 111 1XX 1X1 XX21; A Defesa — 121 X11 111 X1X1; Jornal do Sul — 111 X1X 1XX 2221; Notícias de Felgueiras — 1X1 1X1 111 X121; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 1X1 111 X11 XX11; Maria da Fonte (Desporto) — 121 111 111 2111; Diário do Alentejo — 111 X12 211 2X11; Diário de Coimbra — 111 111 111 2X11; João Semana — 121 111 2X1 121X; Terra Alta — 1X1 111 X11 2XX1; Notícias de Famalicão (Experimente o Totobola) — 121 211 212 2111; Notícias de Famalicão (Vamos jogar ao Totobola) — 111 121 112 2211; Rádio Altitude — 121 XXX 211 21X1; Litoral — 1X2 X1X 211 1111; Folha de Tondela — 111 111 111 2111; Diário de Luanda — 1X1 111 X11 2111; Resenha Desportiva (EOA) — 1X1 111 X11 2111; Comércio de Luanda — 121 111 X11 21X1; Expresso da Tarde — 1X1 111 X11 XX21; Expresso da Noite — 1X1 X11 211 21X1; Miau — 121 X11 211 X11X; Café da Noite — 121 X12 111 2X21; O Apostolado — 121 1X1 2XX 2122.

A Província de Angola — 1X1 121 X12 2111; Domingo Alegre — 121 11X X11 21XX; Roteiro Sonoro — 1X1 1X1 1X1 2X12; Relato Futebol Português — 121 X12 2XX 2X12; Relato Futebol Ronga — 121 11X 11X 21XX; Rádio Desporto — 121 X11 111 X12X; O Brado Africano — 1X1 111 1XX 1X2X; Diário — 111 1XX 1X1 2XX2; Notícias—111 X11 X111 22X1; A Tribuna — 1X1 11X 212 X1X1; Renovação — 121 1XX X12 1X21; Desporto em Parada — 1X1 111 X11 2111; Artistas que passaram — 1X1 X12 111 X21X; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 121 1X1 112 211X; Notícias de Évora (Vá já totobolando) — 1X1 X11 211 X111; Peça que não maça — 121 111 X1X X111; A Voz do Casa Pia — 111 111 211 2111; Colina Sagrada — 1X1 X11 X11 21XX; A mos á Bruxa — (O Primeiro de Janeiro — 111 X11 X11 21XX; A Ordem — 111 111 111 211X; A Voz — 1X1 111 X11 22X1; De tudo um pouco — 121 111 X11 XX11; O sorriso á hora do almoço — 12X 1X2 1X1 1X21; Dos fracos não reza a História — 1X1 21X 21X 2121; Ás 10, espere por nós — 121 111 111 X1X1.

Rádio Clube do Norte — 121 111 11X X221; Programa Sem Nome — 1X1 X11 211 X1X1; Resenha Desportiva — 1X1 1XX X11 2X21; Diário do Norte — 1X1 1XX X11 2111; Programa Almanaque — 1X1 1XX 211 22X2; Ideal Rádio — 111 111 211 2X11; O Comércio do Porto — 111 X11 X11 XXX1; Notícias do Douro — 121 X1X 21X 21X1; Boletim Desportivo (Rádio Porto) — 111 111 111 1111; Momento do Totobola — 111 111 111 2211; Penalti — 111 1X2 111 2X11; A lição do menino Quim — 111 111 111 1111; Aqui, Salgueiros — 1X1 X11 111 1111; Programa Electro-Mecânico — 121 X1X 211 XX21; Mosaico — 121 111 111 2111; Rádio Sports — 111 111 111 2111; Jornal de Notícias — 1X1 2XX 211 2X1X; O Comércio de Leixões (De tudo um pouco) — 121 X11 X11 2111 O Comércio de Leixões (Desporto) — 1X1 111 211 211X; Rádio Placard (RR) — 121 111 111 2X11; Rádio Placard (RCP) — 111 112 111 X212; Rádio Placard (ENR) 111 X1X 211 1X21; Flor do Tâmega — 111 111 111 1XX1; Repórter do Dia (Angola) — 1X1 111 X1X 2X11; Repórter do Dia — 1X1 111 111 2XX1.

Norte Desportivo — 1X1 1X1 111 X211; A Voz dos Ridículos — 121 X11 X11 2X11; O Setubalense — XX1 112 211 2X12; O Concelho de Estarreja — 1X1 X1X 1X1 X2X1; Notícias de Beja — 1X1 111 X12 22X1; O Distrito de Portalegre — 1X1 11X X21 X212; Notícias de Guimarães — 111 X11 11X 21XX; O Comércio de Guimarães — 121 111 1X1 2111; A Rabeca — 111 11X 11X 12XX; Rádio Oceano — 1X1 211 X11 11X1.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE NFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 14 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Benfica-Setubal	134	1	—
2.	Sanjoanense-Belenenses..	41	52	42
3.	Porto-Beira Mar	131	3	1
4.	Braga-Guimarães	95	33	7
5.	Académica-Leixões	112	21	2
6.	Atlético-Varzim	96	28	11
7.	Cuf-Sporting	57	38	40
8.	T. Novas Oliveirense ...	113	20	2
9.	Ovarense-U. de Lamas	105	17	13
10.	Montijo-Barreirense	25	32	78
11.	Sintrense-Torriense	71	41	23
12.	C. da Piedade-Olhanense	79	36	20
13.	Seixal-Leões	98	22	15

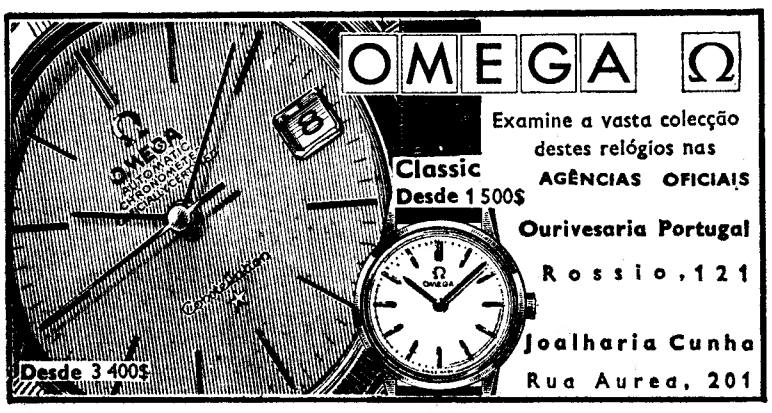
e o prognóstico «lógico» será 1X1 111 111 2111

Os portugueses que morrem no estrangeiro

Em apêndice ao «Diário do Governo» foi hoje publicada, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a relação dos portugueses falecidos: em Buenos Aires, durante os meses de Julho de 1963 a Julho de 1964; em Belo Horizonte, durante o ano de 1962; no Pará, durante os meses de Agosto de 1963 a Novembro de 1964; na Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, durante os meses de Agosto de 1963 a Setembro de 1964; e na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco durante os meses de Janeiro a Agosto de 1964.

O VOO DAS AVES

MOITA DO RIBATEJO, 16.—Pelo sr. António Bernardo Rocha, guarda da Polícia de Segurança Publica do posto da Moita, foi encontrado morto um pato, que tinha uma anilha com as seguintes designações: «N.º 536766 — Zoolmuslum — Copenhagen — Denmark».



JOACHIM MITNITZKY
ANTIQUÁRIOS—DECORADORES
PRESENTES DE NATAL DE BOM GOSTO
CALÇADA DE S. FRANCISCO, 1—LISBOA

A PRONTO PAGAMENTO
TUDO MUITO MAIS BARATO!
— MÁQUINAS DE LAVAR (roupa e louça)
— MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
— FRIGORÍFICOS
— TELEVISORES
— GRAVADORES
— ESQUENTADORES
— ASPIRADORES
— FOGÕES
SÓ MARCAS DE GRANDE CATEGORIA
*
ARMAZÉNS CANCELA
Calçada do Combro, 21-23 — T. 361854-367669

AO
SERVIÇO
DA ECONOMIA
NACIONAL
a
SOCIEDADE GERAL
honra-se da
colaboração prestada
às LINHAS
DE MONTAGEM
DE AUTOMÓVEIS

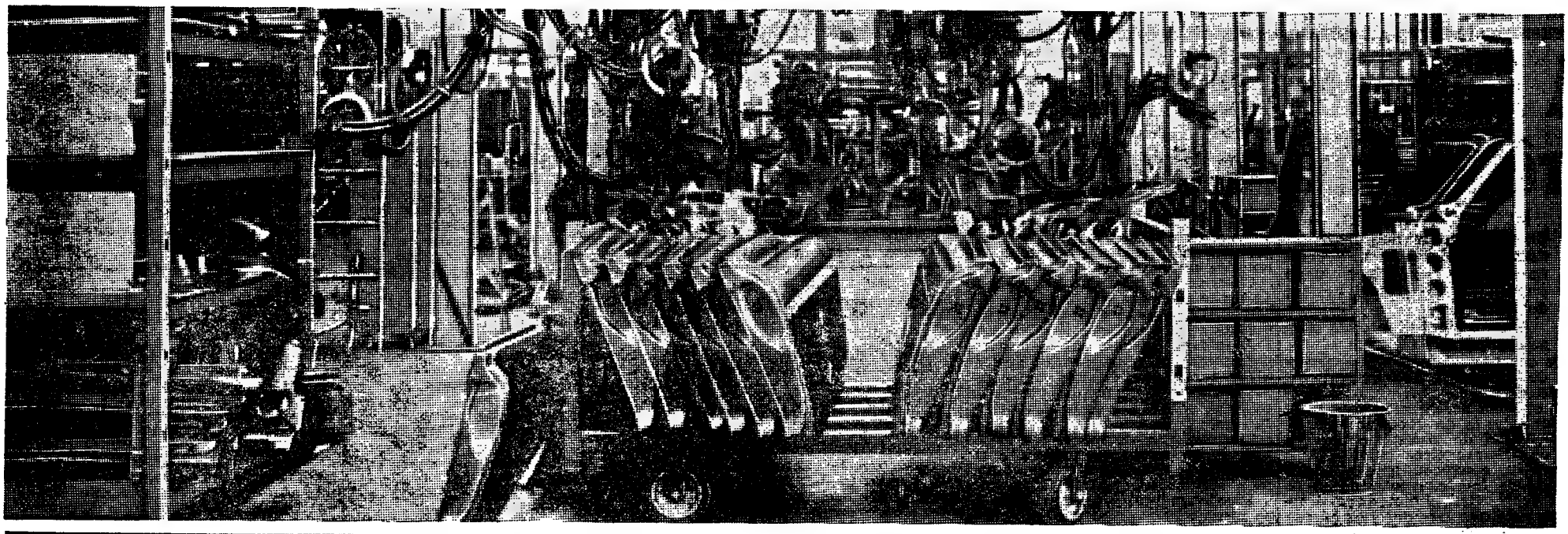
SG

SOCIEDADE GERAL
DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES
S. A. R. L.

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem
Londres • Dunkerque • Leixões • Lisboa • Angola

S.P.P.



Relatório americano pessimista acerca da guerra no Vietnam

WASHINGTON, 16 — (R.) — O presidente Johnson convocou para hoje uma conferência ao mais alto nível acerca da guerra no Vietnam, a seguir a um relatório pessimista concernente ás perspectivas de paz para breve.

As esperanças de que o Vietnam do Norte responderia á ultima diligência de paz dos E. U. A. dissiparam-se, a noite passada, com a declaração de Johnson de que a paz estava ainda distante e em que anunciava a aproximação de dias difíceis.

O informador da Casa Branca disse que a conferência de hoje, com altos conselheiros, analisaria todos os aspectos da guerra.

Os tópicos da agenda incluiriam, provávelmente, a estratégia militar, os bombardeamentos americanos a poucos quilómetros do centro de Hanói e a disposição da Administração de discutir a possibilidade de ampliar as tréguas do Natal.

IMPOSSIVEL QUALQUER COLABORAÇÃO SOVIÉTICA COM WASHINGTON

O presidente Johnson, que se esperava partisse durante o fim de semana para o Texas, a fim de passar o Natal no seu rancho, convocou Henry Cabot Lodge, embaixador em Saigão; o secretário da Defesa, Robert McNamara e Arthur Goldberg, representante na O. N. U., para a sessão na Casa Branca.

Uma razão para o pessimismo do presidente é a convicção dos Estados Unidos de que não podem esperar qualquer ajuda da União Soviética para porem termo á luta.

Disseram que a incapacidade soviética de tomar qualquer iniciativa militar acerca dos bombardeamentos americanos criara a imagem «do grande irmão não ser capaz de proteger o irmão pequeno», com a consequente perda de prestígio no mundo comunista. E referiram a teoria de que se tal situação terminasse, seria vantajoso para Moscovo.

DESMENTIDO AMERICANO

SAIGÃO, 16 — (R.) — O comando dos Estados Unidos desmentiu hoje, categóricamente, que bombas americanas tivessem caído fora de alvos militares, durante os ataques efectuados, esta semana, contra a área de Hanói, ataques que foram violentamente criticados.

Os ataques provocaram acusações comunistas de que as bombas tinha caído em zonas habitadas e haviam morto civis Registaram-se críticas violentas de Pequim, Moscovo e Hanói. Por sua vez, o secretário-geral da O. N. U., U Thant, manifestou apreensão.

PROTESTO DE 56 DEPUTADOS TRABALHISTAS

LONDRES, 16 — (F. P.) — Cinquenta e seis deputados trabalhistas acabam de dirigir ao presidente Johnson um telegrama de protesto contra os bombardeamentos de Hanói, pela aviação americana.

Os signatários pedem ao presidente dos Estados Unidos para pôr termo a estes ataques, a fim de permitir a realização de negociações para uma trégua a longo prazo (como propôs o senador Mansfield).

Perturbações na Cidade Universitária de Caracas

CARACAS, 16 — (F. P.) — Morreu anteontem um soldado numa busca realizada pelo Exército na Cidade Universitária de Caracas.

Foram realizadas nessa altura diversas prisões, entre as quais a do presidente da Federação dos Centros Universitários, Juvêncio Pulgar, dirigente comunista.

O Conselho Universitário protestou junto do presidente da República contra a operação efectuada em casa do reitor, Jesus Maria Bianco.

O presidente Raul Leoni respondeu que era necessário não ver na atitude dos polícias «qualquer intenção de ofender a pessoa ou a qualidade do reitor».

Por outro lado, a Câmara dos Deputados repeliu, ontem á noite, uma proposta de amnistia política apresentada pelo Partido Revolucionário de Integração Nacionalista.

A Polícia assaltou a Faculdade de Letras na capital tunisiana

TUNES, 16 — (A. N. I.) — Grandes efectivos policiais cercaram ontem a Faculdade de Letras da capital tunisiana, onde, aos gritos de «liberdade», se refugiaram cinco centenas de estudantes.

A Polícia, de baioneta calada, irrompeu pelo edifício, carregando sobre os estudantes, muitos dos quais receberam os agentes a soco e a pontapé, enquanto os restantes se barricavam no interior do anfiteatro.

A luta durou 75 minutos e alguns estudantes foram conduzidos ao hospital, com «escoriações sem gravidade». Perto de 100 foram presos.

O comportamento dos jovens parece ter resultado de um incidente, anteontem verificado, em que um estudante teria sido maltratado pelas autoridades.

Entretanto, os jornalistas foram proibidos de permanecer no local e um correspondente inglês que não acatou prontamente a ordem acabou por ser trazido á força para fora da Faculdade.

DIA A DIA

O REGRESSO DE P. M. F.

MENDÈS FRANCE

Mendès France fez uma sensacional reaparição em plena campanha eleitoral, servindo-se da TV para mais uma vez comprovar as suas qualidades de político experimentado. Num diálogo com Maurice Schumann, degaullista da primeira hora e sobrevivente da Resistência que não perdeu completamente o prestígio que esta lhe deu, alcançou uma vitória fácil apesar do mérito do seu opositor. A posição deste não era fácil, e em matéria de numeros, que Mendès trata com sentido de vulgarização, este alcançou um êxito que não surpreendeu aqueles que o conhecem. Mas foi sobretudo no capítulo da política externa que as suas críticas tiveram a aprovação de um largo sector da opinião repartido por campos opostos e movido por motivos antagónicos.

Maurice Schumann não rebateu nesse domínio os argumentos do antagonista. No capítulo da política interna a tese de Mendès diz respeito á eleição do chefe do Estado por sufrágio directo, processo que muitos franceses preferem á eleição indirecta, pelo Parlamento. Tratando-se, porém, do general de Gaulle, numa altura em que a sua orientação é objecto de críticas provindas de diversos lados, a tarefa de Mendès France, embora não alcançasse o êxito que teve ao debater a política externa ou a situação económica e financeira, foi vista com apreço por elementos dos partidos da esquerda, aos quais o antigo chefe do Governo não deseja enfeudar-se, conservando uma liberdade de movimentos que pode facilitar a solução de uma eventual crise do regime.

Termina hoje a reunião da N. A. T. O. em Paris

(Continuação da 1.ª página)

Os Estados Unidos têm em *stock* na Europa de 7000 ogivas nucleares, custando cada uma entre 500 mil a um milhão de dólares. O seu numero foi duplicado de há cinco anos para cá, embora não se considere suficiente.

ULTIMA SESSÃO QUE DECORRE EM PARIS

PARIS, 16 — (R.) — A sessão anual da N. A. T. O., que hoje termina, será, provávelmente, a ultima que decorre em Paris.

Na próxima Primavera a sede do Conselho Ministerial mudar-se-á para Bruxelas, devido á França ter saído da estrutura militar integrada da Aliança.

Os ministros concordaram em instalar, provisóriamente, o conselho e a secretaria da N. A. T. O. em Evre, uma antiga base aérea perto de Bruxelas — revelou um informador da delegação belga.

Estas instalações serão provisórias e construídas com materiais pré-fabricados, devendo funcionar até estar pronta a nova sede, a construir no terreno onde funcionou a Feira Mundial de Bruxelas.

Esperava-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros da N.A.T.O. aprovassem hoje uma proposta belga para uma revisão dos objectivos da N.A.T.O., agora que faltam apenas três anos para o termo do seu mandato inicial de 20 anos.

O Tratado do Atlântico Norte, firmado em 1948, é de duração indefinida, mas no fim dos primeiros vinte anos qualquer país membro pode avisar, com um ano de antecedência, a decisão de abandonar a Aliança. Apesar disso, a organização continuará a existir com os restantes membros.

Um comunicado anunciará, esta noite, formalmente, a criação de uma comissão permanente de planificação de política nuclear com vista a uma maior comparticipação á Alemanha Ocidental e a outros membros não nucleares, sem permitir que os seus dedos assentem sobre o gatilho nuclear.

OS DETECTIVES SUSPEITARAM QUE O ESPIÃO GEORGE BLAKE SE ENCONTRASSE NO CAIXÃO

WELLINGTON (Inglaterra), 16 — (R.) — Quatro automóveis, com 12 detectives, pararam bruscamente ao lado do carro funerário da agência de Jack Russell e os polícias perguntaram-lhe quem estava dentro do caixão.

Os detectves pensavam que o esquife continha o espião russo George Blake e as coisas tornaram-se feias quando, no meio da confusão, o próprio, Russel se esqueceu do nome do cliente. Sabia que se tratava de uma velhota e nada mais.

A situação agravou-se quando se começou a juntar gente e alguém gritou que tinha visto mexer a tampa do caixão.

Os polícias, que faziam parte do dispositivo montado para tentar encontrar o espião, acabaram por autorizar que o funeral continuasse, depois de terem utilizado a rádio para receber instruções.

Blake nunca mais foi visto desde a sua espectacular fuga de uma prisão londrina, em Outubro passado, onde cumpria pena de 42 anos de cadeia, por espionagem a favor da União Soviética.

A China decidiu expulsar três jornalistas soviéticos

PEQUIM, 16. — (R.). — A China popular deu hoje ordem a três dos seis correspondentes soviéticos para abandonarem o país antes do Natal.

A notícia foi divulgada pela agência Nova China.

Os correspondentes foram acusados de transmitir notícias antichinesas.

A agência acrescentou que o director-adjunto do departamento de informações do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Chen Wei Fan, convocou hoje o encarregado de Negócios interino soviético Y. N. Razdukhov, para o informar de que três dos seis correspondentes russos residentes na China teriam de sair até ao dia 25.

Chen teria dito que os correspondentes se tinham servido de facilidades concedidas no desejo de manter a amizade entre os dois países, para se dedicarem á elaboração de notícias antichinesas.

Chen acrescentou que esta forma de proceder era a consequência da intenção da elite revisionista soviética de atacar a China.

A agência informa que os correspondentes, principalmente nestes ultimos tempos, fizeram todos os possíveis para «espalhar boatos e calunias sobre a grande revolução cultural proletária da China» e acrescenta que «tais boatos e calunias forneceram aos imperialistas americanos abundante material para a sua propaganda antichinesa».

Efectivamente, a agência Tass e os jornais russos têm publicado notícias das actividades dos «guardas vermelhos», incluindo relatos de recontros violentos que teriam provocado alguns mortos.

Países africanos receiam um acordo entre Londres e Salisbury

NOVA YORK, 16 — (A. N. I. e R.) — Os representantes da Africa Negra na O. N. U. pediram a noite passada ao Conselho de Segurança a aprovação rápida de impiedosas sanções económicas contra a Rodésia, para evitar a possibilidade de novas conversações de Londres e de Salisbury.

A Inglaterra evitou dar uma resposta imediata, declarando o seu embaixador, lorde Caradon, que o assunto voltará, a ser debatido quando o Conselho se reunir hoje.

O delegado da Uganda, Apollo Koronde, afirmou desejar que o assunto seja posto á votação logo que possível, de preferência ainda hoje.

Koronde afirmou que havia notícias perturbadoras de Londres segundo as quais os ingleses estavam a reconsiderar a situação e poderiam apresentar novamente as suas ofertas a Ian mith.

Outro problema sul-africano será apresentado hoje, ás 20 horas, T. M. G., perante as Nações Unidas quando a Assembleia Geral votar uma moção propondo sanções contra a Africa do Sul.

Há a certeza de que a moção será aprovada, mas a Assembleia sómente pode fazer recomendações e as suas decisões não são obrigatórias, ao contrário do que sucede com as do Conselho de Segurança.

Roosevelt propôs a instalação nos Açores da sede da O. N. U.

WASHINGTON, 16 — (A. N. I.) — Os Açores foram um dos dois locais propostos pelo presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, para sede do Conselho de Segurança das Nações Unidas — revelam documentos secretos de 1944, publicados ontem pela Secretaria de Estado.

PETIÇÃO INTERNACIONAL CONTRA O N. P. D.

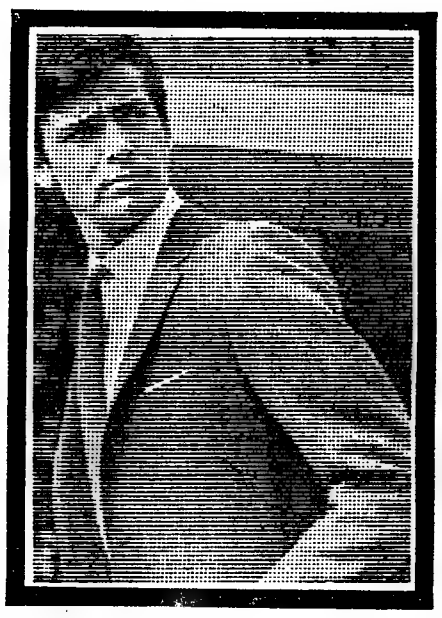
BRUXELAS 16 — (F. P.) — Cerca de mil membros da União Internacional da Resistência e da Deportação, do Congresso Mundial Judaico e de outras agremiações entregaram na embaixada da Alemanha uma petição em que solicitam ao Governo de Bonn que aplique os meios constitucionais que impedem a reconstituição dos agrupamentos de inspiração hitleriana. A petição visa o N. P. D.

a

WOOLMARK

garante o segredo da melhor lã

PURA LÃ VIRGEM*



A WOOLMARK é o símbolo mundial de qualidade para os artigos de pura lã virgem. Isso significa que ela é uma garantia para os consumidores que ao adquirirem **tecidos de pura lã virgem** desejam usar o que distingue a melhor e a mais bela lã produzida no mundo: suavidade, conforto, elasticidade e riqueza permanente das cores. A WOOLMARK é cientificamente controlada e defendida pelo Secretariado Internacional da Lã, organismo independente e imparcial.

PURA LÃ VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

CONFIE NA WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

natural, leve, inimitável

* É **pura lã** porque não tem mistura de outras fibras; **é lã virgem** porque não foi recuperada de artigos já usados. Ela conserva assim todas as suas qualidades naturais.

exito

QUANDO A SORTE AJUDA...

Qualquer pessoa pode multiplicar 6250 vezes o seu dinheiro

ATÉ PERFAZER 30 000 CONTOS!

Exactamente, caro leitor. Escudo a escudo, até à quantia de quatro contos e oitocentos, poderá multiplicar 6.250 vezes o seu dinheiro, obtendo por essa quantia o colossal montante de trinta mil contos! — É esse o valor do maior prémio até hoje atribuído no nosso País, o da sensacionalíssima «taluda» da próxima lotaria do Naatl.

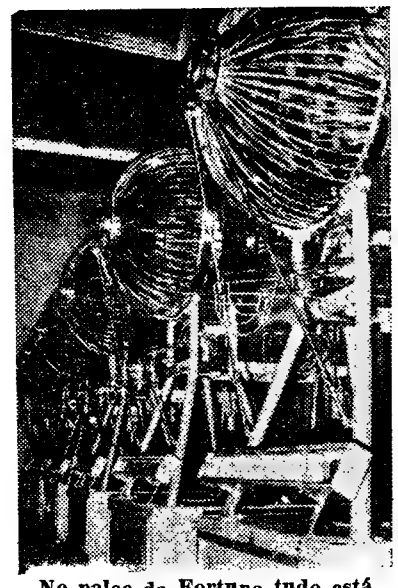
Não foi por bizantina excentricidade que decompusemos o factor da sorte grande até ao limite da nossa unidade monetária. Fize-mo-lo, sim, tendo em vista o costume de muita gente se associar com maiores ou menores importâncias na aquisição de bilhetes ou fracções na tradicional lotaria desta quadra festiva. E, como muito poucos fazem muito, todos poderão uma vez mais repartir em múltiplos quinhões o fantástico prémio. Claro que até com o dispêndio de um único escudo! Tanto bastará para cobrar seis contos duzentos e cinquenta...

Como é evidente, para que possa haver um sorteio que distribua mais de cinquenta mil contos em prémios — precisamente 53.568.000$00 —, os bilhetes terão que ter um preço elevado. Contudo, a fim de permitir que pessoas de posses modestas ou que não queiram gastar muito, possam tentar a sua *chance* e «discutir», em pé de igualdade, as probabilidades de obter o almejado prémio, foram os bilhetes subdivididos em cautelas (octogésimos) e vigésimos, com direito absoluto à respectiva quota nos prémios. É claro que, para além deste parcelamento formal, a que procede na origem a entidade emissora, existe, como já registamos, a usança da «entrada», processo simpático e simples que o povo adoptou para repartir o «bolo» à sua vontade, e segundo as posses e o querer de cada um.

É por isso que até ao próximo dia 23 — data em que se realizará o extraordinário sorteio —, prolifera-rão por toda a parte milhentas «socieda-des». Por outro lado — e regis-te-se aqui o seu profundo significado social e humano — quantas firmas, empresas, escritórios e actividades da mais diversa índole, solidarizam serventuários e patrões em torno da expectativa do grande prémio, abrindo um bilhete em «entradas»?

Quantos e quantos exemplos — quem sabe se até na maioria das vezes —, os multimilionários prémios das grandes lotarias têm sido divididos por inúmeras pessoas? Recordemos que os 28.000 contos da «taluda» do Natal do ano passado foram repartidos por numerosos rurais do Baixo Alentejo. Seguidamente a sorte grande da lotaria de fim do ano distribuiu doze milhões de escudos pelos sócios do clube «Pombalense», colectividade recreativa de Almada. E, já agora, revelemos que ainda há bem poucos dias, a «taluda» da lotaria da Padroeira contemplou todos os sócios de uma firma comercial, em Lisboa, que desejam manter o anonimato.

Por virtude de estarem encerrados, como usualmente, todos os serviços públicos de tesouraria, nos próximos dias 24 e 25, informamos os nossos leitores de que a cobrança de qualquer prémio da lotaria de Natal poderá ser integralmente efectuada a partir das 9 horas de segunda-feira, dia 26, aos portadores das fracções contempladas.



No palco da Fortuna tudo está a postos para o mirífico espectáculo

O plano do sorteio

Conforme já dissemos, a extracção dos prémios realiza-se no próximo dia 23, uma sexta-feira. Como usualmente, os actos do sorteio iniciar-se-ão pelas 19,30 horas. Para esta grande lotaria de Natal foram emitidas duas únicas séries de 20.000 bilhetes. Além dos 1.º, 2.º e 3.º prémios no montante, respectivamente, de 30.000, 3.000 e 500 contos, haverá 48 prémios de extracção directa no valor de 200, 100, 48 e 32 contos, nas duas séries. Além dos prémios de aproximação e terminação do número da sorte grande, serão também premiados todos os números das centenas dos três prémios maiores.

No final do sorteio serão formadas três sequências de três algarismos e duas de dois algarismos, para determinação dos números cujos três ou dois algarismos finais terão direito a prémio. No total, será de 5.618 o número de bilhetes com direito a serem contemplados.

Esperemos que o interesse provocado por este plano de características verdadeiramente sensacionais não venha a provocar preços exagerados por parte dos vendedores ambulantes. Até agora, pelo menos, verificamos que, em toda a parte, os preços praticados são normais. Pelo que pudemos avaliar, porém, em breve os títulos desta lotaria estarão inteiramente esgotados.

Quantos e quantos não cobiçam a «taluda», simplesmente por tornar mais felizes os entes queridos?

Um português morreu em Espanha num desastre de viação

TARIFA (Espanha), 16 — (A. N. I.) — O português Fernando Marques Rola, de 25 anos, economista, natural de Cortegaça, morreu no hospital de Tarifa, onde fora internado em estado desesperado, após ter sofrido um desastre de automóvel.

Fernando Rola, que conduzia o seu automóvel a grande velocidade, foi embater violentamente num muro de resguardo da nova Ponte do Valle, na estrada de Cádis, a dez quilómetros de Tarifa. O carro ficou destruído.

O dr. Fernando Marques Rola pertencia a uma importante família de industriais de Cortegaça, concelho de Ovar. O seu pai, sr. Álvaro Marques Rola, casado com a sr.ª D. Rosa de Sá Marques Rola, é proprietário de uma fábrica de tanetes e de cordas.

Formado em Ciências Económicas e Financeiras, o extinto exercia a sua actividade naquela fábrica.

Era solteiro e deslocava-se com frequência de automóvel a vários pontos do País e do estrangeiro, como nesta viagem em que encontrou a morte.

Era irmão do sr. Álvaro Marques Rola Jr. e das sr.as D. Manuela e D. Romy Marques Rola.

Criança esmagada por um tractor

ÉVORA, 16 — No Bairro de Frei Aleixo, nos arredores desta cidade, um tractor conduzido pelo sr. Joaquim José Rocha, morador na Quinta do Meirinho, colheu o menor José Garcia Barradas, de 3 anos de idade, filho de Joaquim Agostinho Barradas e de Felisbela Fernandes Barradas, residente com seus pais no referido bairro.

A criança, que surgiu inesperadamente diante do tractor, sofreu esmagamento total. O corpo recolheu á casa mortuária do Hospital da Misericórdia. Tomou conta da ocorrência a P. S. P. de Évora, que elaborou a devida participação e, depois de ouvidas algumas testemunhas presenciais, mandou em liberdade o tractorista, cuja culpabilidade não está em causa.

O PRAZER DE AGRADAR CHAMA-SE

Primavera

água de colónia

uma oferta delicada

COM TAKY NÃO HÁ PROBLEMAS PARA A MULHER MODERNA

TAKY

O DEPILATÓRIO FRANCÊS QUE ELIMINA OS PÊLOS EM POUCOS MINUTOS

SEM DÔR SEM IRRITAÇAO

Pretendem vender ouro, prata ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 297

ANTIGA CASA

José Alexandre Lda

Fundada em 1823

Telef. 32 67 91

8, R. Garrett, 18

LISBOA

TEM EXPOSTA A SUA JA TRADICIONAL

COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE NATAL

NOS SEUS SALÕES DO 1.º ANDAR PODERÁ V. EX.ª VER ALGUMAS MESAS DECORADAS COM REQUINTE E APRECIAR A BELEZA DOS TALHERES E BAIXELAS «CHRISTOFLE», DE PARIS, QUE SÃO UM DOS SEUS ADORNOS.

Diners' Credit Cards — American Express Cards

Eusébio com o troféu que recebeu em Londres das mãos de Bobby Moore, «capitão» da equipa de Inglaterra. (Telefoto especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa»)

EUSÉBIO DISTINGUIDO
PELA TELEVISÃO INGLESA
COMO O SEGUNDO MELHOR DESPORTISTA ESTRANGEIRO

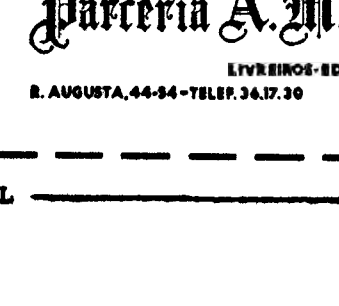
LONDRES, 16 — (R. e F. P.) — Eusébio, o famoso interior português do Sport Lisboa e Benfica, que foi um dos jogadores de maior projecção durante o campeonato mundial de futebol, recebeu a noite passada o prémio atribuído pela TV inglesa ao segundo melhor desportista estrangeiro do ano.

Eusébio Ferreira da Silva foi o melhor marcador na taça «Jules Rimet».

Bobby Moore, o «capitão» da selecção de Inglaterra, vencedora do campeonato do Mundo, foi galardoado com o prémio atribuído ao melhor desportista de 1966. Moore ficou em primeiro lugar numa votação feita por telespectadores da BBC no programa semanal «Sportsview».

O jogador de «cricket», Gary

(Continua na 23.ª página)



Brinde com
MOSCATEL *de* SETUBAL
UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

ANTÓNIO DE CÉRTIMA

continuando a desbravar caminhos audaciosos...

apresenta

NONO, NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO

UM NOVO TEMA!
UM NOVO LIVRO!

EDIÇÃO DA:

Parceria A. M. Pereira, L.da

LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54 - TELEF. 36.17.30 LISBOA

A procura da autenticidade
—lema do júri literário de «O Natal visto pelas crianças»

Já entrou em funções o juri da modalidade plástica de «O Natal visto pelas crianças». Encerrados os prazos para entrega dos trabalhos, resta aguardar o veredicto final, que surgirá dentro de breves dias.

Ontem á tarde, no salão do «Diário de Lisboa», efectuou-se mais uma reunião — a terceira — do juri literário. Presentes: D. Maria Lucia Vassalo Silva Rosa, D. Matilde Rosa Araujo, D. Lília da Fonseca, D. Silvina Gouveia Blanco, D. Alice Vassalo Pereira, Mário Castrim, Paulo Norberto da Fonseca e António Torrado.

O clima de boa disposição continua inalterável. Mas é uma boa disposição que esconde grande paciência, conhecimentos profundos da psicologia infantil e atenção contínua aos mínimos volumes da originalidade e do talento. É digno de louvor o juri literário de 1966: achamos justo, muito justo mesmo, dizê-lo nas páginas do jornal.

A procura da autenticidade infantil e juvenil dominou esta terceira reunião. Inutil adiantar que apareceu um pouco de tudo, inclusive as curiosas ortografias involuntárias. Exemplos: «A noite de Natal é *rebentora*», «no dia 25 de Dezembro *dezembrolham-se* os presentes», «o Natal é um dia muito *simbolesco*» (outro pequeno concorrente acha o seu quê de *natalístico* na data).

O irmão mais novo

Frequentes anotações sobre a figura tradicional do Menino Jesus surgem centradas na personagem real do irmão mais novo — que muitos concorrentes têm de facto. Assim, o Menino Jesus é considerado «um menino bem educado» por vários concorrentes. Quando os Magos vêm com os seus ricos presentes, o irmão mais novo (o Menino Jesus) só tem olhos para a ovelha trazida por um pastor anónimo, isto é, para a *presença viva*.

Um pequeno escritor relata o episódio do presépio em termos simples, recordando «o menino ao pá da vaquinha e do burro, como quem está percebendo tudo». A dicção poética oscila entre a mais funda naturalidade («Ó meu Me-

(Continua na 17.ª página)

PROBLEMAS DA EMPRESA

SEGURO DE MÁQUINAS

O seguro de máquinas permite-lhe reparar sem encargos todas as avarias imprevistas. Desta forma pode orçamentar com mais segurança as suas despesas variáveis.

Defeitos de material, vícios de projecto ou de montagem podem revelar-se muito tempo depois da compra duma máquina impedindo o seu funcionamento. No caso duma máquina acabada de comprar, a negligência, a imperícia, a "resistência" dos operadores não estão previstas pela garantia do fabricante.

Os encargos com eventual desmontagem, exportação, reparação, reimportação e nova montagem da máquina estão todos cobertos por este seguro da Império.

Com assistência especializada da Império, calcule os seus riscos. Proteja-se depois contra esses riscos.

A curto ou longo prazo, poderiam pôr em causa os seus planos.

«AO SEU SERVIÇO»
IMPÉRIO
a sua seguradora

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

Um bebé á procura de uma família! Faz uma semana que publicámos essa notícia e, desde então, quantas coisas se passaram! As nossas leitoras têm direito a saber, para que aumente a sua confiança na solidariedade humana.

O bebé não encontrou uma família, mas várias famílias que o desejam adoptar. Entre essas famílias foi escolhida uma, a que parece garantir maior felicidade ao bebé.

Este caso triste pôs-nos em contacto com outros casos não menos tristes: o de numerosas famílias que sofrem, consideram a sua vida vazia por não terem um filho, uma justificação para a sua luta, para o seu trabalho, para sua própria existência.

Mulheres desesperadas, que fizeram várias operações e perderam as esperanças de dar á luz um bebé. Recebemos cartas comovedoras. Uma anónima fez uma oferta de dinheiro. Em nome do nascituro, obrigada, mas o que estava em causa era um lar, que, felizmente, surgiu como maravilhoso presente de Natal para o bebé, que ainda não verá, este ano, as velas tremeluzirem na árvore de Natal, mas que, para o ano, talvez palre e bata palminhas, encantado com as luzes faiscantes. Em perspectiva uma criança e um lar feliz. Sentimo-nos contente pelo resultado, e triste, ao mesmo tempo, pela desilusão daqueles casais que não puderam tornar seu aquele bebézinho.

Há tantas crianças infelizes; há tantas mulheres desgraçadas que não podem sustentar os seus filhos; e infelizes que praticam actos desvairados para esconder aquilo a que a sociedade chama uma falta — e, no entanto, quantos casais encontrariam a felicidade que a natureza lhes nega se pudessem adoptar a criança que é, tantas vezes, um fardo para os seus!

Há o risco de algumas mulheres pensarem que a maternidade é um acto irresponsável, mas será preferível correr esse risco para tornar felizes crianças que os seus pais, ou aqueles que não têm pai, não podem criar com o mínimo indispensável á dignidade humana.

Os casos de infanticídio e abandono cessarão quando a mãe, em circunstâncias dramáticas, puder recorrer a uma instituição que lhe tome conta dos filhos por um período, enquanto ela não puder satisfazer as necessidades da criança ou que sirva de intermediária para a eventualidade de adopção. Sabemos como isto é melindroso, mas há sempre maneira de resolver os problemas quando nisso estamos empenhados.

EVA

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

«O MEU FILHO FICOU SEMPRE COM A CRIADA»

Depõe uma funcionária pública, casada, de 39 anos, com um filho. Habilitada com um curso superior e outro médio.

P. — Qual a sua maior aspiração?

R. — Realizar plenamente a minha vocação artística.

P. — Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?

R. — O meu trabalho interessa-me pouco porque não foi escolhido dentro das minhas aspirações, mas imposto por uma série de circunstâncias que se desencadearam sempre contra a minha vontade.

P. — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?

R. — Prefiro ser dirigida por um homem, mas também não me importo de ser dirigida por uma mulher. O que exijo num chefe é qualidades de bom senso, equilíbrio e compreensão humana, além de, evidentemente, competência profissional.

P. — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?

R. — Muito mal, porque o meu caso concreto é fora de série. Além do emprego, da casa e família, presentemente ando a tirar outro curso. Isto exige um esforço sobre-humano que me faz duvidar das possibilidades de êxito final no curso que ambiciono. O meu filho ficou sempre com a criada, o que muito me custou, pois senti sempre que os meus deveres de mãe eram mal cumpridos. Actualmente já frequenta um colégio, mas continuo a ter consciência de que é uma criança abandonada, até certo ponto.

P. — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?

R. — Preparação profissional dentro de uma vocação escolhida consciente e criteriosamente. Pessoalmente detesto os trabalhos domésticos.

P. — Que entende por promoção feminina?

R. — Realização total como ser humano, condicionada ao seu sexo e função materna.

P. — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?

R. — A cultura é indispensável a todo o ser humano e, em especial, á mulher tendo em vista a sua função inata de mãe e educadora quanto mais culta for e falo de cultura em profundidade e não de superfície, maior será o seu contributo para a formação das gerações vindouras, além do seu enriquecimento pessoal que a fará compreender melhor a sua posição no mundo e a relação do seu «eu» com a sociedade, como valores autónomos e interdependentes.

P. — Interessa-se por política? Porquê?

R. — Interesso-me muito por política. Por um lado porque me interesso pelo viver do mundo em que habito e, por outro, porque considero a política quando feita por almas grandes, cultas e desinteressadas, uma das armas mais eficientes para contribuir para a melhoria das condições da vida humana, bem-estar social, paz entre os povos e progresso científico, económico, social e artístico.

SER SIMPLES

Ela estava no fundo do corredor, com um grupo de rapazes e de outras raparigas. Ainda vinha longe e já lhe ouvia a voz falsamente despreocupada: «Acho uma estupidez tirar um curso em 5 anos. Nem se goza nada! Há 5 já eu cá ando e ainda estou no 3.º Isto é que é saber viver!»

Ele tinha um aspecto doentio. O rosto magro, a gabardina suja e amachucada. No meu banco do autocarro ouvia-lhe a voz: «Não me escolheu a mim, que estou lá há 20 anos, e pôs no lugar um fedelho de barbas! E então hoje veio muito meigo, com uma palmadinha nas costas... Que eu não me interesso, até nem me calhava o horário do lugar lá do barbaças, fazia-me um transtorno aquele horário, mas isto é só a gente a falar, claro...»

Eu penso em como é difícil ser simples.

Porque tudo se resume nisto: simplicidade.

Ela, que é cábula e futil, vê os colegas passarem-lhe á frente, acabarem os cursos, e não procura em si a causa dos seus fracassos. Mascara a falta de estudo, de consciência, de inteligência talvez, com um «saber viver».

Ele, para que o novo lugar significaria saude, alimentação, uma gabardina, diz preocupar-se com o horário, ele que nem sabe o que fazer das horas.

Ambos alardeiam um desinteresse mentiroso que não convence ninguém e os deixa, por isso mesmo, um pouco envergonhados. Mas porquê? E para quê?

Eles encontrariam compreensão e simpatia se, com simplicidade, confessassem as suas dificuldades e deficiências e se esforçassem por as compensar. Teriam um quinhão melhor na vida se a vivessem abertamente, de frente e com verdade, desdenhando caminhos falsos que os não contentam nem convencem os outros.

MALIS

VIDA RELIGIOSA

Círculo de conferências sobre liturgia

O Círculo de Conferências sobre Liturgia, iniciado em 2 do corrente, na igreja da Graça, sob a orientação dos revs. padres Ângelo de Oliveira e José Mattoso, da Ordem de São Bento, tem sido frequentado, com grande interesse, por algumas dezenas de pessoas.

Nas quatro primeiras sessões foram tratados, sucessivamente, os seguintes temas: A reforma litúrgica no contexto do Concílio Ecuménico Vaticano II; O facto litúrgico; Visão panorâmica da liturgia cristã e Análise da Constituição litúrgica de Vaticano II.

O rev.º padre Ângelo de Oliveira, ex-director da Revista Beneditina do Mosteiro de Singeverga «Ora et Labora», frequentou o Instituto Superior de Liturgia de Paris e a Faculdade de Liturgia do Instituto Católico da mesma cidade.

O rev.º padre José Mattoso é doutorado em História Medieval pela Faculdade de Letras de Lovaina, tendo-se especializado em História Monástica e Litúrgica.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, do Porto

PORTO, 16 — Foram eleitos os novos corpos gerentes da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade: assembleia geral, sr. dr. Domingos Braga da Cruz, presidente; definitório, sr. dr José Goalberto de Sá Carneiro, presidente; mesa administrativa, srs. Albino Fernando Baptista, dr. Amandio da Costa Guimarães, António Alberto de Carvalho Bastos, António de Bessa Ribas, António Castanheira Martins, Armando Madureira de Oliveira, Carlos Henriques de Freitas, dr. Eugénio Pimenta de Oliveira Braga, Fernando de Sá Leão e Seabra, Heitor Mesquita Guimarães, José Ribeiro do Vale, José Reis Moreira da Cunha, eng.: Mamede Fialho, Manuel Alves Cunha e comendador Ramiro Leão.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

aos senhores consumidores de energia eléctrica

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 18 (Domingo) das 8 ás 15 horas, na zona de Moscavide e P. T. Particular da Mobil.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 15 de Dezembro de 1966

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

A FESTA DO NATAL DA CIDLA NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

A Cidla promove amanhã, pelas 15 horas, a sua já tradicional festa de Natal. Durante a festa, que é extensiva, também, aos filhos dos funcionários das empressas associadas da Cidla — Petroquímica, Angol, Moçacor, Siol e Alfa — serão distribuídos às crianças brinquedos, guloseimas e peças de vestuário. Na segunda parte da sessão será apresentado um brilhante programa de variedades.

Deste modo a Cidla e as empresas suas associadas vão proporcionar mais algumas horas felizes aos filhos de todo o seu numeroso pessoal.

Na fábrica da Tofa

O Grupo Desportivo da Tofa promove depois de amanhã, pelas 11 horas, nas instalações da fábrica, a festa de Natal dedicada ao pessoal da empresa e suas famílias.

A festa consta de acto de variedades e distribuição de guloseimas e brinquedos ás crianças filhas de todos os empregados e operários da Tofa em Lisboa.

Sociedade Portuguesa de Seguros

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, na Casa das Beiras, a tradicional festa de Natal, organizada pelo Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros, com o patrocínio da administração da Sociedade, destinada aos filhos e netos dos funcionários desta, festa á qual presidirá o administrador sr. Roger Chabalier. O programa inclui melodias de Natal, merenda, ilusionismo, palhaços e distribuição de brinquedos.

Fábrica de bolachas e chocolates «Favorita»

No salão de festas da Voz do Operário efectua-se amanhã, pelas 15 horas, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da «Favorita», na qual serão contempladas 370 crianças com agasalhos, brinquedos, guloseimas e balões

A festa consta da exibição do filme «Três Mundos de Gulliver», «jongleurs» cómicos, Cantares de Portugal, palhaços, ilusionismo e cães amestrados.

Pessoal da Copam

O Centro Social e Recreativo do Pessoal da Copam (C. A. T. n.º 256) leva a efeito amanhã, ás 15 horas, uma festa de Natal dedicada aos filhos e familiares dos seus associados. Do programa da festa, que decorrerá na Academia Recreativa e Musical de Sacavém, constam distribuição de merendas e brinquedos ás crianças e um acto de variedades infantil, com a colaboração de um ventrílogo, malabaristas, ilusionismo e exibição de uma parelha de palhaços.

AEG — Lusitana

Promovida pelo seu Grupo Desportivo, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede da empresa, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos funcionários da AEG — Lusitana.

O programa consta de um acto de variedades e distribuição de brinquedos ás crianças.

Festa dedicada aos filhos dos empregados da Carris

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa promove duas festas de Natal no Coliseu dos Recreios, uma depois de amanhã e outra no domingo, 18, ambas ás 10 e 30, para os filhos dos seus empregados, que terão assim ensejo de ver o belo espectáculo proporcionado pela categorizada companhia de circo ali em exibição.

Sugestivo presépio no Turismo de Sintra

Na montra dos Serviços da Comissão Municipal de Turismo de Sintra, na vila, o visitante depara com um sugestivo presépio que tem merecido as mais elogiosas referências. É por assim dizer o presépio de Sintra, porque no seu monumental conjunto surgem, bem delineados e em volumes equilibrados, os principais espécimes arquitectónicos — os palácios nacionais de Sintra e da Pena e o castelo dos Mouros — convenientemente enquadrados. Houve ainda, por parte do autor, sr. Consigliéri Martins, director dos Serviços de Turismo, a preocupação de tirar o melhor partido dos efeitos de luz para imprimir mais religiosidade e misticismo àquele símbolo da Natividade.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa promove depois de amanhã, ás 10 horas, no Cinema Alvalade, uma festa de Natal para os filhos dos seus empregados. O programa, além de um «Presépio Vivo» (teatro), inclui mensagem de Boas-Festas, exibição do Rancho Infantil «Sete Saias», palhaços, ilusionismo e distribuição de brinquedos.

Banco da Agricultura

Decorrerá no domingo, ás 9 e 45, no Cinema Avis, a festa dedicada pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura aos filhos dos seus associados. A festa, que tem a colaboração de Florbela Queirós e de Carlos Coelho, inclui desenhos animados, palhaços, mensagem de Natal e distribuição de lembranças.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

No Teatro Capitólio, efectua-se amanhã, ás 15 horas, a festa de Natal dedicada pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria aos filhos e netos dos seus funcionários, a qual é organizada pelo respectivo Grupo Desportivo. Além de um acto de variedades, haverá distribuição de brinquedos ás crianças.

Grupo Desportivo Rádio Marconi

É no Cinema Império que decorrerá, no domingo, com início ás 10 horas, a festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo Rádio Marconi aos filhos dos colaboradores da companhia. O programa inclui desenhos animados, distribuição de brinquedos, variedades e exibição de palhaços e ilusionismo.

Portugal Previdente

Efectua-se amanhã, ás 15 e 30, na Feira Internacional de Lisboa, a festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Funcionários da Portugal Previdente (Companhia de Seguros) e dedicada aos filhos dos associados e suas famílias. Serão distribuídos brinquedos ás crianças

Horário das mercearias

Conforme foi decidido pela Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, os estabelecimentos de mercearia do distrito de Lisboa foram autorizados até ao dia 30 do mês corrente a encerrarem, nos dias úteis, ás 20 horas, sem prejuízo das disposições contratuais e dos regulamentos camarários que porventura determinem regime de funcionamento com diferente amplitude

Brigada Naval da L. P.

A Brigada Naval da Legião Portuguesa, por intermédio dos seus Serviços de Acção Social, distribui no próximo dia 25, pelas 14 e 30, na sede daqueles serviços — antigo Quartel de Marinheiros, em Alcântara — géneros de mercearia, enxovais, brinquedos e merenda a mais de 1500 crianças filhas de marinheiros, pescadores e legionários.

Espectáculos infantis na Casa da Comédia

A Casa da Comédia apresentará amanhã, ás 16 horas, e no domingo, ás 18 horas, um espectáculo de teatro infantil com dois diálogos de fantoches e a representação da peça «Zé Broa no Far-West», da autoria de Francisco Esteves, que a encenou também, e em que colaboram, além do autor, Maria Navarro, João Antunes, Carvalho Ferreira, Rodolfo Augusto, Orlando Quirino, Joaquim Cosme, Fernando Mota e José Francisco. A sonoplastia é de Sande Freire, e a cenografia de Mário Silva; contra-regra, Luís Santos.

Simões & C.ª, L.da

Como é de tradição, a firma Simões & C.ª, Lda. leva a efeito, na sua sede em Benfica, depois de amanhã, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados. Todos os anos esta festa se reveste de particular interesse, não só pela distribuição de brinquedos e vestuário, mas, sobretudo, pelas horas de alegria proporcionadas ás crianças. Este ano são vestidos e calçados cerca de 250 rapazes e raparigas entre os 3 e os 10 anos.

O programa da festa inclui distribuição de vestuário e brinquedos, actuação de uma das melhores parelhas de palhaços nacionais e merenda.

A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE É O PROBLEMA NÚMERO UM DA NAÇÃO

– afirmou o deputado Braamcamp Sobral no seu aviso-prévio na Assembleia Nacional

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, o deputado dr. Manuel José d'Almeida Braamcamp Sobral efectivou o seu Aviso Prévio sobre a educação da juventude, anunciado em Março ultimo.

Afirmou, nomeadamente:

«O rev. padre Domingos Maurício escreveu na «Brotéria», já lá vão mais de vinte anos: «quando em todo o Mundo Cristão os problemas da educação se ventilam acaloradamente, em Portugal, continuamos num sono bem aventurado de Pangloss optimista que desfruta o melhor dos mundos».

Tinha muita razão, e bem pesado tem sido o nosso sono, do qual só alguns, há pouco tempo, e muito lentamente começam a acordar.

O corrente ano tem sido, porém, especialmente fertil em legislação e monologos publicos ou semipublicos, que se tem sucedido até hoje de manhã, sobre temas que se incluem na problematica da educação da juventude.

Prestara pois, a Assembleia Nacional oportuna colaboração, realizando conveniente dialogo sobre o assunto que parece começar agora a preocupar sériamente muitos portugueses».

Referiu-se, em seguida, aos vários aspectos da educação, e aos direitos das entidades ás quais compete a acção educativa — a família, a Igreja e o Estado.

Disse depois que a primeira condição «para que os pais possam cumprir o sagrado dever de educar os filhos, é com certeza a existência de um lar», o que «pressupõe naturalmente a habitação higiénica de espaço mínimo necessário ao aglomerado familiar, e a remuneração do trabalho do pai para prover á alimentação, ao vestuário e á educação dos filhos». Salientou que muitas famílias, por falta de meios, vivem em condições de promiscuidade, acrescentando que «a criação de um subsídio de habitação ou nova melhoria e substancial das condições e valor do Abono de Família já existente, seriam medidas aconselháveis para evitar os males apontados».

A propósito dos vencimentos dos chefes de família, designadamente dos funcionários do Estado, afirmou que há «neste campo árduo caminho a percorrer e urgentes decisões a tomar sem o que continuaremos a poder afirmar, como li algures, que o salário familiar não passa de uma aspiração constitucional».

Mais á frente o orador considerou «que a existência de um edifício escolar amplo higiénico e funcional, e a remuneração suficiente dos professores, condições básicas á existência de um meio escolar propício á função educativa que, no entanto — prosseguiu —, não serão suficientes se os professores não estiverem preparados para o cumprimento integral do seu dever» — referindo-se ao que considera essencial para essa preparação.

Entre os vários problemas a que aludiu depois, destaque-se um: «a inexplicável divergência que todos os anos se verifica entre as datas do início e do termo das férias do Natal e da Páscoa, nos vários graus de ensino e nos vários estabelecimentos».

E o sr. dr. Braamcamp Sobral referiu-se depois ao papel da Igreja na educação, e ao meio onde os jovens trabalham, realçando depois que «não pode dispensar-se, quem deseje chegar ás melhores soluções, de considerar as diversas correntes de opinião que tenham já sido ou venham a ser formuladas sobre a matéria nem escusar-se a um pesado mas construtivo esforço de tentar compreender as gerações diferentes da sua, sobretudo e naturalmente as mais jovens».

Entrou depois aquele deputado na análise de questões relacionadas com os espectáculos, os meios de informação e as publicações de todos os géneros e sobre a influência, boa ou má, que podem ter na educação dos jovens — assim como o turismo.

Em seguida o orador teceu longas considerações sobre a M. P., e disse esperar ter «deixado uma ideia da vastidão da problemática da Educação da Juventude e da diversidade e quantidade de elementos que nela intervêm e bem assim a necessidade da sua coordenação».

E, após ter-se referido aos vários ministérios e departamentos do Estado que intervêm na educação, acabou por afirmar:

«Pensemos nos jovens de Portugal e nas responsabilidades que sobre eles vão recair amanhã. Todos os dias a Pátria pede á nossa juventude que morra por ela e a juventude responde virilmente a este apelo. Se á juventude se pede o máximo, não pode haver tranquilidade nas consciências enquanto o máximo não lhes foi dado».

O MINISTRO DA MARINHA REGRESSA HOJE A LISBOA

Terminada a sua visita de inspecção ás províncias de Cabo Verde e da Guiné e ás forças da Armada que combatem nesta última, regressa hoje ao princípio da noite a Lisboa o sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha.

O avião da TAP em que viajam este membro do Governo e a sua comitiva, é esperado ás 19 e 40 no aeroporto, onde comparecerão os almirantes, comodoros e outras personalidades.

Vittorio de Sica adopta a nacionalidade francesa

PARIS, 16 — (F. P.) — Vittorio de Sica, cujo pedido de naturalização foi recebido favorávelmente pelo Governo francês, apresentou esse pedido a fim de ter possibilidade de dar o nome aos filhos.

«O meu pai deseja naturalizar-se francês, não para se subtrair ao imposto, ou por motivos fúteis, mas por nossa causa» — declarou, em Março ultimo, Christian, filho do actor-realizador, ao semanário para jovens «Ciao Amici». «O pai quer que o meu irmão Manuel e eu possamos, um dia, chamarmo-nos «de Sica».

Equipamento de aeroportos

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar, ainda no corrente ano económico, contratos para o fornecimento de equipamento de correntes portadoras para acoplamento ao feixe hertziano Lisboa-Montejunto, no valor de 904 609$20; para o fornecimento de um radiofarol omnidireccional em VHF (VOR) completo, respectivos sobressalentes e equipamento de ensaio, para o aeroporto de Faro, no valor de 1 662 890$50; e para a execução da empreitada de acabamentos nos edifícios da central eléctrica, oficinas, armazéns, serviços técnicos e administrativos e torre de «contrôle», no aeroporto do Sal, no valor de 3 600 000$00.

SESIMBRA

+

Albertina da Conceição Silva Peneque

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 h. da capela da Misericórdia, para o cemitério local.

Profs. drs. Raquel Soeiro de Brito e José Julio Gonçalves

Novos catedráticos do Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina

Foram aprovados no concurso para professores catedráticos, de geografia e história, respectivamente, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, a sr.ª dr.ª Raquel Soeiro de Brito e o sr. dr. José Julio Gonçalves. O juri, como noticiámos, era presidido pelo reitor da Universidade Técnica, prof. eng.º Herculano de Carvalho, e dele faziam parte os profs. drs. António Maria Godinho, Adriano Moreira, Gonçalves Pereira, Orlando Ribeiro, Lopes de Almeida, e todos os catedráticos em exercício do I. S. C. S. P. U.

O prof. dr. José Julio Gonçalves — que, ainda em 1950, era operador dos C. T. T. — teve uma carreira ascensional, que agora, com 36 anos apenas, culmina, ao ser aprovado para o mais alto grau universitário — sendo o primeiro aluno do Instituto a atingí-lo.

Após ter concluído o Curso de Administração Colonial, matriculou-se, em 1955, no Curso de Altos Estudos Coloniais, que concluiu em 1956-57, sendo nomeado, em 1958, primeiro assistente da Missão para o Estudo da Missionologia Africana, dirigida pelo prof. Silva Rego, que fora criada no âmbito do Centro de Estudos Políticos e Sociais. Em 1958-1959 doutorou-se em Ciências Políticas na Faculdade de Ciências Políticas e Económicas de Madrid. Em Abril de 1961, fez concurso para professor auxiliar do Instituto de Estudos Ultramarinos, tendo passado a reger, nesse mesmo ano, a cadeira de Política Social Ultramarina, e, em Dezembro de 1965, a cadeira de Sociologia Geral da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Doutorado pelo Instituto de que agora é catedrático, o prof. dr. Julio Gonçalves desempenhou várias funções oficiais, participou em diversos congressos nacionais e internacionais, proferiu muitas conferências e é membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa — além de ter já uma vasta bibliografia sobre temas da sua especialidade.

A prof.ª dr.ª Raquel Soeiro de Brito, de 41 anos, é licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras de Lisboa onde foi discípula do prof. dr. Orlando Ribeiro, com o qual passou a trabalhar a partir de 1948, tendo sido assistente de Geografia de Portugal, Física e Humana. Em 1955, doutorou-se em Geografia pela mesma Universidade, e desde 59 passou a ser professora extraordinária do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e vogal de diversos centros de estudos. Fez diversas viagens de estudo e participou em congressos e colóquios de Geografia, tendo percorrido quase todo o nosso Ultramar, em missões científicas. É autora de numerosas obras referentes a geografia física e humana e sobre vulcanologia.

motor

Publica-se ás quintas-feiras

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

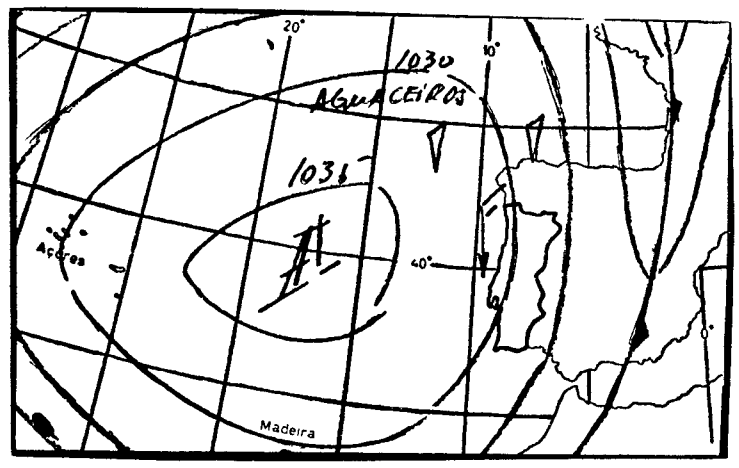
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — As massas de ar associadas a um sistema frontal que se estendia de norte a sul de Portugal continental provocam em geral céu muito nublado em todo o território e chuva nas regiões junto á fronteira leste; nestas regiões o vento era moderado de sudoeste e nas restantes era moderado de noroeste com rajadas em alguns locais na faxa costeira a norte do cabo Mondego.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 19°,5; mínima: Penhas da Saude, 0°.8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 9°; Faro, 10°; Funchal, 15°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 6°; Porto 10°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,5; na água do mar, 13°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isoboras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 17 — Influência progressiva do anticiclone localizado entre os Açores e a Península Ibérica, o qual se move para leste.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de noroeste. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas do Norte.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 8 e 49 Ocaso ás 18 e 16*

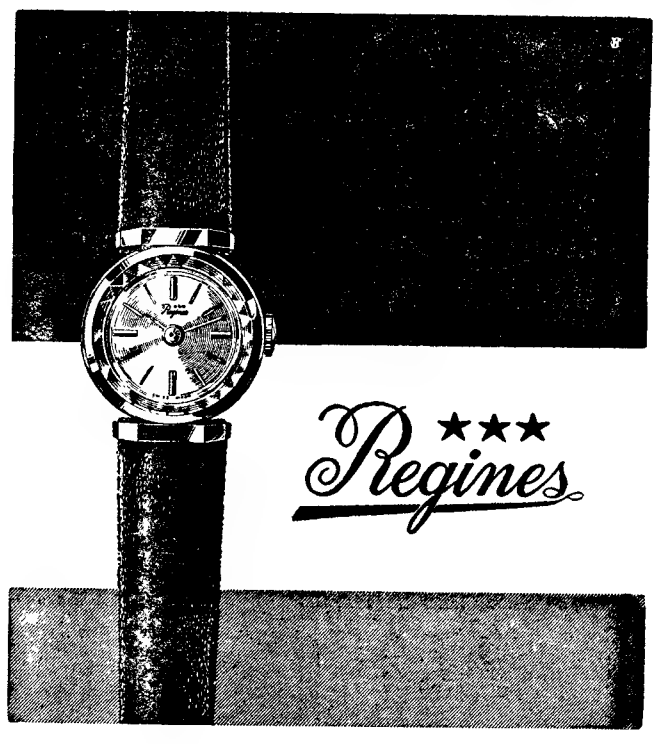
MARES

PREIA-MAR: Dia 16 — As 6 e 51 (3,9 m); 19 e 20 (3,5 m). **Dia 17** — As 7 e 37 (3,7 m); 20 e 11 (3,3 m). **Dia 18** — As 8 e 25 (3,5 m); 21 h (3,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 16 — As 12 e 35 (1,2 m). **Dia 17** — As 13 e 28 (1,4 m). **Dia 18** — A 1 e 31 (1,6 m); 14 e 21 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 19 — Dia 27 — Dia 3 — Dia 10



SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA RELOJOEIRA SUÍÇA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Comunicados das Forças Armadas

• MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 16 — O comando-chefe das Forças Armadas de Moçambique distribuiu o seguinte boletim informativo, referente á primeira quinzena do corrente mês de Dezembro.

«Manteve-se generalizada e intensa a actividade desenvolvida por todos os meios de luta contra a subversão e íntima a colaboração entre as autoridades militares e civis, tanto no aspecto operacional como nos restantes sectores (económico, social, educacional, sanitário, etc.).

Nas áreas afectadas pela subversão violenta, foi particularmente desenvolvida a actividade militar nas regiões de Massangulo, Malapizia, Mepotxe, Maniamba, Chala, Rios Lique, Luquesi e Tiaba, Monte Mibeta, Sopé da Serra Jessi, Cantina Dias, Unango, Macaloge e Olivença, no distrito do Niassa, e nas de Chai, Mucojo, Macomia, Diaca, Vale de Muatide, Mueda, margens do rio Rovuma e Mocimboa da Praia, no distrito de Cabo Delgado.

Em consequência das acções desenvolvidas, os bandoleiros foram obrigados a estabelecer contactos com as nossas tropas, do que resultou terem sofrido 195 baixas confirmadas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Foram destruídos muitos locais de refugio, entre os quais, os que os terroristas designavam por «base Mocambique», em Cabo Delgado e por «base Chala» no Niassa, e apreendido apreciável quantidade de armamento (de origem russa e chinesa), munições, material diverso e documentos.

Continua a verificar-se a apresentação de grande numero de elementos da população tanto no distrito do Niassa como no de Cabo Delgado, em resultado das possibilidades que a actividade das forças da ordem lhes oferece, de se subtraírem ao domínio terrorista.

Os terroristas, salvaguardando os actos de banditismo contra as populações pacíficas que pretendem obrigar a aderir á subversão, limitaram-se a esporádicas reacções á permanente perseguição que lhes é movida.

Em resultado da acção terrorista a população sofreu 4 feridos e 9 raptados, e as forças da ordem 5 baixas em combate cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de informação publica.

• ANGOLA

LUANDA, 16 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 4 a 10 de Dezembro de 1966:

«Em Cabinda, durante acções de patrulhamento efectuadas pelas nossas tropas nas regiões fronteiriças, foi interceptado, próximo de Sangamongo, um grupo de terroristas que, perseguidos, retirou para o Congo de Brazzaville, de onde proviera, com baixas prováveis.

Na região de Noqui, na área do Cabeço da Velha, uma coluna militar foi alvejada de surpresa com intenso fogo de armas pesadas, metralhadora, morteiros e armas ligeiras, tendo as nossas tropas sofrido baixas.

As nossas Forças causaram baixas ao grupo de terroristas, que se refugiou no território da Republica Democrática do Congo.

Na região ao sul de Noqui foi detectado um outro grupo, o qual, perseguido pelas nossas tropas, se refugiou também naquele país.

Na região de Piri, uma coluna de viaturas civis, que se deslocava protegida, foi também alvo de emboscada, mas não sofreu qualquer dano. Os terroristas conseguiram, porém, ocasionar baixas ás nossas tropas com os primeiros disparos, mas foram repelidos, deixando alguns mortos e sofrendo feridos não controlados.

No distrito do Moxico, nas regiões de Leua Cassamba e Sandando grupos de criminosos tentaram atacar populações pacíficas, mas foram repelidos com apreciável numero de baixas sem quaisquer consequências para as populações visadas ou para as Forças da ordem.

Na região de Lumbala, os bandoleiros tentaram reagir á nossa acção de perseguição, tendo sofrido mortos e feridos. Foi-lhes também destruído um acampamento e capturado armamento nas zonas de refugio.

As nossas tropas moveram intensa perseguição aos bandoleiros, cuja acção se limitou a esporádicas reacções na região a sueste de Canacassala, sem quaisquer consequências.

As Forças Aéreas desenvolveram intensa actividade de reconhecimento e transporte, em apoio das Forças terrestres.

As Forças Navais executaram em ligação com as Forças terrestres, acções de patrulhamento, transporte e vigilancia fluvial.

As forças militarizadas e as milícias colaboraram com as Forças Militares no desempenho das suas missões habituais de protecção da actividade rural e de centros populacionais.

As nossas Forças sofreram, no período, 24 mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de informação publica, e 23 feridos, havendo ainda a lamentar a morte de um elemento das milícias. Estas baixas ocorreram nas duas emboscadas atrás referidas e na actividade operacional desenvolvida na região de Lumbala e foram ocasionadas por bandoleiros pertencentes aos movimentos terroristas conhecidos por M. P. L. A. e U. P. A. vida decorreu na mais completa

Fora das zonas restritas, mencionadas no presente comunicado, a normalidade».

Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

Por motivo de força maior a assembleia geral do Sindicato dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa, marcada para amanhã, ás 16 e 30, em primeira convocação, e ás 17 e 30, em segunda, na Rua da Barroca, 107, 2.º, realizar-se-á á mesma hora, na sede da Caixa de Previdência dos Tipógrafos, na R. das Taipas, 1, 1.º

A sr.ª D. MARIANA DA CONCEIÇÃO AZEVEDO recebe, das mãos do sr. Luís Marques Ferreira (chefe de publicidade e promoção de vendas da Electrolux Limitada), o aspirador, modelo Z-68 da marca «ELECTROLUX», com que foi contemplada no Concurso realizado no 8.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS. — SENHA PREMIADA: N.º 606. Não foi portanto em vão que aquela prestigiosa firma lançou a sua campanha subordinada ao tema: PREOCUPA-NOS MUITO A SUA FELICIDADE!

Associação dos médicos católicos portugueses

A direcção da Associação dos Médicos Católicos Portugueses promove amanhã um encontro na Casa dos Retiros de S. Mamede.

O programa que a direcção gostaria se traduzisse numa larga troca de ideias sobre as futuras actividades da Associação compreende duas conferências, uma pelo rev. dr. António Ribeiro, sobre «A posição do intelectual na Igreja», e outra pelo rev. dr. Reis Ribeiro, acerca da «Posição do Médico na Igreja»; jantar de confraternização e missa dominical, ás 24 horas.

As inscrições devem ser feitas directamente para a Casa dos Retiros de S. Mamede (telef. 66 66 86), e os sócios devem fazer-se acompanhar das esposas e de colegas estranhos á associação.

Navios-escolas alemães no Tejo

O navio-escola «Ruhr», da Armada alemã do comando do capitão-de-fragata Hardtke, largou hoje do Tejo, para exercícios de cadetes voltando ao nosso porto no próximo dia 10 de Janeiro, para o abandonar definitivamente cinco dias depois.

Pelas 13 horas, a bordo do navio-escola «Gorch Fock», efectuou-se um almoço oferecido pelo respectivo comandante capitão-de-mar-e-guerra Peter Lohmeyer, a oficiais da Armada portuguesa.

MILITARES MORTOS por desastre em Angola

LUANDA, 16 — (L.)—Faleceram em Angola, vítimas de desastre, o alferes Miguel Isidro Carrilho da Silva Pinto e o primeiro cabo número 229396/65, Domingues Fernandes Rodrigues.

CITROËN

COMUNICADO

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L., tem o prazer de informar a sua fiel clientela do reaparecimento no mercado português do modelo ID 19, depois de uma ausência prolongada devida às restrições sobre as viaturas importadas.

Os ID 19 que agora montamos na nossa fábrica de Mangualde são exactamente iguais àqueles que actualmente se montam em Paris. São, porém, muito diferentes dos últimos ID-19 vendidos em Portugal, por serem muito superiores.

Com efeito, de há 3 anos a esta parte, os ID 19 sofreram vários melhoramentos e aperfeiçoamentos numerosos e muito importantes. Destes, o mais espectacular (mas há muito mais) é o novo motor que é «quadrado», 86x86 em vez de 78x100, com uma cambota de 5 apoios em vez de 3 e que desenvolve 84 CV., em vez de 69. O novo motor torna a viatura muito mais possante, nervosa e rápida.

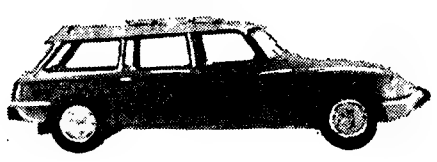
Podemos dizer que as duas únicas coisas que não mudaram são a sua segurança, lendária da tracção à frente, e o seu incomparável conforto, graças à suspensão hidropneumática.

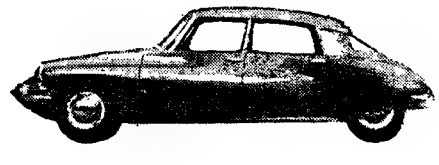
Assim, podemos afirmar que as viaturas modelo D (ID 19 — DS 19 — DS 21 — DS 21 Pallas), que pomos agora à disposição da clientela portuguesa, são provàvelmente de todas as viaturas do mundo aquelas que possuem no mais alto ponto as quatro qualidades seguintes reunidas: — A BELEZA, A SEGURANÇA, O CONFORTO E A VELOCIDADE.

Com um simples telefonema da vossa parte, um dos nossos colaboradores poderá prestar todos os esclarecimentos desejados sobre estes modelos.

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L. — AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A • Telef. 534131

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS





O PROJECTO DE ESTATUTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

plenamente satisfeitos. Não o estamos, e, por isso, nos encontramos aqui, debruçados sobre um projecto de Estatuto da Educação Nacional. Nomeadamente, o apoio financeiro á acção educativa deve ser maior, tem de ser cada vez maior, dentro das possibilidades nacionais, para que possa tirar-se todo o rendimento desejável das iniciativas empreendidas e para que, muitas outras, se tornem exequíveis.

O prof. Galvão Teles salientou em seguida que, «com as transformações operadas no mundo material, no mundo económico, no mundo social, torna-se dia a dia necessária uma instrução mais desenvolvida e mais difundida, e assim o seu valor aparece mais patente aos olhos de todos», verificando-se «uma verdadeira corrida á escola», cumprindo ao Estado estimular e apoiar este movimento por todos os meios ao seu alcance». «A generalização do ensino — disse ainda — do mesmo passo que corresponde a necessidades práticas, a exigências de prosperidade material, satisfaz aspirações idealistas, procurando dar a todos as mesmas possibilidades, segundo os seus méritos».

Tendo dito que estamos perante um fenómeno sem precedentes na história da educação — «uma salutar crise de crescimento, que dia a dia se acentua» — o prof. Galvão Teles concluiu a primeira parte da sua comunicação, afirmando:

— Essa crise põe problemas novos. E' para os resolver, dentro de uma imprescindível visão de conjunto, que no Ministério da Educação Nacional se vêm realizando importantes trabalhos de planificação, em que se integra e de que representa um significativo momento a reunião de hoje.

A necessidade de uma planificação qualitativa da acção educativa

O ministro entrou depois a historiar as iniciativas tomadas no Ministério para fomento da acção educativa, salientando que «a primeira ideia que surgiu, ainda no tempo do ilustre ministro que foi o eng.º Leite Pinto, consistiu numa planificação essencialmente quantitativa», a qual veio a ter expressão no «Projecto Regional do Mediterraneo», a que o prof. Galvão Teles afirmou ter dado, desde o início da sua gerência, o maior apoio, trabalhando-se presentemente no sentido de integrar os trabalhos daquele Projecto no Plano de Fomento para 1968-1973 e no levantamento da carta escolar portuguesa.

— Mas o problema não é exclusivamente de ordem quantitativa; é também, antes de mais, de ordem qualitativa — observou mais adiante o prof. Galvão Teles, que indicou os motivos — a necessidade geralmente sentida de educação mais extensa, mais variada, mais difundida, a consequente pressão sobre a escola, os progressos da pedagogia, etc. — pelos quais as estruturas, nascidas para fins diferentes, estalam por toda a parte, por toda a parte se procurando substituir-lhes outras.

— Portanto, lógicamente — afirmou — antes ainda de saber de quantos alunos, mestres e escolas precisa a Nação, torna-se necessário reflectir sobre o próprio sistema escolar, sobre a nova fisionomia que as instituições educacionais devem assumir para bem desempenharem as tarefas de crescente dificuldade e complexidade a que são chamadas. Não interessa apenas o *quanto*, mas primeiro que tudo o *como*.

Âmbito e objectivos do Estatuto

— Esta necessidade de tornar realidade uma escola nova, a escola da nova era — esclareceu em seguida o prof. Galvão Teles — levou-me a tomar uma iniciativa que julgo inédita em todo o mundo, pelo menos com a amplitude e as características que lhe atribuí, a elaboração de um Estatuto da Educação Nacional, cujo projecto, na sua primeira versão, já se encontra elaborado.

Em resumo, o ministro disse ter-se proposto promover uma planificação da acção educativa nos aspectos qualitativos, tomando as instituições escolares no seu conjunto e imprimindo-lhes a configuração adequada.

E acrescentou:

— Quis-se estabelecer um programa, um guia, uma bussola, com bastantes soluções que valham por si, tornando-se imediatamente exequíveis, e ficando as outras dependentes de regulamentação posterior. Uma vez aprovado o Estatuto, achar-se-á definida uma clara linha de rumo, que condicionará antes de mais a actuação do próprio Estado, das autoridades, e permitirá trabalhar em reformas parcelares sem receio de descoordenações e transviamentos, uma vez que se processarão todas á sombra de um programa comum. Isto não impede que se tenham desde logo enfrentado e continuem a atacar certos problemas, sempre no desejo de ganhar tempo, e com vista ao enquadramento das respectivas soluções no Estatuto. E' o caso, designadamente, da decretada extensão da escolaridade obrigatória e da criação de um ciclo comum, introdutório do ensino secundário.

Estudos-base do Projecto e seus autores

Referindo-se á metodologia adoptada na elaboração do Projecto, o prof. Galvão Teles afirmou:

— E' conhecido o método que se adoptou para levar a cabo empreendimento de tanta envergadura. Definiu-se certo numero de matérias e incumbiram-se especialistas de elaborar sobre elas estudos-base. Eis a lista dos temas, com indicação dos autores chamados a elaborar sobre eles estudos, que se revestem de inegável interesse: Émile Planchard, «Fundamentos de uma planificação pedagógica em Portugal»; Delfim dos Santos, «Orientação escolar»; Maria Teresa Andrade Santos, «Educação infantil»; Veiga de Macedo, «Ensino primário»; Campos Tavares, «Ensino liceal»; Rodrigues da Silva, «Ensino técnico»; Costa Leite (Lumbrales), Providência e Costa, Mendonça Monteiro e Abreu Faro, «Ensino superior»; Gustavo de Almeida, «Educação moral, religiosa e cívica»; Sampaio Ribeiro, «Educação musical»; Lino António e Calvet de Magalhães, «Educação plástica»; Prostes da Fonseca, «Educação física»; António de Avila, «Ensino particular»; Campos Tavares, «Educação de diminuídos»; Baltasar Rebelo de Sousa, «Acção social escolar»; Martins de Carvalho, «Educação permanente»; Proença de Figueiredo, «Reestruturação do Ministério da Educação Nacional». Alguns destes trabalhos tiveram colaboradores que prestaram também util concurso e cujos nomes figurarão nas publicações respectivas.

«A esses trabalhos há que acrescentar os muitos realizados ou em curso no ambito interno do Gabinete de Estudos, para outros fins, mas de que se pôde também beneficiar na elaboração do projecto de Estatuto da Educação Nacional.

«Infelizmente, de todos os referidos estudos só está impresso, mas ainda não distribuído, o primeiro, da autoria do prof. Planchard. Criado o Gabinete de Estudos, para ele transitou o referido grupo de trabalho; mas o Gabinete ainda não logrou montar convenientemente os serviços de difusão, e os estudos em referência continuam por divulgar.

«Em determinado momento, e como estava previsto, foi ordenada a directa elaboração de um projecto de Estatuto. Esse projecto haveria de resultar da apreciação e coordenação das conclusões dos vários estudos preparatórios e sua integração, sob a forma de bases, num articulado legal. Por despacho de 1 de Setembro de 1963, foi incumbido da tarefa o dr. Pessoa Jorge, que ao longo dela manteve sempre estreito e assíduo contacto comigo.

«O método seguido mostrou-se realmente eficaz Todos trabalharam animados do maior entusiasmo e dos mais elevados propósitos. Vários deles infelizmente já não pertencem ao numero dos vivos, tombados para sempre quando muito havia ainda a esperar do seu talento e do seu saber. Refiro-me aos profs. Providência e Costa, Mendonça Monteiro e Delfim dos Santos, ao dr. Gustavo de Almeida e ao maestro Sampaio Ribeiro, a cujas memórias presto a comovida homenagem da minha admiração e da minha amizade. Quanto ao prof. Delfim dos Santos, apresentado o seu trabalho destinado ao Estatuto, pedi-lhe que elaborasse um projecto concreto de criação do Instituto Nacional de Pedagogia e de uma licenciatura em ciências pedagógicas, na sequência de estudos que em tempos fizera, por incumbência do ministro Leite Pinto. Aceitou o encargo mas a morte levou-o antes de se desonerar dele».

O Projecto será objecto de revisão e de consultas

Como resultado feliz da iniciativa lançada — afirmou o ministro — temos agora um projecto de Estatuto, extenso texto que não fica muito longe das quatro centenas de artigos.

Advertiu, no entanto, que o texto agora apresentado não deve ser tomado senão como aquilo que é: um simples projecto, sujeito ainda a alterações e a aperfeiçoamentos, de forma e de fundo. Como projecto, por ora não vincula ninguém.

— Nesta sua primeira versão — acrescentou — o texto será objecto de difusão restrita. Quer-se que ele vá, antes de mais, aos autores dos estudos-base e, naturalmente, também aos dirigentes dos serviços do Ministério da Educação Nacional para que formulem os seus comentários e críticas, dêem os seus pareceres. Recolhidas essas opiniões, o texto deverá então ser objecto de revisão particularmente cuidadosa e de consultas mais largas. Publicado o Estatuto, creio que seria então o momento de lançar a Campanha da Educação Nacional de que falava na minha citada comunicação de Julho de 1963, como meio de esclarecer os espíritos, dinamizar as vontades, mobilizar os recursos necessários, interessar e empolgar verdadeiramente toda a Nação nesta transcendente cruzada que tem por fim dar mais educação a todos os portugueses.

Segundo afirmou também o prof. Galvão Teles, o projecto acha-se dividido em nove títulos, com as seguintes epígrafes: *Princípios fundamentais; Objecto do ensino; Formas de ensino; Ensino ministrado em estabelecimentos particulares; Agentes de ensino; Acção social escolar; Educação religiosa, moral, cívica, artística e física; Educação permanente; Investigação científica.*

Respeito do passado e introdução de elementos inovadores

Ao dar, a traços largos, uma ideia geral do conteudo do projecto, o prof. Galvão Teles disse, primeiramente:

— De harmonia com a orientação traçada, o projecto mantém o justo equilíbrio entre a tradição e a inovação, entre o respeito do passado e a auscultação das necessidades do presente e tendências do futuro. Afirma a sua fidelidade a constantes históricas que se confundem com o próprio modo de ser da comunidade lusíada, proclamando solenemente, como o faz a Constituição Política, que a educação nacional se orienta pelos princípios da doutrina e da moral cristã, tradicionais do País; conserva do pretérito todos os dados válidos e uteis; mas procura também introduzir nas estruturas amplos elementos renovadores, em termos que não seriam viáveis sem a visão de conjunto e a consequente interligação de matérias, só possibilitada pela própria concepção organica e global de que se partiu.

Além de definir os princípios fundamentais da Educação, o projecto, segundo explicou o ministro, mantém a doutrina consagrada no Decreto-Lei n.º 45 810, em matéria de escolaridade obrigatória, o qual «representa importantíssimo avanço».

O novo ciclo preparatório do ensino secundário

Em relação ao ensino secundário, o prof. Galvão Teles acentuou:

— O ensino secundário sofre transformações assinaláveis. Dá-se guarida á ideia, pormenorizada em projecto de decerto-lei que se espera seja brevemente publicado, da criação de um ciclo comum, substitutivo da actual dualidade de ciclos iniciais do ensino liceal e do ensino técnico. Esse ciclo, que toma a designação de preparatório, vem na sequência do ensino primário elementar; integra-se já, pelo seu conteúdo e pelas suas características, no ensino secundário, mas conserva, até certo ponto, a unidade do primário, formando com ele um trono comum. A saída da 4.ª classe, os alunos que não se mantenham na escola primária, para cumprir a nova fase de escolaridade obrigatória através da 5.ª e 6.ª classes, preferindo satisfazê-la dentro do ensino secundário, não são forçados a prematura opção entre o ensino liceal e o técnico ou qualquer outra modalidade. O ciclo preparatório, concebido em harmonia com as mais modernas exigências da ciência da educação, e portanto não virado para o passado mas para o futuro, será, na frase de alguém, como «uma placa giratória em que a formação geral continua a ser a preocupação dominante mas em que os programas apresentam já certa flexibilidade, em que a observação individual dos alunos desempenha papel tão importante como o do próprio ensino e que finaliza numa orientação para uma ou outra das numerosas saídas que se oferecem aos adolescentes no termo desta etapa».

«Numerosas saídas» é expressão que não poderia entre nós usar-se com justeza no sistema vigente, que no grau secundário só conhece práticamente a dualidade ensino liceal-ensino técnico. Mas já poderá empregar-se apropriadamente dentro do modelo gizado no projecto, que reconhece a necessidade de oferecer aos interessados, neste grau, maior variedade de cursos. Findo o tronco comum, abrir-se á diante dos alunos, em leque, uma gama ou escala mais vasta de possibilidades, cuja opção lhes poderá ser facilitada pelos conselhos orientadores recebidos com base na observação individualizada a que devem ter sido submetidos no ciclo preparatório.

Outras reformas previstas

No que diz respeito ao ensino superior, o Projecto, designadamente, «dá o devido relevo á autonomia da Universidade, aos seus privilegios e garantias» e prevê a criação de mais de um grau académico.

Quanto ao ensino particular, o Projecto aproxima-o do ensino publico, «procurando estabelecer entre eles um certo paralelismo de direitos e deveres, sem, no entanto, desprezar as diferenças de natureza que entre eles existem, e sem esquecer também as prorrogativas soberanas em que se encontra investido o Estado e que lhe impõem especiais ónus, como, também, lhe conferem os correspondentes poderes». — afirmou o prof. Galvão Teles.

Prevê-se a concessão de subsídios destinados á instalação ou funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular: mas sempre com o objectivo de tornar este ensino tão acessível como o publico e, assim, mediante a igualação ou aproximação de custos, proporcionar aos interessados uma real liberdade na escolha ou opção a fazer. Prevê-se que os estabelecimentos de ensino particular que reunam certas condições possam ser declarados de utilidade publica, com largos e importantes benefícios, ou oficializados, o que lhes permitirá conferir diplomas nos mesmos termos em que os estabelecimentos publicos o fazem. Também se prevêem formas de colaboração entre o Estado e os estabelecimentos particulares, através da celebração de contratos geradores de situações jurídicas diversas, contratos de que se estabelecem alguns modelos, sem carácter taxativo.

— Dedica, ainda, o projecto numerosos preceitos aos agentes de ensino — informou o ministro, que acrescentou: — Bastantes destes preceitos (como, aliás, outros) ficam naturalmente condicionados ás possibilidades do erário publico. E' o projecto, nesta parte, inspirado na concepção da alta importancia da docência.

O projecto contém, também, regras fundamentais sobre acção social escolar, proclamando «princípio de livre iniciativa particular em matéria que exige, realmente, o concurso de todos».

— Muito importantes são, igualmente — sublinhou o prof. Galvão Teles — as disposições contidas no projecto acerca da investigação científica.

Assim, designadamente, «o projecto regula a carreira de investigador, como profissão por si, autónoma actividade remunerada, distinta da carreira de professor, embora com ela cumulável».

Estabelecimentos polivalentes e cursos para post-graduados — duas das inovações reguladas no Projecto

Por fim, o ministro enumerou alguns outros aspectos regulados no Projecto: cursos não-oficiais; elaboração racional de planos de estudo; programas e compêndios; renovação dos métodos, no sentido de os tornar mais activos, mais psicológicos, mais individualizados; utilização de novas técnicas educativas, designadamente as áudio-visuais; regras sobre exames; organização da orientação escolar e profissional; especialidades do ensino de deficientes; disseminação da educação infantil; modalidades novas de ensino: férias escolares; aproveitamento máximo das instalações pela conveniente organização dos horários; colaboração entre a família e a escola; particularidades do ensino feminino; experiências pedagógicas; criação de estabelecimentos polivalentes, onde se ministrem ensinos de diferentes graus e ramos; funcionamento, no mesmo edifício, de diversos estabelecimentos administrativamente coordenados; intensificação de cursos nocturnos e de cursos de férias; promoção escolar e profissional; fomento cultural; expansão da cultura portuguesa no estrangeiro; ocupação educativa dos lazeres; cursos para adolescentes e adultos; cursos de aperfeiçoamento e actualização; cursos para post-graduados.

Antes de terminar a sua comunicação, o ministro esclareceu que o projecto do Estatuto da Educação Nacional se inspira no propósito de facultar mais ensino, mais educação, a um numero cada vez maior de portugueses, mas sempre — acentuou — «com salvaguarda do nível, da qualidade, da necessidade de formação de «élites», dos princípios éticos que devem constantemente nortear a educação, como instrumento de aperfeiçoamento de todos e cada um».

— Porque, senhores — concluiu o prof. Galvão Teles — não podemos esquecer esta grande verdade: que *no início de todas as coisas está a reforma do homem.*

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar
Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização
Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA
COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais
Todo o género de reparações ou correcções de defeitos
Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR
COTAL Serviço Independente — RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A
Telefone 68 31 31 — LISBOA

EUSÉBIO EM LONDRES

(Continuação da página central)

Sobers, das Indias Ocidentais, foi escolhido pelos telespectadores como o melhor desportista estrangeiro de 1966.

A selecção de Inglaterra, vencedora da taça «Jules Rimet», recebeu o prémio atribuído á melhor equipa internacional, que foi entregue ao seu seleccionador, Alf Ramsey, por Helmut Schoen e Hans Tilkowski, respectivamente, seleccionador e guarda-redes da selecção da Alemanha Ocidental, a quem a Inglaterra venceu na final.

Eusébio agradeceu emocionado a honra

As aclamações das personalidades que reunidas num salão da «Broadcasting House», Eusébio, sorridente, não disse senão uma palavra «obrigado». O seu adversário de Wembley, no dia 30 de Julho ultimo, disse: «Em nome dos jogadores da equipa de Inglaterra, felicito-o por esta honra».

Logo a seguir, Bobby Moore recebeu o troféu da «vedeta britânica desportiva do ano» e Eusébio felicitou-o com um aperto de mão.

Estes troféus, dados pela BBC (British Broadcasting Corporation) foram concedidos mediante um escrutínio popular realizado junto dos telespectadores britânicos.

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE

ASPIRADORES
87$50
HOOVER

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
153$00
HOOVER

FRIGORIFICOS
94$00
NAONIS

ENCERADORAS
85$80
HOOVER

MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS EM MEIAS
63$10
VAPEDRONE

DISCOS UM LOTE A SUA ESCOLHA LIGEIROS E CLASSICOS
55$00

MÁQUINAS DE TRICOTAR
153$60
SWISS MAGIC

PANELAS DE PRESSÃO
23$10
RAPIDO

ESQUENTADORES
86$40
JUNKER'S

MISTURADORES
13.30
MOULINEX

FOGÕES
140$00
JUNKER'S

CENTRIFUGADORAS DE SUMOS
MOULINEX
46.50

SECADORES DE CABELO
9$60
MOULINEX

BATEDEIRAS DE MASSAS
17$50
MOULINEX

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
10$00

MÁQUINAS DE BARBEAR
REX RIAM
9$40

RÁDIOS
NORDMENDE
92$90

CANDEEIROS
55$00

GIRA-DISCOS
DUAL 46.20

FERROS DE ENGOMAR
15$10

TELEVISORES
158$00

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES

Vapedrone

SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES

54 — RUA DA VITÓRIA — 56
TELEF 325632

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO AFRICANO E ORIENTAL

Abre hoje uma Exposição de Artesanato Africano e Oriental, na Rua Sociedade Farmacêutica, 43, r/c, Dt.º Esta exposição, que se encerrará a 7 de Janeiro, é preparada e organizada pelos padres missionários da Consolata, que trabalham na província de Moçambique há cerca de 40 anos.

Os fundos obtidos na venda dos objectos expostos destinam-se totalmente ás missões.

Assembleias gerais

Grupo Excursionista «Os Económicos»

Está convocada para reunir-se, na sede, ás 22 horas do dia 28 do corrente, a assembleia geral do Grupo Excursionista «Os Económicos», a fim de eleger os corpos gerentes para o ano de 1967.

Se não houver a essa hora, número legal de sócios presentes, a reunião realizar-se-á no mesmo local e no mesmo dia em 2.ª convocação, ás 23 horas com qualquer numero de associados.

Para os nossos pobres

Para o Natal dos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos do Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros, 50 escudos; do Grupo do Pessoal de «O Alentejo» Companhia de Seguros, 50 escudos; do G. D. da Companhia de Seguros Comércio e Indústria, 50 escudos; do G. D. C. dos Funcionários da Portugal Previdente Companhia de Seguros, 50 escudos.

Agradecemos em nome dos contemplados.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Direcção da Exploração
Serviço da Fiscalização das Receitas

Venda de 8 teares avariados

Esta Companhia aceita propostas para a compra de 8 teares avariados que se encontram na estação de Lisboa (Santa Apolónia), onde poderão ser vistos das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Os interessados deverão apresentar as suas propostas em envelope lacrado e dirigido ao Serviço da Fiscalização das Receitas.

EM CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

O seu melhor presente de NATAL!

StarMix

a máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA — TEL. 368886

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS • EDIÇÃO E CATÁLOGOS GRÁTIS OLAVO CRUZ, L.da RUA DA ... LISBOA

LOTES PARA MORADIAS EM CASCAIS

Preços desde 40 contos e facil. de pagamento

Óptima situação junto do conjunto turístico e o aeródromo de Tires, bem servida de transportes colectivos, para as praias de St.º Amaro, Carcavelos, Parede, Estoril, Cascais, etc.

PROP.: BARAONA & BARAONA, LDA.

Estrada Marginal, Lote J. M. E. - 2.º C — CASCAIS
Telefones 282345 e 282388

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«Príncipe Perfeito» 19 de Dezembro Às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 21 de Dezembro Às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia
«BEIRA» 30 de Dezembro com escala prévia por Leixões	Cabinda Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«INDIA» 10 de Janeiro com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala. **Carrega em Lisboa até 7 de Janeiro.**
«SOFALA» 10 de Janeiro	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE» 29 de Janeiro Às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs (323021) — Geral; (322160) — Cargas; (34764) e (369172) — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D Henrique, 63 — Telef. (22438)

ARTES PLÁSTICAS

Gravuras de Piza e Chillida na Galeria Buchholz

A Galeria Buchholz, anexa á livraria do mesmo nome, na Rua do Duque de Palmela, continua sob a competente direcção do dr. Rui Mário Gonçalves, a revelar artistas novos e do nosso tempo, alguns dos que podem servir de modelo e lição para todos. No sector da Gravura, apresenta-nos agora Piza e Chillida, um brasileiro e um espanhol. Foram as gravuras realizadas recentemente e levaram a crítica internacional a atribuir ao primeiro o Prémio de Gravura da Fundação Fulbright e na ultima Bienal de Veneza; quanto a Chillida, que alcançou o Grande Prémio de Escultura na Bienal de Veneza, em 1958, revela-se também como um excelente gravador, tendo já alguns críticos publicado estudos especiais sobre os seus trabalhos gráficos.

Piza vive em Paris. Os seus quadros assemelham-se a mosaicos: pequenos quadriláteros de cartão reunidos na superfície do quadro resolvem uma técnica milenária. Tal como nas gravuras, estes pequenos quadriláteros dispõem-se em linhas onduladas, definindo grandes formas que se transformam em sóis, luas, sinais totémicos de lirismo arrebatador.

Embora seguindo uma direcção geral unica, quase insensível, a evolução plástica de Piza é, para quem observar de perto os desenvolvimentos da sua arte, muito significativa das suas preocupações actuais. Actualmente, com efeito, Piza parece ter abandonado o experimentalismo das matérias. Mais precisamente: ao simplificá-las, Piza aproveita e condensa os resultados numa técnica particular, aliás muito apurada, técnica simultaneamente homogénea e expressiva. Esta simplificação dos procedimentos, pela qual o artista retém apenas o essencial das suas investigações anteriores, é acompanhada por uma espécie de fenómeno de desminiaturização. Tudo se passa como se Piza, tendo educado a mão durante alguns anos em formatos reduzidos, sentisse agora a necessidade de pôr a sua expressão á prova em grandes superficies. Evidentemente, não se trata ainda de realizações arquitecturais, mas a sua produção actual apresenta todos os indícios de uma futura vocação ornamental e mural.

A monumentalidade é uma vocação já verificada em Chillida, como escultor. As suas obras escultóricas apresentam-se como sinais a três dimensões que possuem uma ordenação interior tão rica e um desenvolvimento espacial tão bem definido que chegam a implicar com um espaço de tipo arquitectónico, propondo um novo e dinamico sentido na estereotomia.

Os títulos que Chillida dá ás suas gravuras revelam que ele põe muito de si nelas. Naturalmente, também muito do escultor que é. Mas os seus desenhos e gravuras não podem ser considerados meramente como desenho de escultor no sentido tradicional. E' por isto que as suas gravuras estão merecendo actualmente um estudo especial dos críticos e o interesse dos coleccionadores.

A exposição de Piza, gravador consagrado, e de Chillida, escultor famoso que se descobre também grande artista como gravador, foi inaugurada ontem.

Uma das gravuras de Eduardo Chillida apresentadas na exposição da Galeria Buchholz

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
E
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

PRENDA DE NATAL?
muito fácil!

AEG

A MAIS ACREDITADA MARCA ALEMÃ DE ELECTRODOMÉSTICOS OFERECE-LHE

MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
MÁQUINAS DE COZINHA
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FERROS DE ENGOMAR
SECADOR DE CABELO
RADIADORES

E NESTA CAMPANHA

MUITO MAIS BARATO!

DECIDA-SE JÁ PELA OFERTA,
COMPRANDO A PRONTO
OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
NOS:

ARMAZENS CANCELA

Calçada do Combro, 23-25
Telef. 361854-367669 — LISBOA

GRANDE CAMPANHA DE CALORÍFEROS A GÁS BUTANO

c/ caixa para garrafas de 13 kg, a		900$00
TELEVISORES	48 cms.	3.800$00
	59 cms.	4.700$00
FRIGORÍFICOS	130 lts.	2.400$00
	170 lts.	3.500$00
FOGÕES	de 2 bicos e forno	850$00
PANELAS	de pressão, 6 litros	350$00

TUDO MUITO MAIS BARATO NA

CASA J. F. RIBEIRO

R. Victor Hugo, 2-B — Tel. 720943 . 727682
Ao Areeiro — LISBOA

MEC

UM ESQUENTADOR DINAMARQUÊS FABRICADO EM PORTUGAL PARA O MERCADO DA E.F.T.A.

FÁBRICA DE APARELHAGEM INDUSTRIAL, LDA.
SANTA MARIA DE AZÓIA - PORTUGAL
STAND DE EXPOSIÇÃO: R. D. ESTEFÂNIA, 181-C - LISBOA

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO:

1.450 c. — LAPA, isento, construção moderna, com 5 inq., com 3 assoalh., coz., c/ banho e roup. Revestido a evinel. Rende 82.750$00.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º. Telefs. 36 74 44 32 31 72

MORADIAS

1.500 c. — BAIRRO DA ENCARNAÇÃO, a estrear, com 3 pisos, com 11 assoalh., coz., 3 c/banho, despensa, lavabo e hall. Tem quintal e garagem para 4 carros. Inclui todo o recheio da mesma. Possui aquecimento eléctrico.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º, Telefs.: 367444. 323172

— ANDARES —

Em imóvel de construção garantida e com muita classe, 3 vastas divisões assoalhadas, vestíbulo e corredor, despensa, cozinha e casa de banho. Apenas 300 contos. Frente ao Colégio Militar. Lote 12.

TRATA:

Empresa Predial Nortenha

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º

Telefs.: 366731-366812-362228

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292 - 1.º — Telefs. 30259/34755

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS. MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR. C/ 9 ASSOALH., 4 ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292-1.º-DT.º

LISBOA — TELEF 3 47 55/6

PRÉDIO

EM BOM LOCAL DE LISBOA

Com eléctrico á porta, construção em cimento armado, revestido a evinel, frente e rectaguarda, todo de habitação, tendo cada 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rendimento 220.800$00. Todo alugado. Isento 4 anos. Vende-se a 6%. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo

No prazo de 1 hora

TELEFONE 32.84.91

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS

OPERAÇÕES RAPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58,2.º

Telefs. 362228 - 366731 - 366812

TELEVISORES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO Á PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

Rua D. Estefânia, 48-1.º andar

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
4-A, Rua Passos Manuel 4-A

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.as HIPOTECAS EM PROPRIEDADES, AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS, 22.000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS

FUNDADA HA 33 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

ANDARES

AO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

3/4 amplas divisões assoalhadas, despensa, roupeiros, casa de banho e cozinha.

370 a 480 CONTOS

Para atelier ou escritório — 320 contos. Loja com grande armazém — 800 contos. Acabamentos da melhor qualidade e pinturas ao gosto do comprador.

Visite estes bons andares na AVENIDA ROVISCO PAIS, n.º 30 (ao I. S. T.)

Trata a:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º — Telefs. 36 22 28 - 36 68 12

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

AUSTIN 1100, c/ T. S. F., 1965; Fiat 850, 1965; Alfa Romeo, Sprint, 1962; Volkswagen Variant 1500 S, 1963; Mercedes 190, a gasolina; Opel Rekord, 4 portas, c/ T. S. F., 1962; Peugeot 403, c/ T. S. F. 1961; Renault 4 L 1963; Fiat 600 D 1962; Fiat 1100, c/ T. S. F., 1960; B. M. W. 700, 1960; Opel Rekord, 1956. Fac. troca e pagt.'

MARCELO

Av.ª João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e garantias a estrear, incomparáveis. Av. João Crisostomo, 8[illegible] Telefs. 5 00 60 - 5 10 42

Automóveis

ALUGUER S/ CONDUTOR

Novos, escritório, L. St.ª Bárbara, 5-B, Telef. 534657.

UTILITARIAS, Volkswagen Variant Super, 1963; Austin A 40 Farine, 1961; Isabela, 1961; Taunus Transit, 1961; Taunus 17 M, 1958. Fac. troca e pagt.'

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C.

COMPRAS

AUTOMÓVEIS, compro a pronto de qualquer marca, R. Arroios, 152-A.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B.
- 76.9848 — Ze Carlos — Av Barbosa du Bocage, 1.
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º.
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º.
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

O Jornal que não havia em Portugal

Sai ás quintas-feiras

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAUJO, 102-A LISBOA — TEL. 835730

Junto á Fonte Luminosa

ATOMICAUTO

RUA TOMAS RIBEIRO, 6-C

N. S. U.	1964
Fiat 1500, sport	1961
Opel 1700	1965
Triumph Herald	1960
MG 1100	1964
Taunnus 12 M	1961

FACILITA PAGAMENTO

ACEITA TROCAS

MAIS UNIDADES EM STOCK

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

Está normalizado o tráfego no aeroporto de Lisboa após 24 horas de denso nevoeiro

Depois de vinte e quatro horas de denso nevoeiro, o mais intenso deste ano, o aeroporto de Lisboa libertou-se desse incómodo e prejudicial manto e já esta madrugada se fez o tráfego normal. Além dos aparelhos retidos, partiram e chegaram os previstos nos respectivos horários, não se tendo feito apenas o voo para as províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, o que se verificará durante a tarde de hoje.

Também os aviões que recorreram ao aeroporto de Faro puderam partir. Depois das três horas da madrugada, o movimento de partidas e chegadas efectuou-se como de costume e as previsões meteorológicas são já favoráveis a todas as carreiras. Especialmente para as cidades da Europa, foi enorme o movimento registado no aeroporto, que esteve durante muitas horas com as salas de espera completamente cheias de passageiros em trânsito. Ainda ontem á noite conseguiram levantar voo dois aviões da TAP e um da Força Aérea alemã.

Assim, a partir das oito horas pôde considerar-se completamente normalizado o tráfego no aeroporto, com muito movimento de partidas e chegadas nesta quadra do Natal.

Tentativa de assalto

Verificou-se, esta madrugada, nos escritórios da Metalurgica Casal, na Avenida da Republica, 99-B, uma tentativa de assalto que não resultou. Com efeito, o larápio — ou larápios — entrou naquele edifício por uma clarabóia e procurou arrombar o cofre-forte, mas não conseguiu o seu intento. A Polícia Judiciária que recebeu a participação do caso, vai averiguar as responsabilidades e tentar identificar o gatuno.

Roubo numa papelaria

Os gatunos penetraram, esta madrugada, através da montra numa papelaria, cujo vidro quebraram, situada na Rua 4 de Infantaria, 30-B, de onde furtaram doze isqueiros de marca. A Polícia investiga.

O Estado dá o seu aval ao empreendimento mineiro de Cassinga

Pelos Ministérios das Finanças e do Ultramar, foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto que autoriza o Governo «a dar o aval do Estado aos compromissos da Companhia Mineira do Lobito e Sociedade Mineira do Lombige, emergentes dos contratos ou convenções de empreitada, de fornecimento ou de serviços e dos contratos de crédito com aqueles correlacionados que as mesmas venham a celebrar com prévia aprovação pelo Governo dos respectivos termos e condições para a execução do empreendimento mineiro de Cassinga».

Trata-se, como acentua o mesmo decreto, não já «dos compromissos emergentes dos contratos de empreitadas ou de fornecimentos a celebrar com o consórcio promovido pela casa Fried. Krupp para a execução da 1.ª fase do empreendimento, bem como aos contratos de crédito com aqueles relacionados e ainda aos que, em substituição de uns ou outros, se mostrassem de maior interesse para a economia nacional», mas sim de uma 2.ª fase porque se averiguou, entretanto, «que as reservas de minério de Cassinga permitem sem dificuldade elevar a exportação á ordem dos 5 milhões de toneladas por ano, limite de capacidade da via actual do caminho de ferro de Moçâmedes».

«Cuidadosos estudos — diz-se ainda no mesmo diploma — puseram em evidência as consideráveis vantagens que de múltiplos pontos de vista adviriam da imediata realização do empreendimento com tal dimensão, quer se considerem os problemas da sua rentabilidade económica e solidez financeira, quer o seu valor como fonte de divisas e criador de riqueza ou o seu interesse como factor de povoamento e promoção social. Estes motivos e as possibilidades de fácil e remuneradora colocação de toda a produção no mercado mundial determinaram o Conselho de Ministros a decidir a imediata execução da 2.ª fase do empreendimento.»

Responsabilidade máxima do Estado — 2.700 000 contos

A responsabilidade decorrente para o Estado dos avales prestados não excederá a quantia que corresponder em moeda portuguesa a 2 700 000 contos, acrescida dos juros segundo os esquemas financeiros constantes dos contratos ou convenções de empreitada.

Os prazos de utilização dos créditos não excederão dois anos e os financiamentos deverão ficar totalmente reembolsados no prazo máximo de quinze anos, a partir da data de entrada em vigor do correspondente contrato ou convenção.

As empresas beneficiárias do aval se não puderem efectuar na data do respectivo vencimento e no todo ou em parte qualquer dos pagamentos contratuais garantidos pelo Estado, comunicá-lo-ão ao Ministério das Finanças com a antecedência mínima de 60 dias; e o Ministério das Finanças, no caso de o pagamento não poder ser feito pelas empresas beneficiárias do aval, abrirá os créditos destinados a pagamento total ou parcial pelo Estado.

EM TRÊS LINHAS

Por despacho do ministro das Finanças foi fixado em $0129 o cambio livre do cruzeiro a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração, a entregar nos cofres do Estado no próximo mês de Janeiro.

///

Publicou-se hoje a portaria segundo a qual desde as 12 horas do dia 22 do corrente até ás 12 horas do dia 3 de Janeiro, é fixada em todas as estradas do continente, com excepção das auto-estradas, a velocidade máxima de 90 km/h.

AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
R. do Bonjardim, 420—PORTO—Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69 — L I S B O A — Telefs. PPC 320031/4

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da página central)

nino Jesus / eu gosto muito de ti / e tu, gostas de mim?») e os jogos subtis de vocabulário («menino de rosa / menino *cravoso*»).

Festa é festa

Exactamente: festa é festa e está tudo dito. «O Natal na minha terra é muito chique», escreve um cronista de palmo e meio, que encerra o texto (saborosíssimo) com este apontamento real: «Os homens mais velhos já andavam todos com a garrafinha na mão, a dançar e a beber». Quem disse que as crianças não entendem os jogos dos adultos?

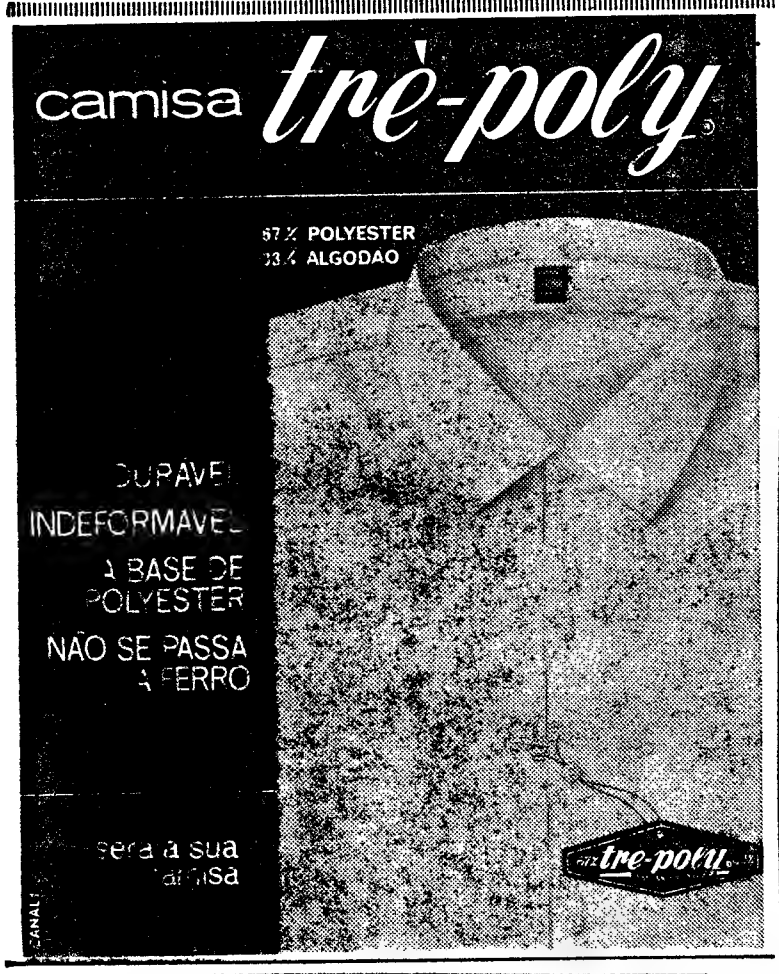
Aos sete anos a festa pode ser reduzida áquilo que a criança considera essencial. Eis um exemplo desta guerra ao acessório: «Eu no Natal recebo muitas prendas e a televisão abre ao meio-dia!».

A transposição do mundo animal para o plano humano não tem segredos para quem está de posse do segredo. Assim: «Era a véspera de Natal, pelo que todos os animais estavam contentes a dançar e a bailar».

Por outro lado a festa pode ser um convívio natural de criança com criança. O Menino Jesus chega a Lisboa... Mas vamos dar a palavra a quem de direito: «Se o Menino Jesus cá voltasse, ficava de boca aberta. Eu havia de lhe mostrar o Jardim Zoológico, que está cheio de animais esquisitos, e levá-lo a ver os comboios».

É isto o Natal aos olhos das crianças. O juri, interessadíssimo, não dava pelo correr das horas. Um ou outro trabalho provocava discussão, necessária para aclarar o critério a seguir.

...E as reuniões prosseguem. Amanhã e domingo o juri volta a reunir-se. São quase seis mil trabalhos em cima da mesa!



FOGÕES
ESQUENTADORES
TELEVISORES
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
NOVOLAR
Ferreira Borges — 133
LISBOA

AVICULTORES:
A Granja Avícola Barca Nova - Tomar
continua a ter ao v/ dispor as já famosas:
- ARBOR ACRES RED — Poedeira de ovos castanhos.
- GALINHA BRANCA QUEEN — Poedeira de ovos brancos.

Telefones: TOMAR — 32536 —— LISBOA — 767522

LINDA-A-VELHA
MORADIA
De construção moderna em cimento armado, compõe-se de dois pisos, tendo no r/chão grande salão, sala de jantar, hall, cozinha, copa, despensa, marquise e casa de banho e no 1.º andar 4 quartos com grandes sacadas, casa de banho. Bons acabamentos. Quintal, jardim, garagem. Preço 900 contos. Facilita-se parte.
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

16/12/957
PASSANDO O 9.º ANIVERSÁRIO
OS ARMAZÉNS DE MÓVEIS PORTUGÁLIA
Cumprimentam os seus clientes e amigos aos quais agradecem todas as atenções. Comemorando tão festiva data CONCEDEM A PARTIR DESTA DATA E ATÉ AO FIM DO ANO O DESCONTO DE 10 % EM TODOS OS ARTIGOS
MOBÍLIAS, CARPETES, ESTOFOS, LUSTRES, ARTIGOS DE VERGA, ETC.
100-C, AV. ALMIRANTE REIS, 100-D — Telefone 40112
(em frente da Cervejaria Portugália)
16/12/966

DESPORTOS

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● O treinador jugoslavo Ivan Toplak, que esteve no Estrela Vermelha, foi contratado pela equipa da Califórnia. O futebol dos Estados-Unidos continua, portanto, a captar valores na Europa...

● Três irmãos no futebol brasileiro: Zézé Moreira, Aimoré Moreira e Airton Moreira. Todos treinadores e famosos. O ultimo levou o Cruzeiro a conquistar a Taça do Brasil.

● Depois de amanhã: Real Madrid-Atlético de Madrid. O Real tem 22 pontos e está em 1.º. O Atlético é 5.º com 14 pontos, sendo a sua defesa a segunda menos batida. Otto deve arder de ansiedade...

● Vicente é pai desde anteontem ao princípio da noite. O filho é um lindo menino e a mãe quer que se chame Luís Miguel. Parabéns ao papá e á mamã.

● Agora, é o Conselho de Disciplina da F. P. F. a pedir um inquérito. Por este andar qualquer dia teremos mais inquéritos do que jogadores...

● José Pereira, guarda-redes do Belenenses e da selecção nacional, durante 9 anos ganhou, no seu clube, 2500$00 por mês. Nem um tostão de «luvas»...

● O sr. Guttmann falou em Genebra. Só lido...

OPINIÃO

ACONTECIMENTO — O publico português talvez não se tenha ainda apercebido, devidamente, do próximo grande acontecimento que a U. E. F. A. aprazou para Lisboa, em 25 de Maio de 1967: a final da Taça dos Campeões Europeus. A marcação foi oficializada, e, por isso, a Federação Portuguesa de Futebol, segura de que não haverá alterações, promoveu as diligências que, na circunstancia, se impunham, dando conta á U. E. F. A., entretanto, das medidas tomadas, quase todas, do dominio publico.

Os dois finalistas — quem serão? — têm já aposentos marcados, vai para uns sete meses, no Muxito e em Carcavelos, enquanto os delegados da U. E. F. A. ficarão instalados no Muxito. Outros aspectos estão a ser objecto de estudo atento por forma a que esse «rendez-vous» se revista da grandeza a que tem direito, a despeito da ausência do representante português.

Os portugueses não costumam ser insensíveis a realizações que desafiem o seu brio e, por isso, é de esperar que a final de 1967 seja em tudo um acontecimento de realce. Quaisquer que sejam os finalistas é o futebol que interessa acarinhar e prestigiar.

Informação importante: a U. E. F. A. não exigiu a garantia de qualquer mínimo na receita do jogo, pelo que a F. P. F., por conseguinte, não terá pesadelos de nenhuma espécie. Como quer que seja, é de crer que o publico não deixará de corresponder ao que dele se aguarda

PERGUNTA E RESPOSTA

Qual o melhor: Travassos ou Eusébio?

Fernando Peyroteo respondeu:

«Ambos são excepcionais, mas preferia o Travassos. Eusébio pode sózinho ganhar muitos jogos, mas está longe de comandar uma equipa como o fazia o «Zé da Europa».

Fernando Peyroteo é, presentemente, director do Estádio Municipal dos Coqueiros, em Luanda.

A situação actual do futebol no Belenenses provoca reacções da massa associativa

● Juca, se for convidado, estudará a proposta

A actual classificação do Belenenses, no penultimo lugar do Campeonato Nacional de Futebol, fundamentou da parte de muitos dos seus sócios, entre os quais se contam figuras gradas na vida do clube, um movimento tendente a remediar deficiências por forma a evitar aquilo que se apresenta como trágico, na história da colectividade.

Ontem, um grupo de associados do Belenenses avistou-se ao fim da tarde com o presidente da assembleia geral, dr. Gouveia da Veiga, para comunicar as preocupações ocasionadas pela carreira da equipa principal de futebol e ainda solicitar dos dirigentes medidas urgentes de remodelação no pelouro de futebol.

Juca vai ser convidado para secretário-técnico?

Ao que parece, ficou assente dirigir convite a Julio Cernadas Ferreira (Juca) para assumir as funções de secretário-técnico do pelouro de futebol em face da impossibilidade do dr. David Sequerra que, devido aos seus compromissos jornalísticos, não pôde aceitar o convite para desempenhar aquela função.

Em contacto com Juca, foi-nos possível saber que o popular técnico ainda não fora abordado por qualquer dirigente do Belenenses. Entretanto, esclareceu que se lhe apresentarem uma proposta estudá-la-á com toda a atenção.

O conselho geral reúne-se no próximo dia 19

A situação económica-financeira do Belenenses, por outro lado, apresenta aspectos que requer uma análise adequada. Assim, o presidente da assembleia geral convocou o conselho geral do clube para uma reunião a efectuar-se na próxima segunda-feira.

Esta reunião justifica-se dado que no passado dia 9, foi impossível elaborar um orçamento que respeitasse o estatuído no art.º 31.º e seu § unico dos estatutos por terem comparecido, apenas, pela direcção, o seu presidente e mais dois directores.

Sporting-Belenenses amanhã em reservas

O Campeonato Distrital de Reservas, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, prosseguirá amanhã, ás 15 e 30, com os seguintes jogos:

Sporting-Belenenses (5-1), Atlético-Alhandra (2-2), Torriense-Oriental (1-1) e Sintrense-Benfica (4-13).

Entre parentesis, os resultados da primeira volta.

UM QUADRO DE PELÉ FOI ROUBADO

S. PAULO, 16 — (R.) — A Polícia procura o ladrão ou o fanático que roubou de um museu um quadro do grande Pelé.

Pelé fez este quadro — uma brilhante cena de futebol com uma bola na rede — para a Liga Anti-Cancerosa de São Paulo, que o ia pôr hoje em leilão.

A festa de Vicente em vários pontos do País prevista para 22 de Janeiro

Está elaborado o programa da festa de Vicente, dependente da aprovação da D. G. D., que se realizará, se não houver contratempo, no próximo dia 22 de Janeiro, um domingo, por coincidência o dia de S. Vicente

A comissão executiva, ontem reunida, estudou com a indispensável atenção todos os problemas relacionados com o importante acontecimento, tendo, entretanto, tomado conhecimento da oferta feita pela direcção do hotel Estoril-Sol para hospedar Pelé, no caso deste famoso jogador se deslocar a Lisboa. Para o efeito, vão ser feitas diligências nesse sentido.

O programa, que tem carácter nacional, prevê a participação de todos os clubes da I e II Divisões e, ainda, das reservas do Benfica e do Sporting.

Os jogos, ao todo 22, disputar-se-ão em Guimarães, Famalicão, Porto, Aveiro, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Setúbal, Évora e Faro.

Para Lisboa, estão previstos os seguintes encontros: Benfica-Sporting e Atlético-Belenenses

A comissão voltará a reunir-se no próximo dia 22, pelas 18 horas, para assentar noutros pormenores essenciais.

Novos dirigentes na secção de futebol da Académica de Coimbra

São os seguintes os novos dirigentes da secção de futebol da Académica, eleitos recentemente:

Presidente — Dr. António de Almeida e Costa; tesoureiro — dr. Fernando Henrique de Lemos; vogais — dr. Amadeu Teles Marques, Manuel Lento Pacheco Mendes, João Simões de Sousa, José Joaquim Espiga Tomás Gomes, Jorge Manuel de Castro Gomes Ferreira e Alfredo José Leal Castanheira Neves. Para suplentes foram eleitos os srs. dr. Gerardo Ubach Ferrão, dr. António José C. Aguiar, dr. José Manuel Cortesão, Manuel F. Baganha, Mário Mexia Leitão, Carlos Manuel F. Pimentel e António José C. Costa Peça e António Manuel Moniz de Matos.

Simões não se desloca a Leipzig

Na comitiva do Benfica, que partirá na próxima segunda-feira para Leipzig, não será incorporado Simões, por se encontrar ainda a restabelecer-se da intervenção cirúrgica a que foi submetido há dias.

Batalha substituiu Szabo no Lusitano

No Lusitano de Évora, verificou-se mudança de treinador, visto Szabo ter cedido o cargo a Batalha, antigo jogador do clube.

O congresso da F. P. F. reúne-se amanhã

Está marcado para amanhã, ás 15 horas, na Rua da Emenda, o congresso ordinário da Federação Portuguesa de Futebol.

BASQUETEBOL INTERNACIONAL

O Juventud de Badalona

teve no Benfica um valoroso adversário

No Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz e perante milhar e meio de espectadores, disputou-se, ontem, á noite, o 2.º jogo da primeira eliminatória da Taça dos Vencedores das Taças de basquetebol, entre o Benfica e o Juventude de Badalona. No primeiro encontro, os espanhóis venceram por 107-38, e ontem voltaram a ganhar por 118-57.

Os espanhóis reveleram-se, deslumbrando, uma máquina perfeitíssima em todos os aspectos da modalidade.

Na marcação á zona, deram prova de grande capacidade de adaptação e dificultaram ao máximo a acção dos «encarnados», que verdade se diga, mais uma vez estiveram em dificuldade

Foi perfeito o bloqueio (de tipo M) por parte dos espanhóis, e, ainda, mais eficiente a defesa das tabelas A estatura dos jogadores visitantes também tornou difícil aos «encarnados» a luta pela posse da bola, principalmente nos ressaltos das tabelas (a vantagem pertenceu sempre ao Badalona).

Quanto á eficiência nos lançamentos, os nossos vizinhos deram uma excelente lição.

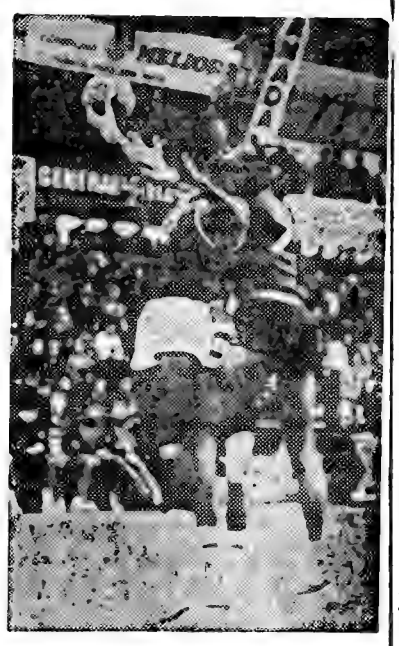
A partida, tendo em conta todas as diferenças notadas na forma de praticar o basquetebol moderno, não desagradou. Foi espectáculo este segundo encontro internacional disputado pelo Benfica.

Alinharam e marcaram:

BENFICA (57) — José Alberto, 12; Joaquim Carlos, 13; Julio Campos, 5; R. Pires, 2; Coelho, 9; Simões, 8; Esteves, 6; Furtado, 2.

JUVENTUDE (118) — José Luís, 12 Buscató, 29; N. Margall, 4; Juan Fá, 4; Henrique Margall, 20; Rocas, 4; Oleart, 7; Gol, 9; Alfonso Martinez, 27.

Árbitros — René Blanchouin (França) e Artur Tavares (Portugal).



Fase do encontro de basquetebol Benfica-Badalona

Inter-Real Madrid

nos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus

Deu o seguinte resultado o sorteio dos torneios europeus de futebol em curso:

Taça dos Campeões Europeus, quartos-de-final:

Inter-Real Madrid, Atlético de Madrid ou Vojvodina Novisad-Celtic Glasgow; F. C Linfield Belfast--Bandeira Vermelha (Sofia) e Ajak Amesterdão-Dukla de Praga.

Taça das Taças:

Glasgow Rangers-Saragoça, Rapid-Bayern, Sesvette-Slavia e Vasas--Standard.

Todos os encontros terão de ser disputados antes de 20 de Março de 1967.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES, NA AGENCIA DE EDUARDO & ÁLVARO

Os estatutos do Benfica

continuaram a ser aprovados

Nunca uma assembleia geral do Benfica se terá reunido com tão poucos associados como a de ontem, á noite. Apenas dez, quando a sessão principiou, numero que aumentou, depois, para dezoito.

Motivos, dois: a realização de um jogo internacional de basquetebol e o natural escasso interesse por debates sobre novos estatutos.

Mesmo assim, ou talvez por isso, a sessão foi produtiva, pois foram aprovados nada menos do que 17 artigos e respectivas alíneas.

★

A discussão girou á volta dos Capítulos X, que trata de disciplina associativa, e XI, que estatui os galardões, prémios e recompensas do clube.

O primeiro interveniente foi o eng.º Martins Dias, que logo viu aprovada uma sua proposta de alteração á redacção do art.º 51.º. Seguiu-se-lhe o dr. Osvaldo Branco, que propôs diversas emendas ao art.º 52.º. Estes dois associados, quase permanentemente em acção, foram as vedetas da reunião.

Outros sócios, também, tiveram uteis intervenções (dr. Rui Salinas, Fernando Caseiro e o presidente da mesa, dr. Sidónio Rito), mas a mais saliente, pela importância da emenda proposta, ficou sendo a do sr. Nuno de Oliveira, que conseguiu que a assembleia aprovasse que os atletas profissionais não possam receber galardões honoríficos enquanto estiverem em actividade.

Antes de encerrar a sessão foi guardado um minuto de silêncio, como homenagem póstuma ao malogrado jogador Luciano.

A próxima reunião da assembleia realizar-se-á na segunda-feira.

VOLEIBOL

Campeonato regional

Para o campeonato regional, o Lisboa Ginásio venceu o Nacional de Ginástica, por 3-1 (13-15, 15-12, 15-4 e 15-9).

IV PENTATLO

dos Antigos Alunos das Escolas Técnicas

Para distribuição dos prémios do IV Pentatlo dos Antigos Alunos das Escolas Técnicas de Lisboa, haverá na Escola Comercial Veiga Beirão, esta noite, pelas 21 e 45, uma sessão solene, durante a qual serão exibidas curtas-metragens culturais e desportivas (cedidas pelos Serviços de Informação da Embaixada dos Estados Unidos da América), e o jornalista Manuel Mota proferirá uma palestra.

No final, distribuir-se-ão as taças e as medalhas aos vencedores do pentatlo.

DI STEFANO

no «rallye» de Monte Carlo

MADRID, 16 — (A. N. I.) — A participação de Alfredo Di Stefano no próximo «rally» automóvel de Monte Carlo foi confirmada, oficialmente, acrescentando-se que o futebolista formará equipa com o espanhol Miguel Carbajo.

Os concorrentes espanhóis áquela prova, dez ao todo, iniciam o «rally», em Lisboa, em 14 de Janeiro.

O NOVO *Cortina* É MAIS *Cortina!*

Moderno como o próprio amanhã, o novo CORTINA é «mais»!
Mais CORTINA!
Quer dizer: mais espaço! mais conforto! mais belo!
e também mais performance (motor de 1300 c. c.)!
mais segurança! mais economia!
Novo CORTINA, nova sensação FORD!
Porque o novo CORTINA é mais CORTINA!

E PARA A PERFORMANCE DAS PERFORMANCES—CORTINA GT
(outra vez fabuloso)

SENTE-SE AO VOLANTE
E
VEJA PORQUÊ!

6 lugares-2 e 4 portas

Ford

Cortina'67

2-07

À SUA DISPOSIÇÃO NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 61-B

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 46. m — 655 kc/s — As 6 e 30: Noticiário; 17 e 40: «Do Chiado até á Lapa»; 8: Noticiário; 8 e 0: Danças; 8 e 30: Emissão infantil; 9: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G.N.R.; 9 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: O Orteão de Vila Praia de Ancora; 2 e 20: 8.º episódio do folhetim «O Último Olhar de Jesus»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecha.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 40: Coros de óperas; 17: Interrupção; 8: Música para flauta; 18 e 30. Árias de Gounod, de Rameau e de Berlioz, pelo barítono Gérard Souzay; 19 e 34: «Sonata n.º 9», de Prokofieff; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Música de câmara; 20 e 40: Canções de Alban Berg; 20 e 55: Repetição do 9.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da E. N.», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Etrem Kurtz, e a flautista Elaine Shaffer (1.ª parte). No intervalo: Temas sociológicos. A seguir: 2.ª parte do concerto; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecha.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — As 23: Festival de Bayreuth, de 1966; 0: Ciclo Bach; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecha.

RÁDIO CLUBE — 290,4 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: O nosso folclore; 17 e 15: Sucessos 66; 7 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 8 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 9 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Canções da Europa; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em «LP»; 21 e 45: Melodias que correm mundo; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é vang; e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2. Vedetas do teclado; 19 e 15: Só Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações, 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Ritmos do momento; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — As 16: O clube das donas de casa; 18: Conjuntos de ritmos modernos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do mundo; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — As 16: O clube das donas de casa; 18: Tangos; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 20.30: Noticiário; 20.40: Musica portuguesa; 20.55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: «2.º Gong»; 22 e 30: França, horizonte do mundo; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 7 e 1: Abertura; 7 e 5: Musica, musica! 17 e 25: Clube 4; 17 e 45. Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — Frequência modulada — 99.4 mc/s — Das 14 e 30 ás 7: Rádio Graça; 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Curso Unificado da Telescola — Às 15: História Pátria (1.º ano); 15 e 25: Matemática (2.º ano); 15 e 55: Desenho (1.º ano); 16 e 20: Educação Física (2.º ano) 6 e 50: Francês (2.º ano); 17 e 20: Matemática (1.º ano); 7 e 45: História Pátria (2.º ano): 8 e 5: Francês (1.º ano); 18 e 40: Desenho (2.º ano) **TV Educativa** — Às 19. Matemática Moderna. Às 19 e 30: Telejorna — 1.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50: Os Vigilantes da Floresta — «O Hipnotizador», com Grayson Gout, Michael Zenon, Ralph Endersby Larry Reynolds Joe Austin e Peter Tully; 20 e 15: «Ao Serviço da Nação» — programa das Forças Armadas; 20 e 30: Filme infantil — «O Carrocel Mágico», 20 e 40: Sangue na Estrada; 21: Concurso «Saber ou Sorte»: 22: Telejorna — 2.ª edição e Boletim Meteorológico: 22 e 25: «O Barão»; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Telejornal — 3.ª edição. 23 e 50: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **Curso Unificado da Telescola** — Às 15: Orientação dos Monitores da Telescola; 15 e 25: Trabalhos Manuais (2.º ano); 15 e 50: Religião e Moral (1.º ano); 16 e 20: Educação Física (1.º ano); 16 e 50: Trabalhos Manuais (1.º ano); 17 e 15: Telejorna — 1.ª edição; 17 e 30: «Daktari»: «O Regresso do Assassino» (2.ª parte), com Marshal Thompson, Geryl Miller e Yale Summers (realização de Andren Marton); 18 e 15: Relatório do Progresso — programa de informação científica; 18 e 45: «Vida sã em corpo são» — programa do dr. Ramiro da Fonseca; 19: TV Educativa — Educação Musical de Adultos (apresentação de José Atalaya); 19 e 30: Telejornal — 2.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50: Programa Juvenil; 20 e 20: Teledesporto — revista dos principais acontecimentos desportivos da semana; 20 e 45: Filme Infantil — «O Carrocel Mágico»; 20 e 55: «Encontro com a Vida», pelo rev. dr Francisco Videira Pires; 21 e 05: Cartaz TV — os principais programas da semana, apresentados por Jorge Alves; 21 e 25: Pequeno Teatro — «O Feitor que desceu à cidade», original de Olavo d'Eça Leal, com interpretação de Fernando Figueiredo, Joana Belo Joaquim Rosa, Manuel Lereno e Maria Alberta (cenografia de António Botelho e realização de Luís Miranda); 22: Telejorna — edição da noite e Boletim Meteorológico; 22 e 25: Folclore — apresentação do poeta Pedro Homem de Melo; 22 e 55: «Viagem ao Fundo do Mar» — «A Revolta», com Richard Basehart, David Hedison e Harold Stone. (Realização de Sobey Martin); 23 e 50: Telejorna — 4.ª edição; 0: Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ **Voluntários.** 538524.

ÁGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas,** 537021 ✲ **Gazcidla.** 538821 ✲ **Gazcidla (dom. e feriados).** 382069.

POLICIA E G. N. R — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica,** 366141 ✲ **Judiciária,** 735380 ✲ **Marítima,** 326456 ✲ **Internacional,** 362721 ✲ **Viação e Trânsito,** 42205 ✲ **G N. R. (área rural).** 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha. 665342 ✲ **Enfermagem permanente.** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência.** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria,** 775171 ✲ **Hospital de S José,** 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro,** 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio.** 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C P.),** 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril),** 361121 ✲ **Estação Fluvial (T Paço),** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara.** 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha,** 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém).** 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288; ✲ **Boa Hora,** R dos Quartéis. 25-27 (637777)

ALCÂNTARA—Lisbonense, R 1.º de Maio, 15 (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av do Igreja, 8-B (712070) ✲ **Ideal,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus) (724941) ✲ **Onilda,** Av João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R Dr Gama Barros, 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor R Diário de Notícias 8? ((323428)

BAIRRO DAS CALÓNIAS — Colonial. R. Forno do Tijolo, 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense R 21 4 (3892 6)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana R B, á R Marquês de Olhão. 1-A (383800)

BAIXA — Morão, R da Assunção, 1- 9 (32 289) ✲ **Estácio** Pr Pedro IV 60-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-B (702534) ✲ **Sousa,** Est de Benfica 429-43 ((780027)

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio. R Francisco Metrass, 59 (663349)

CAMPO GRANDE — Neoterapia. Campo Grande 38 (774682)

CAMPOLIDE — Central de Campolide R General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho. 232 (650760)

CARNIDE — Leal de Matos. R Neves da Costa, 33-35 (78181)

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 18-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — Universal. R Acto Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela, 96-98 (655 96) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela. 67 (660823)

GRAÇA — Arnall, R dos Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L Int Pina Manique. 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al dos Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S Tomé,** Est do Desvio lote 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 2 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (38 612) ✲ **Antunes Rosas,** R C , lote 99—Olivais Sul (380610)

PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório, 1 P M., 3 (610256)

PICHELEIRA — Martins, Calçada da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

RATO — Soares, Av Álvares Cabral. 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)

S. PAULO — Central, R de S Paulo. 108 (Tel 22185801

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210), **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz** — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia. 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. (299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224 41).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo de Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Soromenho — P Machado dos Santos (Tel. 22946); **Alice** — P do Queberdo (Tel. 23743).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 221 8560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	632$00	632$00	633$00
Cons. 3 % T. 10	635$00	630$00	635$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	810$00	805$00	810$00
Centenários 4 % 1940	—	—	1.770$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.250$00
Externo 1.ª série car	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.230$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	285$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	106$00	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	920$00
Gás, Elect. 4 %	—	780$00	830$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	870$00	860$00	880$00
Gás, Elect. 5 %	965$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	79$00	82$00
U. E. P. 4 % 1945	—	80$00	84$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	90$00
U. E. P. 5 % 1951	83$00	83$00	84$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	890$00	895$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.000$00	—	—
Metropolitano	965$00	—	970$00
TAP	—	—	—
Sonefe	770$00	770$00	780$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.050$00	1.040$00	1.100$00
Angola	—	1.450$00	—
Burnay	3.300$00	—	3.400$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.700$00	3.850$00
Portugal	—	2.700$00	2.780$00
Ultramarino	1.395$00	1.392$00	1.395$00
Agricultura	900$00	897$00	900$00
Crédito Predial	1.850$00	1.800$00	1.860$00
P. Atlântico	—	7.800$00	8.500$00
Totta Aliança	—	—	4.500$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	300$00	300$00	310$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.900$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cossequel	460$00	450$00	470$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	670$00	660$00	685$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	30$00
Cádá	1.440$00	1.400$00	1.460$00
Com. do Buzi	—	61$00	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	650$00
Moçambique	—	48$00	—
Zambézia	—	38$00	40$00
Diamantes	980$00	980$00	985$00
Lobito	380$00	370$00	379$00

Comp.as diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	1.500$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.350$00	1.300$00	—
Nac. de Navegação	—	1.010$00	1.085$00
Col. de Navegação	560$00	550$00	580$00
Port. de Celulose	—	—	3.900$00
Port. de Pesca	—	960$00	—
Port. de Tabacos	369$00	368$00	370$00
Tabacos de Portugal	—	—	920$00
Sacor	4.900$00	4.850$00	5.000$00
Socel	2.850$00	2.800$00	2.850$00
U. F. Azoto	930$00	930$00	935$00
Petroquímica	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	480$00	500$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.670$00
Gás e Electricidade	409$00	408$00	410$00
H. Alto Alentejo	207$00	207$00	207$50
H. E. Cávado	1.385$00	—	1.390$00
H E. Zêzere	1.690$00	1.687$00	1.690$00
Nac. de Electricidade	—	1.690$00	1.700$00
União Eléctrica Port.	—	210$00	215$00
H. Douro	1.415$00	1.414$00	1.417$00
H. E. S.	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	173$80	179$00
F. I. D. E S.	—	118$60	122$20

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	$08	$ 8
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$01	$0,5
Espanha — Peseta	$47,1	48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Durham	4$70	5$20
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$73	5$88
Suíça — Franco	6$60	6$75
Dinamarca — Coroa	4$10	4$30
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	292$00	302$00
Ingloterra (1/2 libra)	232$00	247$00
Portugal — barra fino	33$00	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef 321273

MONTEPIO DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral ordinária do Montepio da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, para reunir no dia 23 de Dezembro de 1966, ás 18 horas, na Sala dos Serviços Internos da Secção Administrativa, a fim de, nos termos do Artigo 33.º dos Estatutos, se proceder á eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1967.

Se a esta primeira convocação não comparecer o mínimo estatutário de dois terços do numero de sócios, fica desde já feita segunda convocação para o dia 28 de Dezembro de 1966, á mesma hora e no mesmo local, para o mesmo efeito, deliberando então a Assembleia com qualquer número de sócios presentes, nos termos do § único do Artigo 30.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1966

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL
José Bonito Perfeito
Major de Inf.ª

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR» — no EDEN e no EUROPA

FANTOMAS PASSA AO ATAQUE — no CONDES

TIVOLI
Telef 5 05 95
As 3 da tarde (p r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de LOSEY!
MODESTY BLAISE. A MULHER DETECTIVE
com Monica Vitti e Terence Stamp

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
As 15.15 e 21.30
13.ª SEMANA (Adultos)
Um espectaculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin Julie Christie e Tom Courtenay
QUINZENA J. BERGMAN
Hoje — (Adultos) 19 h.
A FONTE DA VIRGEM
Próx. Quinzena: **Desenho Animado Infantil**

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
13.ª SEMANA E ULTIMA SÓ ATÉ DOMINGO
do filme português de maior sensação
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a supeita de ter sido raptado. Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Lisa Gastoni e Robert Hoffman
num filme colorido de excepcional categoria!
LUTRING
A vida autêntica de um homem que entrou no mundo do crime por causa de uma mulher...

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
HOJE, á noite ás 21.30
2.ª SEMANA
do triunfal filme de espionagem audaciosa
COMISSÁRIO X— ATAQUE FULMINANTE
com Tony Randall e Brad Harris
UM FILME QUE GALVANIZA OS NERVOS!
Ultraescopio Eastmancolor
HOJE — ÀS 18.30: RECITAL DE PIANO DE VITORINO DE ALMEIDA.
(Maiores de 6 anos) Bilhetes á venda

ALVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Não devem perder esta excitante e emotiva alta comédia
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons

MUNDIAL
Telef 53 87 43
As 15.15. 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA (Adultos)
A portentosa obra de F. Fellini
JULIETA DOS ESPIRITOS
(Technicolor)
com Giulieta Masina, Sandra Milo Sylva Koscina e Valentina Cortese

estudio 444
Telef 75 00 95 (Adultos)
Às 15.30 e 21 45
3.ª semana de sensação
A obra máxima de Federico Fellini com Giulieta Masina, Sandra Milo, Sylva Koscina e Valentina Cortese
JULIETA DOS ESPIRITOS
(Technicolor)
Um programa de excepção!

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
UMA PISTOLA PARA RINGO
com Montgomery Wood e Bernardo Sancho

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 17 anos)
A SEGUNDA VERDADE
VIVA AGORA... E PAGUE DEPOIS

IMPERIO
Telef 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
4.ª SEMANA
O prodigio e glória da arte cinematográfica
A BIBLIA
70 M/M
Importante:
O filme «A Bíblia» começa ás 15.25 e 21.40.

estúdio
As 15.30. 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA (Adultos)
Um filme fora de série com Sidney Poitier
UMA RÉSTIA DE AZUL

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
UM GRANDE FILME DE AMOR
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons

EDEN
Telef 32 07 68
A's 21.30
ESTREIA (M. 12 anos)
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor

AVIS
Telef. 53 23 00 (M. 12 anos)
As 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA de êxito
Gianni Morandi Laura Efrikian e Nino Taranto
na divertida comédia musical
NÃO SOU DIGNO DE TI
A voz de ouro da Itália, cantando as mais belas e românticas melodias!

SÃO JORGE
Telef 5 41 53/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Aventura! Divertido! Movimentado!
A BATALHA DAS COLINAS DO WHISKEY
com Burt Lancaster e Lee Remick

CONDES
Telef 32 25 23
A's 21.30
ESTREIA (M. 12 anos)
Fantomas ameaça novamente!
FANTOMAS PASSA AO ATAQUE
c/ Jean Marais - Mylène Demongeot

EUROPA
Telef. 66 10 16
A's 21.45
ESTREIA (M. 12 anos)
Mais engraçado, mais terno... e também comovente!
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»

LIDO
Telef 4 85 60
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
AS ATRIBUIÇOES DUM CHINES NA CHINA
MILIONARIO SEM VINTÉM

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A FUGA DO FORTE BRAVO
CAPITÃO SINDBAD

CARVALHO

UM NOME A FIXAR PARA BEM COMPRAR

*

Lanifícios, gabardinas, malhas, «lingerie», camisaria, atoalhados, roupas de cama, decorações, etc.

*

RUA DA PRATA, 279

CONCURSO «SABER OU SORTE» Apartado 3011 — LISBOA

"SABER OU SORTE"

CONCURSO

Nome .....

Morada .....

Telefone ..... *Localidade* .....

SABER

Voltamos hoje a publicar um dos boletins para concorrer ao concurso «Saber ou Sorte», que a Radiotelevisão Portuguesa efectua ás sextas-feiras, quinzenalmente, pelas 21 e 15, nos seus estudios. O leitor que pretenda concorrer deverá recortar o boletim pela linha limite que o contorna, preenchê-lo com o seu nome e morada, com letra bem legível ou em caracteres de imprensa, de molde a que não se suscitem duvidas quanto á identificação. Em seguida, sem o colar em cartão, deve metê-lo dentro de um sobrescrito e remetê-lo para a Caixa Postal indicada no respectivo boletim. Os boletins recebidos até ás 24 horas de terça-feira serão considerados logo no concurso de sexta-feira imediata.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «De vento em pôpa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 30 e ás 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercícios para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Querida mulatinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Violência, dinamite e boas maneiras» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «África, adeus» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Os grandes aventureiros do Arkansas» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Ladrão de casaca» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Capas negras» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Agente «C-1» no Alaska» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Espia em calcinhas de renda» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «E tudo o outro levou» (17 anos).
REX — Às 21: «A mansão do tormento» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Testemunha de acusação» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Tu viverás» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRO — Às 21: «Águas do Pacífico» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Flint, agente secreto» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Rei de um inferno» (17 anos).

● Na [illegible] de [illegible]ra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A última cavalgada em Santa Cruz» (17 anos); CINE-TEATRO LIDO — Às 21 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Contrabando no Rio» (17 anos).

Combinação perfeita, Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto.
Assim é o seu Mido Ocean Star

LUXO E RESISTÊNCIA NUM SÓ RELÓGIO.

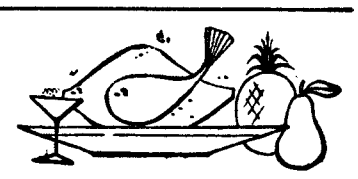
Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de uma só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojoarias.

O relógio 100 % impermeável ao qual nunca dará sorte. Venda e serviço em 111 países.

Mido

AGÊNCIA OFICIAL:
JOALHARIA DAVID, LD.ª
Rua da Prata, 281-283 — Telef. 30446 — LISBOA

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
A PARTIR DE 1 DE JANEIRO
ENCERRA ÀS 2 HORAS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

ARLEQUIM
ESPECIALIDADES DIARIAS
ALMOÇOS AOS SÁBADOS
Reservas pelos telefs 767684-323760
Av. 5 de Outubro, 170-B
Encerrado às 2.ªs - feiras

LUSTRES
Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av 5 de Outubro 203 r/c — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

RESTAURANTE CERVEJARIA
MAIA
Especialidades diárias da cozinha regional de vários países
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B—ALGÉS
Aberto até ás 2 da madrugada

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

Depois de percorrer uma das zonas novas da capital o marechal Costa e Silva orou na igreja de S. João de Deus

A décima pessoa na bicha para o autocarro numero 4, na paragem dos Restauradores, ás 13 e 25, era um senhor de sobretudo azul-escuro, cachecol de seda branco e um finíssimo bigode grisalho — o presidente eleito do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, que anteontem chegou ao nosso País para uma visita oficial de cinco dias.

No átrio do hotel Ritz, repórteres, fotógrafos, operadores de cinema e TV, aguardaram a descida do marechal Costa e Silva desde manhã cedo. O programa marcava-lhe para hoje uma visita ao Santuário de Fátima, mas esta fora cancelada ontem, ficando assim o marechal com o dia livre. Desde as 9 horas da manhã que havia pessoas que saíam do elevador do hotel, cumprimentavam, e diziam: «O marechal não vai sair, não». Mas logo depois outras pessoas chegavam, cumprimentavam, e afirmavam: «Ele já não demora». E até ás 13 horas, este jogo manteve-se. Mas ás 13 e 10, o marechal desceu, preparando-se para almoçar. A gerência do hotel anunciara: «O presidente vai almoçar aqui com oito pessoas». Componentes da comitiva disseram por outro lado: «Só sai daqui lá para as 15 horas».

Três minutos depois de ter descido até ao átrio, o presidente eleito do Brasil chegou-se á porta, olhou o céu azul embora com algumas nuvens sombrias e disse:

— Parece que vou dar um passeiozinho para abrir o apetite, vocês não acham?

E como os circunstantes concordassem, todos se dispuseram a isso, servindo de guia (eventual) o dr. Marcos Coimbra, assessor para assuntos diplomáticos e protocolo, que sendo adstrito na Embaixada de Lisboa, acompanha o marechal, nesta visita por Portugal.

O marechal Costa e Silva torneou, então, o edifício do hotel, desceu o troço da Rua Joaquim António de Aguiar, admirou os arruamentos próximos do Parque Eduardo VII e, ao aproximar-se da Praça Marquês de Pombal, disse:

— Lá está o Marquês de Pombal com o leão ao lado... Como é bonita esta praça, hem!

O dr. Coimbra mostrou-lhe, ainda, o edifício onde está instalada a Varig, e explicou-lhe qual era o prédio onde funcionam os serviços da Embaixada do Brasil, querendo saber então o presidente se eram boas as condições de trabalho.

O marechal, acompanhado pelo ministro Francisco d'Assis Grieco, assessor para assuntos económicos e irmão do antigo ministro conselheiro da Embaixada de Lisboa, Donattelo Grieco resolveu meter pela Rua Camilo Castelo Branco, descendo sempre em direcção aos Restauradores e voltando depois á Avenida da Liberdade, a qual principiou a descer.

E a descida da Avenida da Liberdade continuou.

Junto á entrada para o Largo da Anunciada, o presidente ficou-se a admirar o elevador do Lavra, sendo então informado que havia mais dois daquele tipo em Lisboa.

Poucas pessoas reconheceram o presidente neste passeio pela cidade, para o qual dispensou toda e qualquer protecção. Houve apenas alguns sorrisos, pessoas que se voltavam para trás, e pouco mais.

— O presidente costuma passear assim no Rio, sem qualquer medida de segurança. Ele gosta de andar a pé e mora a uns dois quarteirões do «escritório». Então ele vai e vem sempre a pé, pelas ruas como faz aqui — confiou-nos um dos componentes da comitiva.

Nos Restauradores, o presidente demorou-se no lado Este, observando montras e admirando o Palácio Foz, enquanto o dr. Marcos Coimbra lhe explicava o que funcionava naquele edifício róseo.

E foi então, que vendo a fila de autocarros que aguardavam na paragem da carreira numero 21, o presidente eleito do Brasil manifestou o seu desejo de dar uma volta de autocarro, como qualquer lisboeta médio, sem automóvel.

Aqui, os repórteres indicaram a carreira numero 4 por ser de circulação e, ainda, por passar no retorno junto ao Hotel Ritz. E o presidente decidiu finalmente:

— É. Vou mesmo dar uma volta num destes «bondes».

E foi, quando o autocarro proveniente da Praça do Comércio chegou, já sem lugares no piso térreo e com alguns no primeiro «andar». Anònimamente, sem que alguém na rua ou no interior do veículo o reconhecesse, o presidente tomou o seu lugar.

Mas a volta não seria completa ou, pelo menos até ao Ritz, pois o marechal Costa e Silva desceu na Praça de Londres. Antes, porém, admirara alguns edifícios «rococó» da Avenida Duque de Loulé, gostou muito do Neptuno da Praça D. Estefânia e «dos seus azulejos tìpicamente portugueses» e ficou sensibilizado ao saber que determinada praça por onde passou se chamava Olegário Mariano.

Chegado á Praça de Londres, o marechal Costa e Silva admirou o edifício do Ministério das Corporações, perguntou o nome «daquela igreja além» e teve uns momentos re recolhimento no seu interior.

Após isso, como se fizesse tarde, o presidente eleito do Brasil decidiu regressar de táxi ao hotel, onde almoçou com a sua comitiva na companhia de sua esposa, que hoje de manhã permaneceu todo o tempo no quarto.

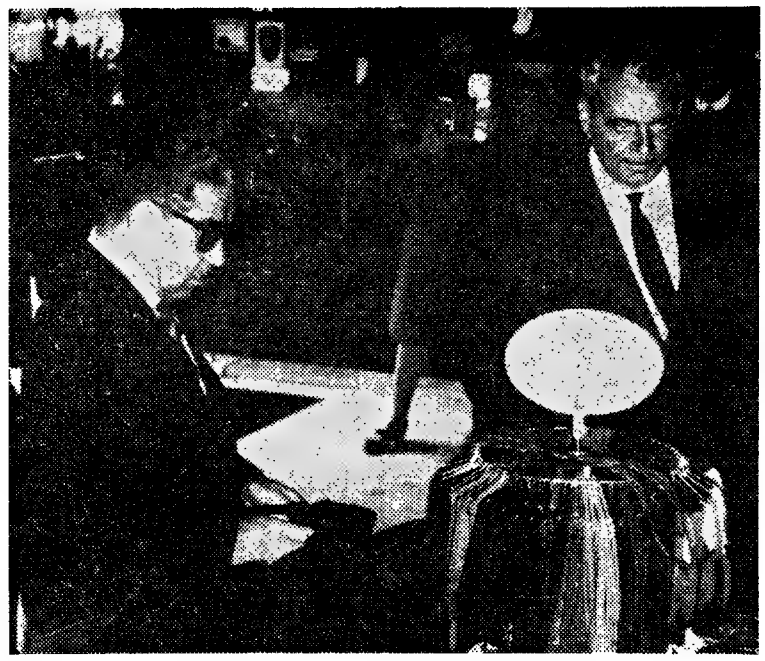
O programa para o resto da tarde continua livre. Segundo alguns elementos da comitiva, o marechal Artur da Costa e Silva deve continuar a passear pela cidade e arredores, atravessará, provàvelmente, a Ponte Salazar, a mais longa ponte de suspensão da Europa, e percorrerá alguns pontos da margem sul.

Esta noite, ás 21 horas, o marechal Costa e Silva e esposa jantarão no Palácio da Ajuda, a convite do sr. Presidente da Republica Portuguesa.

Confirmada a ida ao Porto

Chegou a recear-se, esta manhã, que o presidente eleito do Brasil não fosse á cidade do Porto, devido ao estado do tempo. Mas ele próprio dissipou essas duvidas das mentes dos repórteres:

— Sim, senhor. Eu vou ao Porto. Só que não sei se irei de avião ou de comboio. Isso depende do estado do tempo. Se estiver chuva e mau tempo, então irei de comboio.



Na loja de artigos masculinos, o marechal Costa e Silva verifica a qualidade de tecidos, acompanhado pelo coronel Andreazza, da sua comitiva

Pequim acusa o Papa Paulo VI e U Thant

TÓQUIO, 16. — (A. N. I.). — A China Continental acusou hoje o Papa Paulo VI e o secretário-geral da O. N. U., U-Thant, de «reaccionários» que pedem conversações de paz para «persuadir o povo vietnamiano á capitulação».

Em emissão da agência noticiosa Nova China, captada em Tóquio, «o grupo revisionista dirigido pelos russos» era igualmente considerado culpado da «grande conspiração» arquitectada pelos Estados Unidos.

Os recentes bombardeamentos á região de Hanói desmentiram as propostas norte-americanas para conversações de paz e a extensão das tréguas de Natal e Ano Novo — conclui a Nova China.

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro do Ultramar.

Os trabalhos preparatórios da Queima das Fitas dos estudantes de Coimbra

COIMBRA, 16.

Apesar de estarmos a dois dias das Férias do Natal, as comissões das Festas da Queima das Fitas estão já a desenvolver grande actividade, no sentido de tudo ser tratado a tempo e horas, a fim de que as celebrações superem em brilhantismo as dos anos anteriores.

Assim, a Comissão Central teve agora reuniões com as Comissões do Chá e Baile e Comissão do Parque, como já o tinha feito com as Comissões de Livre-Transito e de Propaganda.

Com a Comissão do Chá e Baile, constituida pelos estudantes, Helder Martins Gonçalves (Medicina), Mário Basílio Vieira de Castro Marques (Direito), Albertino da Conceição Ferreira (Letras), Mário Frias Ferreira da Rocha (Ciências), e Mário Prudêncio Lopes (Farmácia), foram estabelecidas directrizes com vista á escolha dos conjuntos musicais.

O FUTURO DA ÁFRICA ESPANHOLA

(Continuação da 1.ª página)

ao Saharà Espanhol e que a Espanha determinasse o mais depressa possível a realização de um referendo sob os auspícios das Nações Unidas. Pedia, também, á Espanha que timasse imediatamente disposições para acelerar a descolonização do Ifni. Foi aprovada por 84 contra dois e sete abstenções.

A Espanha tem declarado que tenciona conceder a independência a todos os territórios mencionados, Contudo, votou contra as propostas referentes ao Saharà e absteve-se na resolução sobre a Guiné Equatorial, objectando á forma como certas passagens do documento estavam redigidas.

Soekarno visitará em breve a R. A. U.

DJAKARTA, 16 — (R.) — A agência Antara anunciou hoje que o presidente Soekarno visitará em breve a Republica Árabe Unida e a Jugoslávia.

A agência não indicou a data da partida do presidente mas afirmou que as visitas eram feitas a convite dos presidentes Tito e Nasser.

Entretanto a Frente de Acção Universitária da Indonésia insistiu hoje para que o presidente Soekarno seja julgado por cumplicidade na intentona comunista do ano passado.

SAUNA FINLANDÊS
COM PISCINA PRIVATIVA

AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES DA EUROPA

☆

Sauna e Massagem 130$00
Série de cinco tratamentos ..... 500$00

☆

hotel estoril sol

ASSISTÊNCIA MÉDICA PRIVATIVA
SECÇÕES PARA HOMENS E SENHORAS

Aberto das 10 ás 13 e das 15 e 30 ás 20 horas ● Informações tel. 282831

NÃO ENCERRA AOS DOMINGOS

PARA SUA COMODIDADE

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

DISPÕE EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE DE UM COMPLETO SERVIÇO DE

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

- Emissão e cobrança de recibos
- Elaboração, assinatura e reconhecimento de novos contratos de arrendamento.
- Pagamento de contribuições, impostos, taxas e prémios de seguros.
- Elaboração e entrega, em Janeiro de cada ano, das relações de inquilinos nos Serviços de Fazenda.
- Participação aos Serviços de Fazenda dos andares devolutos para efeito de abatimento da contribuição predial.
- Pagamento de despesas a cargo dos proprietários, tais como: pinturas, água e luz, limpeza e conservação de elevadores.
- Regularização de pedidos de transferência de rendas para a Metrópole junto da Inspecção de Crédito e Seguros.
- Estudo de obras, orçamentos de empreiteiros e fiscalização de trabalhos pelos técnicos do Banco.

LATINA

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

ASSOCIADO E CORRESPONDENTE DO

BANCO BORGES & IRMÃO

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

O FINANCIAMENTO DA EXPANSÃO ECONÓMICA

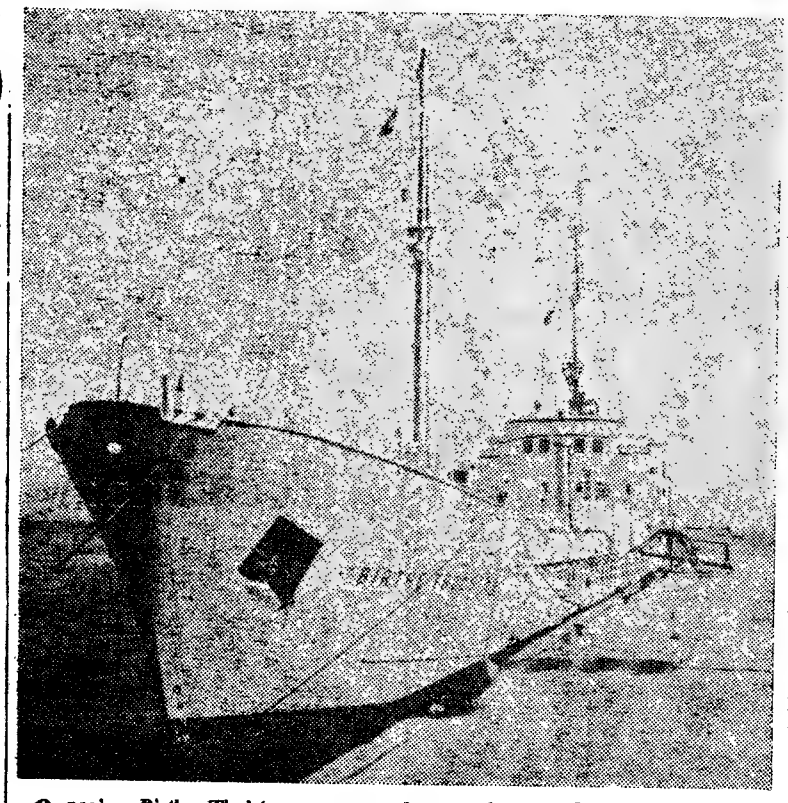
O crescimento do produto interno bruto em Portugal metropolitano para o ano de 1966 foi calculado pelos serviços oficiais de planeamento na ordem de 6,5 por cento em relação a 1965. A proporção não é desfavorável, como se sabe, em confronto com as médias europeias, mas também não se pode considerar com pleno optimismo sob a perspectiva do retardamento que nos separa ainda do nível de países industriais. Por outro lado, as disparidades sectoriais nas várias parcelas que concorrem para a percentagem global revelam distorsões do desenvolvimento que importará corrigir pela distribuição mais adequada das iniciativas e dos investimentos. Pondo de parte o acréscimo de 27,6 por cento que se prevê para este ano, relativamente a 1965, no sector da electricidade, água e gás, motivado pelo desfavor extremo do ano hidrológico precedente, essas disparidades avultam com amplitude em outros casos: ao passo que o aumento do produto no sector das indústrias transformadoras atingirá 9,5 por cento e o da construção 8 por cento, o da agricultura, silvicultura e pesca limita-se a 1,3 por cento, o das indústrias extractivas a 4 por cento e o dos serviços de saúde e educação a 5,5 por cento.

É o processo dos investimentos, òbviamente, o principal factor a considerar nas disparidades de crescimento do produto. E, a propósito, atestam os serviços oficiais de planeamento que a capacidade financeira disponível para o investimento metropolitano no ano em curso foi avaliado em 23 401 milhares de contos, englobando as seguintes principais fontes: poupança formada e mobilizável de particulares e empresas, 11 400 milhares de contos; administração central, 5320; previdência social, 1750; Caixa Geral de Depósitos, 1474; bancos comerciais, 1150; etc. Por outro lado, e pela importância de que se reveste para uma perfeita compreensão dos elementos apresentados, importa ainda referir — segundo o boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho — que os valores indicados de financiamento do Estado traduzem uma estimativa da poupança corrente, aparentemente elevada, «uma vez que não se entrou em linha de conta com os vultosos encargos ordinários e extraordinários de natureza militar e para militar. Assim para se prever a parcela mobilizável para investimentos, haveria que deduzir á poupança corrente aqueles encargos».

O investimento, na sua máxima parcela, é conduzido manifestamente por imperativos de rentabilidade imediata ou a médio prazo. O financiamento da reconversão da lavoura, nessas circunstâncias, traduz-se em índices necessàriamente muito modestos de que é reflexo a parcimónia do crescimento sectorial do respectivo produto.

Mecanização da agricultura em Espanha

Foi fundada em Madrid a «International Harvester de España», com a finalidade de construir e vender tractores agrícolas e industrais e equipamento complementar. O capital é de 315 milhões de pesetas e nele participam a international Harvester of Chicago (130 milhões de pesetas), Construcciones Agrícolas (100 milhões), Múgica, Avellano y Cia. (45 milhões), Crédito Navarro (25 milhões) e Ernesto Alvigini (15 milhões).



O navio «Birthe Tholstrup» carregando amoníaco produzido em Portugal no porto de Lisboa

Uma nova exportação

As industrias químicas de Portugal metropolitano podem abrir caminho a uma nova corrente exportadora de grande importancia para a balança comercial do País, no sector do amoníaco. Em informação recente da publicação «O Petróleo no Mundo» assinala-se que a organização *Esso*, em colaboração com a industria nacional produtora de amoníaco, utilizando a sua própria experiência e a sua rede de distribuição mundial de fertilizantes azotados, procedeu a diligências no mercado português no sentido de promover exportações de amoníaco fabricado no País.

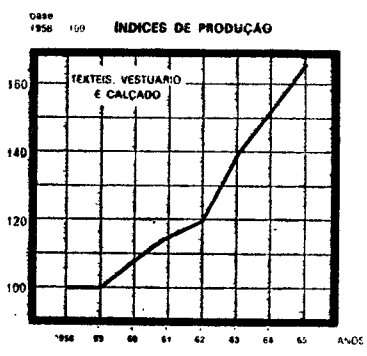
Como primeiros resultados de tais diligências, e durante o 1.º semestre de 1966, foram embarcadas por conta da *Esso*, em navios fretados por esta, cerca de 3000 toneladas de amoníaco, destinadas a vários mercados do Mediterrâneo onde a *Esso* produz e vende adubos azotados.

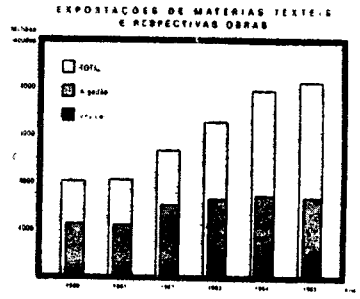
É uma nova fonte de divisas que assim se projecta nos horizontes da economia nacional. E vem a propósito relembrar que, no programa de desenvolvimento da nossa industria siderurgica, entre outros empreendimentos de grande relevo económico, está prevista para futuro próximo a instalação de fornos de coque com utilização em grande escala de subprodutos da coquefacção no fabrico de amoníaco.

Com o apoio de exportações de firme capacidade concorrencial nos mercados externos, a produção portuguesa de amoníaco pode vir a representar na economia do País um papel de relevante projecção.

A EVOLUÇÃO DAS ACTIVIDADES INDUSTRIAIS

Os Inquéritos de Conjuntura que têm sido promovidos semestralmente pela Corporação da Indústria facultam indicações de oportuno interesse sobre a situação dos vários sectores de actividade económica A indústria de bens de equipamento, por exemplo, está a beneficiar do ambiente geral de expansão, apesar das dificuldades de financiamento da exportação; mas a produção têxtil algodoeira está a revelar desequilíbrios que merecem detida atenção. Pergunta-se na «Informação Económica» do Banco Português do Atlântico, há pouco publicada: — Que se passa neste sector? Maior concorrência de outros países nos mercados externos? Concorrência de outras fibras têxteis? Condições de produção da indústria nacional desadaptadas ás condições do mercado?





Evolução da produção nas indústrias têxteis algodoeiras e do calçado

A resposta parece encontrar-se, segundo a referida fonte informativa, não numa das hipóteses formuladas mas na conjugação das três. Com efeito, são conhecidas as restrições impostas em vários países industrializados á importação de produtos têxteis para defesa da sua própria indústria. Por outro lado, como se verifica pela análise do quadro de frequência dos pedidos de autorização apresentados no Boletim da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, regista-se nas indústrias têxteis de algodão tendência nítida para o reequipamento a par de uma vincada preocupação por parte de estabelecimentos primitivamente dedicados apenas á indústria algodoeira de passarem a utilizar fibras têxteis artificiais nas suas linhas de fabrico.

É precisamente nas fábricas de tecelagem de algodão que se encontra o maior número de pedidos de renovação de equipamento, o que nos permite concluir — já que a procura não revela tendência crescente — que o equipamento existente se apresenta em muitos casos antiquado e, simultâneamente, perante a tendência para a utilização das fibras têxteis artificiais, que estas têm vindo a beneficiar de pro-

(Continua na 3.ª página)

A produção alimentar e o crescimento acelerado da população mundial

A posição de Portugal na economia alimentar do mundo contemporâneo destaca-se sob dois aspectos: como produtor importante em alguns sectores (vinhos, frutas, sumos e concentrados, etc.) e como importador de artigos indispensáveis á subsistência da sua população (cereais, carnes e outros). Neste enquadramento se define a importancia para o nosso País da evolução mundial da economia no capítulo da produção alimentar. Esta produção, em 1965-66, manteve-se sem alterações de vulto, relativamente ao ano anterior, segundo o relatório anual publicado pela F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) sob o título «Situação mundial da alimentação e da agricultura».

Verificou-se uma baixa de cerca de 2 % na produção alimentar, por habitante, devida, particularmente, á seca generalizada do último ano. A situação é tanto mais preocupante «quanto ela surge não num momento de abundância, mas no fim de um longo período durante o qual a produção conseguiu muito á justa seguir uma população em via de crescimento rápido». Segundo as estimativas preliminares dos autores do estudo, a produção alimentar por habitante nas regiões em vias de desenvolvimento diminui de 4 a 5 por cento em África, na América Latina e no Extremo Oriente (não incluindo a China Continental, para a qual se não possuem estatísticas oficiais. Calcula-se, todavia, que a produção tenha, também, aí diminuído ligeiramente). Recairá, assim, ao nível de 1957/58, o qual corresponde ao nível de antes da guerra, que já era insuficiente.

«Se subsistiam ilusões sobre a situação mundial de alimentação e agricultura, os acontecimentos do ano dissiparam-nas seguramente», escreveu o sr. B. R. Sen, director-geral da F. A. O., num aviso prévio. «Se não fossem as boas colheitas obtidas na América do Norte, a produção mundial teria, certamente, diminuido. De facto, calcula-se que em todas as regiões em vias de desenvolvimento, salvo no Próximo Oriente, a produção alimentar baixou de 2 % e de 4 a 5 por cento por habitante». Mas, mesmo no Próximo Oriente, onde a produção continua superior á de antes da guerra, «sofreu um retrocesso muito sensível em relação ás cifras «record» atingidas anteriormente».

A produção alimentar aumentou 4 % na América do Norte e um pouco menos de 1 % na Europa Ocidental. Houve um recuo nas outras regiões desenvolvidas, pouco importante na Europa Oriental e na U. R. S. S., mas que atingiu 6 % na Oceania.

«Dada a influência determinante das condições meteorológicas sobre a agricultura — escreve Sen — um retrocesso deste género é sempre de temer. Mas a má colheita de 1965/66 é tanto mais preocupante por não sobrevir num momento de abundância, mas como resultado de um longo período durante o qual a produção conseguiu, muito á justa, seguir a população em vias de crescimento rápido. Quando milhões e milhões de pessoas estão já mal alimentadas, a margem que permitia amortecer o efeito de uma má campanha reduz-se a pouco ou a nada».

Do princípio dos anos 50 até época muito recente, esta margem era assegurada pelos consideráveis «stocks» de cereais, constituídos principalmente na América do Norte, aos quais se recorria nos casos graves. «Foi assim que, em 1965/66, entregas maciças e rápidas efectuadas graças a estes «stocks» permitiram evitar um desastre na Índia e noutras regiões abrangidas pela seca», explicou o sr. Sen. Mas estas entregas, depois as grandes quantidades recentemente importadas pela China continental e pela U. R. S. S., assim como o êxito crescente das políticas de limitação dos Estados Unidos, fizeram voltar os «stocks» americanos de cereais ao «seu nível mais baixo desde há mais de dez anos».

Assim, a situação alimentar mundial é hoje mais crítica do que em qualquer outro momento, desde a grave penúria do pós-guerra. O esgotamento dos «stocks» torna o mundo muito mais tributário da produção corrente, portanto, das condições meteorológicas. É com certa preocupação que esperam os resultados da campanha 1966/67.

Os autores do estudo abordam a questão das perspectivas da campanha em curso com muita prudência. É ainda demasiadamente cedo — escrevem eles — para avaliar a medida em que a produção tem probabilidades de se restabelecer, porque não se possuem dados além dos conhecidos até ao dia 15 de Julho último. Deles se prevê que, na Europa e na U. R. S. S., fortes chuvadas reduziram as sementeiras de trigo de Inverno; espera-se, nos Estados Unidos, ver a produção de trigo baixar 7 % em relação á colheita particularmente abundante de 1965/66. Na Ásia, as colheitas de trigo na Índia e no Paquistão sofreram com a seca. Esta generalizou-se, também, na China continental. No noroeste da África e em certo número de países do Próximo Oriente, a produção de trigo corre o risco de baixar, em consequência da insuficiência das chuvas.

Mas os autores sublinham que, «particularmente no que diz respeito aos países em vias de desenvolvimento, as primeiras informa-

(Continua na página seguinte)

O crescimento da população mundial

(Continuação da página anterior)

ções limitam-se a relatar essencialmente as secas e outros desastres; sòmente mais tarde se terão em conta as boas ou médias colheitas».

Aspectos particulares

A situação da alimentação e da agricultura volta este ano ao plano tradicional, impondo destaque especial á produção, aos «stocks», ao consumo e ás trocas de produtos agrícolas, aos preços e rendimentos agrícolas, ás modificações das políticas agrícolas e dos planos de desenvolvimento.

Dois capítulos especiais são consagrados no relatório da F. A. O.: ao arroz na economia alimentar mundial (1966 é o ano internacional do arroz); e outro á interdependência da agricultura e da industria.

Ajuda e promoção alimentar

A paralisação da produção alimentar e a diminuição importante dos «stocks» mostram que «se tornou ainda mais urgente reconsiderar, como, aliás, se começou a fazer, o papel da ajuda alimentar e os meios de assegurar a esta ajuda a regularidade que lhe falta, pelo facto de estar dependente de excedentes ocasionais», sublinha, ainda, o sr. Sen. De facto, o Governo dos Estados Unidos começou já a restabelecer para a produção uma parte das terras aráveis que estavam em reserva, enquanto que o projecto de lei «Food for Freedom Act» dissociaria a ajuda alimentar dos excedentes existentes, subordinando-a aos esforços realizados pelos próprios países beneficiários para melhorar a sua produção. Ora, a F. A. O. não cessa de fazer notar que, «por mais preciosa que possa ser a ajuda alimentar, qualquer melhoramento duradouro da situação alimentar dos países em vias de desenvolvimento depende, a longo prazo, da elevação da sua própria produção».

O Plano indicativo mundial que a F. A. O. está actualmente a elaborar examina a ajuda que deve fornecer a agricultura, para assegurar uma equilibrada expansão da economia. Facilitará, deste modo, a avaliação do volume e das modalidades da assistência a conceder em vista ao progresso agrícola dos países do terceiro mundo. O P. A. M. (Programa Alimentar Mundial) distribui cada vez mais géneros alimentícios através da F. A. O., dentro do quadro do programa de cooperação. O B. I. R. D. (Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento) acaba de se interessar de uma maneira mais imediata para a obtenção de uma ajuda financeira que beneficie os projectos agrícolas.

O sr. Sen anunciou que encara a instituição de um «Programa de ajuda material á produção alimentar» que, no quadro da campanha contra a fome, forneceria adubos e outros factores de produção necessários para acelerar o progresso da produção agrícola nos países em vias de desenvolvimento. A F. A. O. desenvolve constantemente o seu trabalho de assistência técnica, não só a título do seu programa ordinário mas, também, como agente de execução do programa das Nações Unidas para o desenvolvimento.

«A recente evolução do problema alimentar e agrícola mundial prova sobejamente que é urgente a realização de todas estas diversas formas de ajuda», escreve o sr. Sen.

Importante diminuição da produção cerealífera

«O facto mais sério é, sem contestação, o recuo, que se avalia em mais de 2 %, da produção cerealífera que, ponderada pelos preços, representa, aproximadamente, um terço da produção agrícola total», dizem os autores do estudo. No que se refere aos principais géneros, registaram-se em 1965/66, retrocessos variando de 4 a 8 por cento na produção mundial (não incluindo a da China continental), do trigo, cevada, arroz, açucar, batatas, amendoim, cacau e tabaco. Algumas fibras registaram, igualmente, baixa, mas em proporções menores. Para a maior parte dos outros produtos houve pequeno aumento, enquanto para a soja, o azeite e o café o aumento variou de 15 a quase 50 por cento.

A produção do peixe (não incluindo a da China continental) terá aumentado perto de 4 % em 1965. As quantidades pescadas pelo Japão e pela U. R. S. S. continuaram a aumentar, e foi registada, igualmente, tendência ascendente nos Estados Unidos e na maior parte dos grandes países que se entregam á pesca. Contudo, a produção peruana, que tanto tinha contribuído nestes últimos anos para a expansão das pescas mundiais, pouco aumentou e, no Chile, o retrocesso foi muito sensível.

As quantidades de madeira extraídas no mundo aumentaram 1 %, aproximadamente, em 1965. A maior parte do aumento de madeira cilíndrica teve lugar na América do Norte. Na Europa, na U. R. S. S. e no Japão, os cortes continuaram, pràticamente, sem alteração em relação ao nível de 1964, e em vários países da África Ocidental os levantamentos de cascas de folhas para exportação diminuiram. A produção das serrações aumentou ligeiramente e a de painéis á base de madeira continuou a desenvolver-se, para satisfazer o aumento rápido da procura. A produção mundial de pasta de madeira aumentou pouco mais ou menos 5 %, e as do papel e do cartão continuaram o seu avanço em 1965, embora em ritmo ligeiramente inferior ao de 1964.

Principais tendências

Os autores do estudo passam em revista os pontos mais marcantes da economia agrícola mundial:

Os «stocks» — O conjunto dos «stocks» de cereais nos principais países exportadores não são considerados excessivos em relação ás necessidades, e são, de facto, mais baixos do que em qualquer outra altura desde há uma dezena de anos. Em contrapartida, os «stocks» de outros produtos, particularmente os de algodão, café e açucar, aumentaram.

A procura — O crescimento da economia mundial no seu conjunto parece ter afrouxado ligeiramente em 1965, e a expansão do volume das trocas mundiais foi nitidamente inferior ao aumento particularmente importante registado em 1964. E' difícil de determinar a influência que teve a continuação da expansão económica nos Estados Unidos sobre a procura global dos produtos agrícolas.

O consumo — Os efeitos das colheitas medíocres de 1965/66 sobre as disponibilidades e o consumo alimentar foram, pelo menos em parte, atenuados pelo acréscimo das importações, redução das exportações e levantamentos sobre os «stoks». É, contudo, demasiadamente cedo para se saber se estas medidas permitem manter os níveis de consumo. Na índia, país cuja situação alimentar crítica interessou particularmente a opinião mundial este ano, receou-se ver aparecer uma fome generalizada extremamente grave mas, no fim de contas, provou-se ser possível evitar este desastre, graças particularmente aos envios de cereais pelos Estados Unidos em condições de favor.

O comércio — O valor do comércio internacional dos produtos da agricultura, das pescas e das florestas que, em 1964, tinha progredido sensívelmente, baixou ligeiramente em 1965. Esta paralisação é devida simultaneamente ao volume mais ou menos constante das trocas e a uma ligeira baixa dos valores unitários médios na exportação. Em termos «reais», o valor unitário e o valor total das exportações foram de preferência inferiores ao nível atingido em 1965 em consequência do aumento de 2% do valor unitário médio para exportação dos produtos manufacturados. O volume total das trocas de produtos das pescas parece ter diminuído ligeiramente em 1965, pela primeira vez desde há 10 anos. Quanto ás importações de produtos florestais, que conhecem desde há muitos anos uma rápida expansão, só moderadamente aumentaram o ano passado, porque as da Europa Ocidental continuaram sem alteração.

Os produtos para alimentação humana e animal constituem o unico grupo de produtos agrícolas onde o volume das trocas marcou uma progressão no ano passado. O aumento foi de 6% na Europa Ocidental, sobretudo por causa do acréscimo das importações de produtos para a alimentação animal. No Próximo Oriente e em África o aumento das importações é explicado pela progressão das importações de cereais.

Os preços — Entre os principais grupos de géneros os preços médios dos produtos para a alimentação humana e animal baixaram 1%. Se bem que a maior parte dos produtos deste género tenham conhecido uma alta de preços em 1965, certo numero de géneros importantes, particularmente o açucar e o trigo, acusaram baixa sensível. O valor unitário na exportação do café pouco aumentou mas o do cacau diminuiu 1/5 e os preços do tabaco baixaram ligeiramente. O valor unitário médio na exportação das matérias-primas agrícolas diminuiu 6%, em consequência da baixa dos preços da lã, do sisal e da borracha.

Os produtos da pesca aumentaram em média 9 % em relação a 1964, mas o movimento ascensional dos preços dos produtos florestais, que tinha começado em 1963, terminou em 1965 e a média para este ano é mais elevada do que em 1964.

Os preços e rendimentos agrícolas — Em 1965, o índice dos preços recebidos pelos agricultores aumentou em quase todos os países, sobretudo nos países desenvolvidos, para os quais se dispõe de dados. As altas mais importantes foram registadas na circulação dos produtos animais e hortícolas enquanto os preços dos cereais não conheceram senão aumentos mais modestos. Os preços pagos pelos agricultores para os bens de produção subiram igualmente e a relação entre os preços recebidos e os preços pagos pelos agricultores pouco ou nada melhoraram em 1965. Finalmente, por motivo da diminuição das colheitas em numerosos países, o acréscimo do rendimento bruto não permitiu compensar o das despesas agrícolas, de modo que o lucro líquido diminuiu.

Os preços no consumo — Os preços a retalho dos produtos alimentares continuaram a aumentar em quase todos os países. Num bom numero de países europeus, assim como na Austrália, parece que as más colheitas contribuiram para acelerar o aumento dos preços a retalho em 1965. Observa-se, igualmente, um aumento geral do custo de vida e, em numerosos casos, a subida de preços dos géneros alimentícios parece ter sido particularmente acentuada porque, em quase metade dos países para os quais se possuem dados, estes preços aumentaram mais rápidamente que o índice geral do custo de vida.

Os países escandinavos e o «Kennedy Round»

Em 21 de Novembro transacto foi assinado pelos Governos da Dinamarca, Finlandia, Noruega e Suécia um acordo que estabelece as bases para uma orientação comum aos quatro países nas negociações do «Kennedy Round», dentro do Acordo Geral sobre as Pautas Aduaneiras e Comércio (G. A. T. T.). Estas negociações, que presentemente se encontram em fase decisiva, são consideradas de fundamental importancia para a liberalização do comércio mundial através do objectivo original de longo alcance do «Kennedy Round». Como é de conhecimento geral, o propósito tem sido tentar alcançar uma redução linear de 50 por cento dos direitos alfandegários cobrindo toda a linha de produtos no sector industrial e uma correspondente liberalização no sector agrícola.

A já muito avançada cooperação nórdica no campo da política comercial internacional dará novo e decisivo passo com este acordo, pelo qual os países escandinavos serão apresentados internacionalmente como um mercado uniforme de 20 milhões de habitantes. Os Governos nórdicos consideram esta atitude de grande importância relativamente ás negociações do «Kennedy Round» que, de outro modo, resultaria principalmente num acordo entre as grandes áreas comerciais tais como os Estados, C. E. E., a Grã-Bretanha e o Japão.

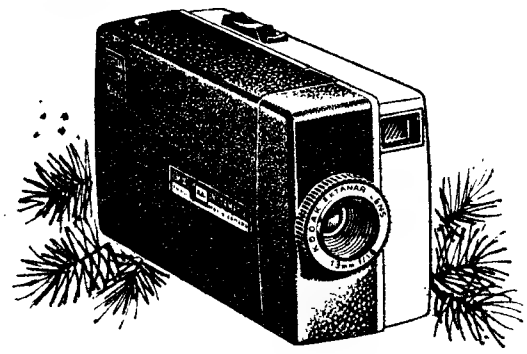
A intenção do acordo nórdico é ter uma só delegação negociadora, chefiada por um negociador-chefe comum que será assistido por quatro negociadores delegados, os embaixadores nórdicos em Genebra. Um secretariado negociador comum escandinavo vai ser estabelecido ali.

Os governos nomearam Nils Montan, embaixador e secretário-geral delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros Sueco, como negociador-chefe.

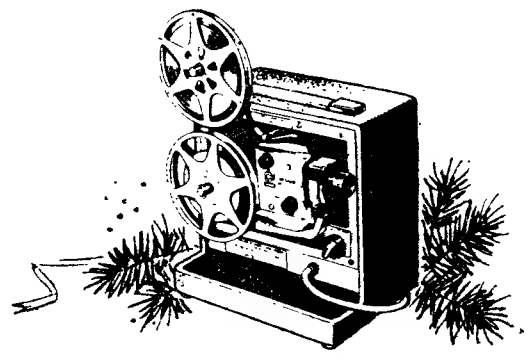
O Presente Ideal:

... Tanto para a sua família como para os seus amigos é uma máquina de filmar **Kodak Instamatic Super 8.** Todos desejam este presente para reviver os momentos alegres e trepidantes da vida. Ele fica para sempre... sem nunca deixar de dar prazer. Também existe um conjunto de filmar a preço económico. Decida já o seu presente de Natal!

KODAK INSTAMATIC

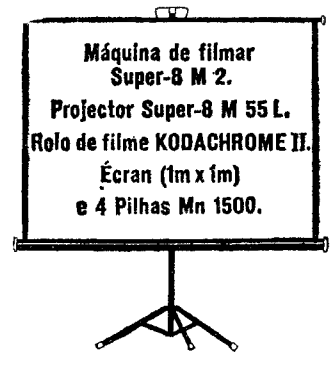


A nova máquina de filmar **Kodak Instamatic M-2.** Leve, compacta e fácil de manejar. Apenas coloca o carregador na máquina e pronto. É tudo automático. No écran as cenas filmadas vêem-se com maior realismo. * **Preço Esc. 1.600$00.**



O novo **Projector Kodak Instamatic M-55L** atraente e muito prático. Enfiamento automático do filme. Projecção nítida e brilhante com imagem 50% maior. * **Preço Esc. 2.890$00.**

OFERTA ESPECIAL



***Tudo por Esc. 4.285$**

Visite ainda hoje o seu Revendedor Kodak e compre já o seu brinde de Natal

Kodak

* *Preço sugerido*

A evolução das actividades industriais

(Continuação da 1.ª página)

cura crescente em concorrência com os produtos de algodão.

Por outro lado ainda, tem-se verificado um encarecimento do produto nacional nos últimos tempos, a que possivelmente não terá sido estranha a subida ocorrida nos salários e a necessidade de rápida amortização dos equipamentos instalados.

Ora outros países, nomeadamente o Japão e alguns países subdesenvolvidos, lançaram-se recentemente na concorrência mundial com produtos têxteis a preços bastante baixos, o que certamente se tem reflectido no andamento da nossa exportação.

Todos estes condicionalismos nos sugerem, assim, que mais do que perante uma fase depressiva de conjuntura, a indústria têxtil algodoeira atravessa uma fase de reestruturação que compreende uma renovação de equipamentos e de produtos e tenderá a abranger a sua própria comercialização.

De acordo com os resultados do mesmo Inquérito da Corporação da Indústria verificam-se expectativas de surto muito generalizado da exportação nas indústrias de lacticínios, sedas artificiais e sintéticas, nos têxteis não especificados, nos contraplacados e aglomerados de madeira, nas tintas e vernizes e nas lacas, o mesmo sucedendo em relação ás indústrias de conservas de frutas e produtos hortícolas, em particular de conservas e derivados de tomate.

Os pedidos de instalação de novas unidades de indústrias alimentares revelam igualmente condições favoráveis destas produções. Trata-se de um sector de elevada elasticidade procura-rendimento onde as possibilidades oferecidas pelo mercado externo tenderão a alargar-se cada vez mais ao mercado interno em face do processo de desenvolvimento económico nacional em curso.

Fortes estrangulamentos nos mercados abastecedores impõem, porém, atenção especial. Assim, 99 % da amostra do sector dos lacticínios experimentou dificuldades de abastecimento no período considerado pelo Inquérito; 96 % na produção de resinosos, 60 a 65 % na conservação de frutas e produtos hortícolas, de peixe, de descasque de arroz e de serração de madeiras, e mais de 50 % nas conservas de carne.

Se pensarmos no resultado da produção das matérias-primas utilizadas nestas indústrias no ano findo somos levados a concluir que algumas das actividades consideradas reflectem a escassez de produção da última campanha; noutras, porém, as dificuldades encontradas resultam fundamentalmente de defeitos estruturais da organização de mercados e de níveis normais de produção insuficientes. Atendendo ás possibilidades de colocação oferecidas pelos mercados externos e ao crescimento da procura de bens alimentares industrializados no mercado nacional impõe-se rápida solução destas deficiências.

A amostra utilizada no Inquérito revela claros sintomas de enviesamento. É por isso difícil, como se conclui na análise dos serviços do Banco Português do Atlântico, formular uma apreciação geral da conjuntura da indústria sem risco de incorrer em generalizações apressadas.

Agenda do contribuinte

Doutrina

SISA — Prédios já construídos adquiridos por cooperativas de construção com destino aos seus sócios — Sisas devidas.

Por despacho do Subsecretário de Estado do Orçamento, de 2 de Maio de 1966, transcrito no Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos do corrente ano, n.º 90, pp. 264/271, foi sancionada a seguinte doutrina quanto á aquisição, por parte de cooperativas de construção, de prédios já construídos, destinados aos seus associados:

«Por força do disposto no artigo 2.º do Código, estão sujeitas a sisa as cooperativas de construção pelas aquisições de prédios já construídos destinados aos seus sócios, uma vez que estas sociedades se tornam, mediante a celebração da respectiva escritura, legais proprietários dos edifícios.

Por sua vez, em face da regra contida no n.º 2 do § 1.º do mesmo artigo, terão igualmente os sócios de pagar outra sisa pela ocupação das casas, como usufruidores antecipados dos referidos imóveis».

Na lógica dos princípios, é, sem duvida, correcta a interpretação que administrativamente se deu á situação configurada na sumula do despacho acima transcrito.

Não há duvida que, se uma cooperativa de construção, em vez de construir os prédios, os adquire já prontos a habitar, a transmissão que para si se opera é passível de sisa por força do artigo 2.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, como também o é quanto á posterior transferência para o respectivo sócio.

Isto, na verdade, o que resulta da lei.

Contudo, atento o objectivo fundamental das cooperativas deste género — contribuir para solucionar o problema habitacional — no qual o próprio Governo está também empenhado, como tantas vezes tem sido apregoado por entidades responsáveis, julgamos que o problema podia ter tido uma solução mais consentanea com a realidade.

Não constituiria, segundo cremos, grave ofensa ás regras de incidência do imposto se ás aquisições de prédios já prontos a habitar efectuadas por cooperativas de construção com destino aos seus sócios fosse dado tratamento fiscal idéntico ao que a lei prevê para os adquirentes de prédios para revenda (n.º 3, do art.º 11.º do aludido Código). Isto porque, como se sabe, também as cooperativas de construção estão hoje sujeitas a contribuição industrial (artigo 7.º, *b*) do Código da Contribuição Industrial) e sujeitas a uma fiscalização de certo modo mais apertada por estarem compreendidas no grupo A

Por isso, não se diga que aquela disposição atinge unicamente os indivíduos ou entidades tributadas pelo exercício do respectivo comércio — facto que, em teoria, não sucede com as referidas cooperativas — porque, fundamentalmente, e esta é que é a realidade, esse comércio é exercido e, ao contrário dos primeiros, no exclusivo interesse dos adquirentes e não da cooperativa.

O facto de as cooperativas em questão pagarem contribuição industrial; a circunstancia de as aquisições se destinarem exclusivamente aos seus associados; o propósito sério de contribuirem para a solução de um grave problema actual — o da habitação — no qual o Governo tem posto tanto interesse; e a necessidade de se incentivarem estas iniciativas, merecia, sem duvida, da parte da Administração Fiscal um tratamento mais favorável, que, aliás, proporciona aos contribuintes que fazem dessa actividade seu modo de vida, sem qualquer vantagem para o mercado de preços, ao contrário das cooperativas que adquirindo com o mesmo propósito de revenda não têm por finalidade a obtenção de lucros além dos normais para fazer face á sua manutenção.

Dentro de uma política de benefícios fiscais com que sempre se tem procurado rodear estas sociedades, parece que, no aspeto focado, estaria também indicado que as aquisições em causa não fossem passíveis de sisa, nas mesmas condições daquelas de que trata o referido artigo 11.º, n.º 3.º do mencionado Código. Conclusão a que se podia ter chegado através de uma interpretação menos rígida.

Emissões internacionais de títulos

Deu notícia o boletim do Banco de Fomento de que foi recentemente constituído um Sindicato Suiço de Emissões Estrangeiras do qual fazem parte os principais bancos suiços.

O Sindicato oferecerá á subscrição pública, depois de prévia aprovação pelo Banco Nacional Suíço, empréstimos estrangeiros em dólares, marcos ou outras moedas. Na medida em que participa nas negociações preliminares referentes ás condições de emissão, estará em condições de proceder á selecção necessária para oferecer aos subscritores uma colocação interessante e de qualidade.

Uma vida serena:
há muitos anos
que é
nossa cliente!

*Peça-nos, entre outros, os folhetos que publicámos propositadamente para si.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada uma conta mais do que a sua conta

As precauções contra o Inverno na indústria britânica

O Inverno, com os seus frios e tempestades, é cruel para os homens e os animais — e no século XX passou tambem a sê-lo para os automóveis. Todos carecem, por isso, da maior protecção possivel. O homem usa vestuário quente, o carro uma boa camada de parafina. Bebidas quentes ajudam a manter a temperatura do corpo humano; um anticongelante evitará que o radiador ou o bloco do motor rebentem por efeito do frio.

Por essa razão ao aproximar-se o Inverno redobra o trabalho nas secções de embalagem da indústria de automóveis da Grã-Bretanha. A principal tarefa dessas secções é preparar os carros para exportação, em especial os que têm de fazer longas viagens por mar. Não há agente corrosivo mais potente do que o ar do mar, como se sabe.

Antes de deixarem as fábricas, esses carros são revestidos de uma espessa camarda de parafina. Os cromados — pára-choques, molduras das janelas, filetes da carroçaria, etc — são cobertos de lanolina e envolvidos por fita adesiva. Os motores são aspergidos com um fluido protector e enchem-se os radiadores de anticongelante.

Tão minuciosos são estes preparativos que, quando os carros chegam ao seu destino e são entregues aos distribuidores, são precisas muitas horas de trabalho para remover todas as protecções — arrancar a fita adesiva, tirar a parafina com solventes especiais e, finalmente, polir todo o carro, restituindo-lhe o brilho de origem.

O emprego dos anticongelantes

O emprego de anticongelantes descobre muitas vezes os pontos fracos de um radiador e, como é sabido, uma fuga mesmo muito pequena pode com o tempo fazer baixar o nível da água até ao ponto de perigo. Em muitos casos a fuga parece mínima enquanto o sistema está frio, mas á temperatura normal da marcha a fenda ou orifício tende a dilatar-se, acelerando a perda de água.

A substituição de um bloco de radiador, ou mesmo a reparação do que se avariou, é sempre dispendiosa. Existem, é claro, vários métodos «caseiros» para obturar fendas nos radiadores, que vão da farinha de aveia á clara de ovo! Mas as pessoas que alguma vez os empregaram reconhecem que o efeito de tais remédios é pouco duradouro.

Há preparados químicos no mercado que curam as fugas de radiador de maneira mais científica e com pouca despesa. Um deles, com a designação comercial de Radweld, é fabricado pela firma britânica Holts

Para se efectuar a reparação o referido preparado é vertido no radiador onde fica a fazer o seu trabalho Para mais, continua a circular no sistema de refrigeração, pronto a actuar logo que haja o mais ligeiro indício de outra fuga.

Duas perguntas vêm naturalmente ao espírito: se esse líquido veda os orifícios, como é que não entope as passagens de água do radiador? E como pode a vedação assim obtida ser permanente?

No caso do Radweld há dois ingredientes vitais. Um é o material vedante, um composto resinoso. Este mantém-se líquido enquanto está em dissolução, mas quando ressuma para o exterior solidifica rapidamente e para sempre. Mesmo quando circula na água do sistema de arrefecimento tem sempre força suficiente para fazer esse trabalho. É pois uma substância que assegura vedação permanente.

A reparação permanente

Um segundo elemento é necessário para auxiliar esta substância coagulante a estabelecer uma reparação permanente Este tem a forma de curtas fibras que circulam em todo o sistemta de arrefecimento. A sua acção é atravessarem-se na fenda que está causando a fuga, proporcionando superfícies adicionais para a resina se fixar, de modo análogo á formação espontânea de uma barragem num rio que carreia toros de madeira — um dos toros fica preso e logo outros se lhe juntam, acabando por formar-se um obstáculo que a corrente não consegue vencer. Imagine-se as fibras a fazerem isso mesmo, a resina a aderir a elas e a solidificar em contacto com o ar, e ter-se-á uma ideia de como depressa se estabelece uma vedação eficaz.

O resto do preparado (resina coagulante e fibras) que não foi utilizado continuará a circular na água, esperando indefinidamente que se manifeste qualquer fuga para imediatamente actuar. Não há o mínimo perigo de que entupa a passagem de água, pela simples razão de que não existem condições para solidificar, o que só acontece quando o líquido, infiltrando-se para o exterior, fica em contacto com o ar.

Automo

HUSSEIN CORRE NUM «ROVER»

Nas provas de automobilismo da Jordania figurará em breve um Rover «2000 T. C.», especial para «rallyes», pilotado pelo rei Hussein.

O soberano, que tem a paixão dos automóveis, possui já um «2000 T. C.» equipado com condicionamento de ar.

Numa carta recente dirigida á companhia Rover, o administrador da garagem real da Jordania exprimiu a satisfação do rei Hussein quanto a esses carros.

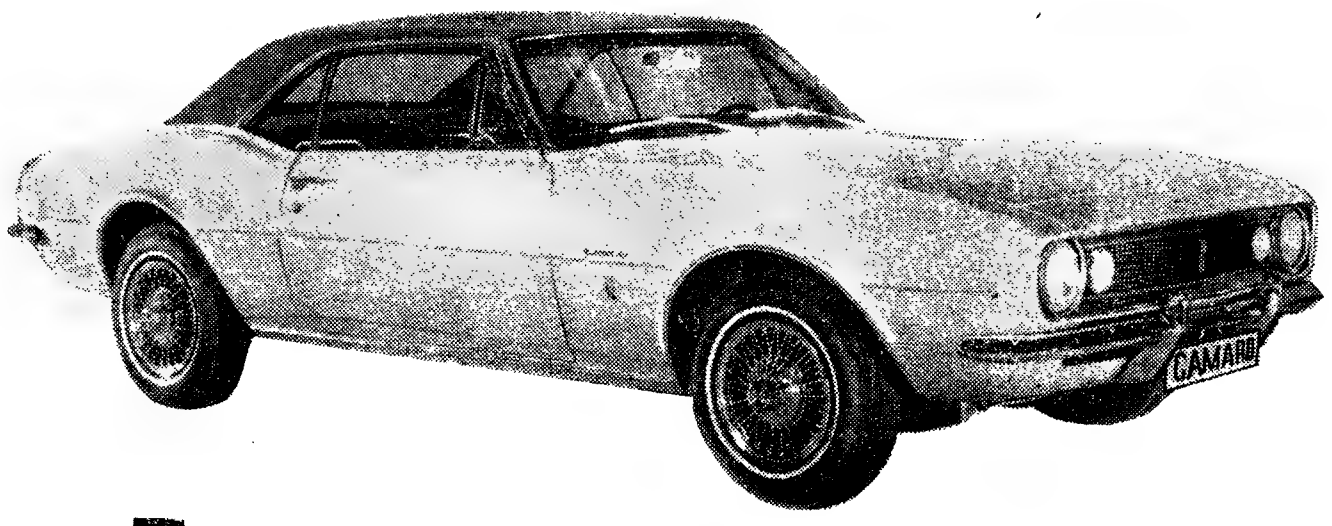
Um sis... de advert...

Se o Ministério dos Transportes em Bonn aceitar um novo invento em ensaio na auto-estrada Hamburgo-Hanover, o tráfego nas auto-estradas alemãs não será interrompido por acidentes ou outros imprevistos.

O novo sistema desenvolvido pelo chefe do Departamento de Investigações da Telefunken, Guenter Bolle, destina-se a substituir o sistema até agora adoptado de sinais de desvio, geralmente colocados quando o congestionamento já é inevitável.

PROCURA CONFORTO?

PROCURA DESPORTO?



CHEVROLET

CAMARO

Encontra ambas as coisas em alto grau no sensacional modelo CAMARO da nova série Chevrolet para 1967. A uma exigência sempre formulada e até agora nunca satisfeita, responde a General Motors com o seu novo CAMARO. O máximo de conforto num verdadeiro carro de desporto.
De linhas arrojadas e imponentes, o sensacional CAMARO, nas versões de 6 e 8 cilindros, junta ao prazer da condução o requinte da perfeição.
Outros modelos da gama de carros americanos da General Motors para 1967:
Buick Skylark, Oldsmobile Cutlass, Chevrolet Impala, Chevrolet Impala Station, Chevrolet Chevelle Malibu, Pontiac Le Mans, Pontiac Tempest e Pontiac Catalina.

GM
PORTUGAL

CAMARO - junta o conforto ao desporto

VEJA-O E AOS OUTROS MODELOS AMERICANOS, NO SALÃO DE EXPOSIÇÕES DO HOTEL RITZ, NOS DIAS 14-15-16-17, DAS 17 ÀS 24 H.

Caminhos de Ferro

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

CIRCULAÇÃO DIÁRIA ENTRE PAMPILHOSA E VILAR FORMOSO ATÉ 24 DE DEZEMBRO

Comunica-nos a C. [illegible] que no período de 11 a 24 do corrente, efectua-se diàriamente, entre Pampilhosa e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe uma circulação com o seguinte horário.

Pampilhosa	p. 16 00
Mangualde	c. 17-50
Gouveia	c. 18-20
Guarda	c. 19-53
Vilar Formoso	c 20-57

Esta circulação recebe ligação de Porto e de Lisboa, que chegam a Pampilhosa ás 15-58 e 15-16 horas respectivamente.

Além das estações indicadas, tem paragem nas restantes estações do percurso

motor

Sai as quintas-feiras

bilismo

ema electrónico
ncia em auto-estrada

Propõe-se um sistema de advertência por rádio independente das estações de rádio e ouvido apenas na área directamente afectada. Como se atrás das árvores e dos arbustos ao longo da auto-estrada se escondessem espíritos omnipresentes, o motorista receberá informações sobre o troço da auto-estrada na qual avança, podendo evitar os congestionamentos em consequência de acidentes, que ás vezes se prolongam por duas ou três horas.

O motorista precisará apenas de um receptor relativamente barato, com uma pequena antena, fácil de montar no quadro dos instrumentos. Se tiver um aparelho de rádio no carro, bastará um adaptador á frequência do serviço de aviso. O pequeno receptor ou adaptador custará 50 a 70 marcos.

As despesas que o Ministério dos Transportes teria de encarar também são relativamente pequenas: 56 milhões de marcos para a rede de quase 4000 km de auto-estrada.

Neste sistema de advertência pela rádio utiliza-se um efeito electrónico descoberto há mais de cem anos pelo físico britanico Michael Faraday.

Os seus elementos essenciais são os chamados circuitos de indução, ou sejam cabos finos colocados a uma profundidade de cerca de 3 metros da superfície, numa extensão de cerca de 3 km de ambos os lados da auto-estrada.

A vantagem de um tal circuito de indução está em restringir a área do transmissor á parte envolvida pelo circuito. Só os carros que passarem pelo circuito ouvirão a advertência. Por conseguinte, vários transmissores poderão operar na mesma frequência em áreas vizinhas, sem que haja interferência. A advertência só é emitida nas proximidades imediatas da área de perigo ou de acidente.

No momento em que o motorista passa com o seu carro dotado de receptor pelo campo eléctrico criado pelo circuito, o seu receptor começa imediatamente a funcionar. O receptor do carro trabalha numa frequência fixa, tendo de estar ligado durante toda a viagem pela auto-estrada. O posto emissor é montado numa caixa de plástico, colocada a certa distancia da auto-estrada. A caixa contém também um sistema de fita magnetofónica controlado por um centro de «contrôle».

O transmissor faz-se ouvir no carro da seguinte maneira: «Atenção! Aqui o serviço da auto-estrada. Na direcção em que prossegue as duas faixas tiveram de ser fechadas trinta quilómetros mais adiante, devido a um acidente. Saia da auto-estrada na próxima saída e siga os sinais de desvio. Velocidade máxima: 50 km á hora».

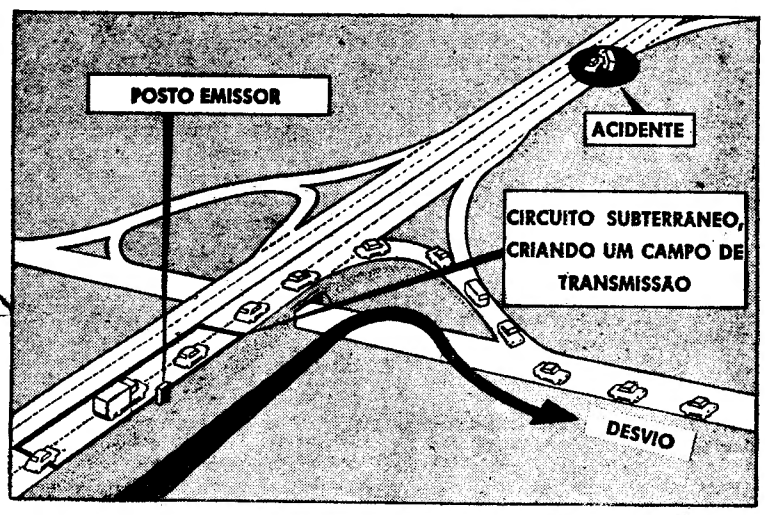
Os engenheiros da empresa calcularam que um sistema contínuo de advertência ao longo de todas as auto-estradas exigirá circuitos de indução com 800 postos emissores. Além de elevar consideràvelmente a segurança na auto-estrada o sistema não requererá antenas; este argumento é de grande peso, pois haveria objecções a um sistema de antenas que afectaria a beleza da paisagem.

O motorista que quisesse receber uma informação sobre a situação do tráfego ao aproximar-se da auto-estrada, poderia ter em complemento um sistema que cobriria a área com um raio de cinco quilómetros da auto-estrada. Este sistema poderia ser captado por aparelhos de rádio normais, através dos quais o motorista também poderia ser atingido directamente por postos emissores de carros da polícia ou de helicópteros.

O novo sistema tornaria supérfluo o expediente, actualmente em uso, de as emissoras interromperem o seu programa para informar os ouvintes em toda a Alemanha de que a auto-estrada de Munich está bloqueada num determinado troço ou que a visibilidade em parte do Vale do Reno é má. Este sistema não assegura a informação dos motoristas nos próprios locais do perigo ou no troço da auto-estrada que vão percorrer.

Em certas quadras do ano mais de 60 000 carros atravessam determinados troços da auto-estrada no decorrer de doze horas. Em cada ano acrescenta-se um milhão de automóveis aos doze milhões que já circulam pelas estradas alemãs.

O sistema Telefunken contribuiria para que esses milhões de automóveis chegassem ao seu destino com um mínimo de perda de tempo e um máximo de segurança.



Sistema de advertência nas auto-estradas

O «Morgan», grande vedeta dos anos cinquenta, foi remodelado para o Salão Automóvel de Londres. O seu modelo de 1967 conserva, porém, as linhas muito britanicas que o tornaram famoso. Numa altura em que os saudosistas propõem a ressurreição dos velhos «Bugatti» e «Delahaye», aqui está a resposta de Além-Mancha: um «Morgan» para lavar e durar...

- **Cinco pilotos ingleses de corrida — Jim Clark, Graham Hill, John Surtees, Jackie Stewart e Mike Clark — contam-se entre as dez mais destacadas figuras do automobilismo mundial na actual temporada.**
- **Um porta-voz da Ford Britânica disse que a companhia espera obter 50 % de aumento nas suas vendas para os Estados Unidos, no próximo ano. Acredita a companhia que venderá, pelo menos, 15 mil carros, principalmente «Cortinas», que é a marca britânica mais procurada nos Estados Unidos.**
- **A companhia britânica Borg-Warner restabeleceu para o seu pessoal a semana de cinco dias e meio de trabalho, a fim de poder satisfazer os pedidos de firmas nipónicas que pretendem adquirir transmissões automáticas para os seus carros.**
- **Atingiram o numero de 824 725 os automóveis fabricados na Itália nos primeiros oito meses de 1966, com um aumento de 79 129 unidades (correspondendo a 10,61% em relação aos oito primeiros meses de 1965). No mesmo período de oito meses, a Itália conseguiu exportar 234 990 automóveis, com um aumento de 27 092 unidades, ou seja de 13,03% em relação ao mesmo período de 1965.**
- **Outubro foi um mês de produção «record» para a Guy Motors. Novos veículos no valor de mais de meio milhão de libras (40 000 contos) foram entregues a distribuidores e clientes, tanto na Grã-Bretanha como na Europa continental. A maior parte desses veículos foram unidades da nova linha de veículos comerciais Guy Big J.**

Estas três importantes vias de comunicação ligadas por um trevo de recurso num entroncamento de auto-estradas, ao norte de Colónia, mostram o processo de se solucionarem os grandes problemas do tráfego rodoviário

ÊXITO ESPANHOL NA ARÁBIA

Os camiões Barreiros obtiveram um estrondoso êxito numa prova efectuada na Arábia Saudita e em concorrência com camiões franceses, ingleses e americanos. Entre os testes figurava um percurso de 200 quilómetros sobre as areias do deserto e foi precisamente o camião apresentado pela firma espanhola Barreiros que melhor realizou esse itinerário. Assim, no final das provas, o Governo da Arábia Saudita fez uma encomenda de 65 desses camiões, prevendo-se novas vendas.

A campanha oficial
da segurança no automóvel nos Estados Unidos

Em afirmações recentes, o dr. William Haddon Jr., director dos Serviços de Segurança Rodoviária dos Estados Unidos, disse que parte das disposições impostas pelo Governo aos fabricantes de veículos entrará em vigor no fim de Janeiro próximo. Muitos desses elementos resultam das sugestões que as industrias de automóveis apresentaram á comissão encarregada de estudar o assunto e pôr em prática as resoluções presidenciais tendentes a solucionar um dos aspectos mais relevantes do problema da segurança.

Muitos dos melhoramentos já propostos figuram nos automóveis á venda e da lista total alguns são «difíceis» de realizar — explicou o dr. Haddon Jr.

Não foi mencionada a necessidade de volante telescópico, que, nas experiências até agora realizadas, se revelou elemento de grande valor na redução dos casos fatais. Até hoje, contam-se já 250 mil mortos por choque contra o volante ou ferimentos por ele causados, desde o advento do automóvel.

Citou ainda o dr. Haddon o possível requisito de «tubos á prova de ruptura para os travões hidráulicos» e um «campo de visão absoluta». Além de «espelhos retrovisores com características especiais» e pneus e jantes que permitem «uma perfeita distribuição da carga».

Há ainda a instalação de «palas contra o sol» e de «descansos para os braços», concebidos de forma a darem ao condutor maior protecção em caso de choque.

Por outro lado, poderão ser modificados os actuais depósitos de gasolina e terem nova disposição os tubos de gasolina para evitar o risco de incêndio, que por vezes se segue ao choque a grande velocidade.

O PRÓXIMO CAMPEONATO DO MUNDO

A Federation Internationale de l'Automobile (FIA) anunciou em Paris que pretende modificar o sistema de contagem de pontos no próximo Campeonato Mundial, em 1967. A principal novidade traduz-se em não poderem os motoristas recusar-se a disputar as ultimas provas do campeonato, no México e Estados Unidos.

De acordo com as normas divulgadas, o rendimento dos pilotos será levado em conta em nove das onze corridas do campeonato. Os pontos serão marcados pelas cinco melhores colocações nas primeiras seis corridas e pelas quatro melhores nas cinco provas restantes.

No próximo ano, o Campeonato Mundial começará com o Grand-Prix Sul-Africano, que será disputado no dia 2 de Janeiro e terminará com o Grand-Prix dos Estados Unidos, em 22 de Outubro. Graças aos novos regulamentos, as duas finais poderão escolher o vencedor. As regras aplicam-se também ao Campeonato de Fórmula 1 dos construtores.

Norma CAIXAS REGISTADORAS

PREÇOS DESDE 5.950$00

Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 208

BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

MELANIE

CASACOS
TAILLEURS
VESTIDOS
SAIAS

PRONTO A VESTIR

R. SARAIVA DE CARVALHO, 16 ✲ TEL. 66 29 39
R. CAPELO, 8 ✲ TEL. 3 34 48 (CRIANÇAS)

ELECTROGÉNEOS

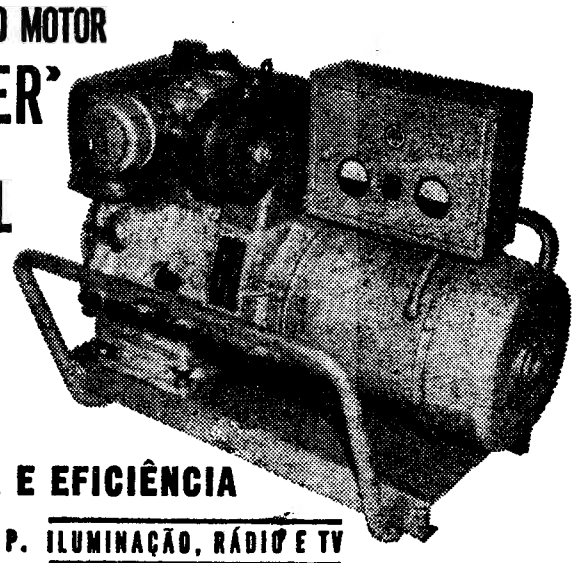
COM O FAMOSO MOTOR

"PETTER"

TIPO-AA1

DIESEL

3 cv-3000 rpm

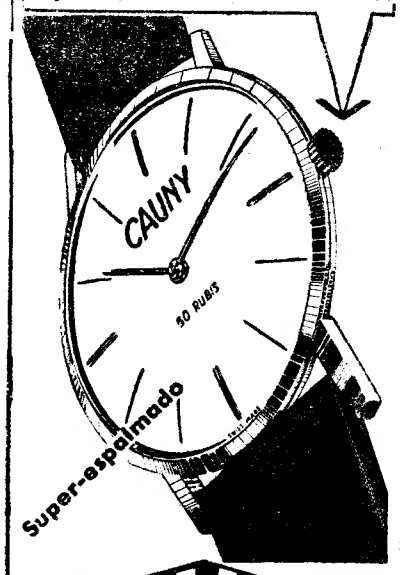


ECONOMIA E EFICIÊNCIA

1,5 KVA-220 V.-50 P. ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA - Boqueirão do Duro, 38 - TELEFONE 664788 - LISBOA

Exija a marca gravada na sua coroa



CAUNY

UMA GRANDE MARCA SUIÇA
O RELÓGIO SUIÇO
PARA TODA A VIDA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AVISO

Repartições Centrais de Finanças dos concelhos de Lisboa e Porto

Para conhecimento do publico se anuncia que, no dia 2 do próximo mês de Janeiro, entram em funcionamento nas cidades de Lisboa e Porto, respectivamente, na Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 30-B e na Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 110, as novas Repartições Centrais de Finanças dos concelhos de Lisboa e do Porto, onde passam a ser tratados todos os assuntos relativos aos seguintes serviços de cada um dos referidos concelhos:

a) — Contribuição Predial
b) — Imposto sobre as sucessões e doações
c) — Sisa
d) — Imposto de mais valias
e) — Serviços de Justiça Fiscal.

Os assuntos relacionados com os restantes serviços ou impostos continuam a ser tratados junto das Repartições de Finanças dos respectivos bairros fiscais.

Junto de cada uma das Repartições Centrais de Finanças de Lisboa e Porto funcionará também uma Tesouraria Central. Os pagamentos de contribução predial no próximo ano de 1967, deverão, porém, ser efectuados nas tesourarias dos bairros da situação dos prédios enquanto não for alterada a respectiva competência — o que será oportunamente anunciado.

Sifão * Sparklets

Distribuidores
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. — Praça José Fontana, 4 — Lisboa 1
Depositários no Porto
QUÍMICO — SANITÁRIA, LDA. — R. Cândido dos Reis, 96

THE BRITISH OXIGEN COMPANY LIMITED

VICTÓRIA

Sociedade Anónima de Seguros de Vida
Fundada em 1853

comunica que a partir de 15 de Dezembro de 1966 todos os seus serviços passam a funcionar em mais amplos e adequados escritórios instalados no edifício sito na

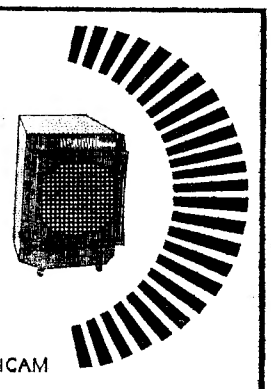
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148

com os telefones n.os

55 62 38
55 62 39
55 65 19
55 66 00

a solução ideal de aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito



TERMOREACTORES

SUNKISS

SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

«O COLAR DE PÉROLAS»

por CLAUDE DUPRE

RESUMO — A idosa sr.ª de Laprade acaba de morrer, no seu castelo da Provença. Na sua agonia, vê o sobrinho, Marc, homem sem escrupulos, a quem ela acusava de diversas tentativas de homicídio. O rapaz estava há alguns dias no castelo, e Laurence, a jovem dama de companhia, apaixona-se por ele. Depois da abertura do testamento, que lhe atribui, apenas, uma herança hipotecada, Marc regressa á Côte d'Azur, onde habita, recusando-se a levar Laurence, para não a fazer infeliz — segundo afirma. Um dia, a jovem recebe a visita de Lilian, a companheira de Marc. Esta suplica-lhe que a ajude a salvar o rapaz, que tirara dinheiro do cofre do patrão. Propõe-se vender o seu colar de pérolas, mas era preciso dinheiro líquido. Desesperada, Laurence resolve tirar uma soma elevada do cofre dos Derain, para quem trabalha, e parte em direcção a Nice, depois de lhes deixar uma nota explicativa. O comportamento de Lilian, no entanto, começa a inquietá-la.

17 — Finalmente, apareceu um empregado, que encheu o depósito do automóvel. Sòmente depois de o homem se retirar, Lilian voltou, retomando o seu lugar em silêncio, como uma sombra. Laurence tremeu, grandemente espantada. «Apetece-me tomar ar» — explicou a mulher. «Tomar ar com este tempo tão frio?!» — disse a jovem que, no entanto, não ousou insistir, lançando o automóvel a grande velocidade. Alguns momentos depois, porém, verificou que era seguida por uma viatura, que acendia e apagava os «máximos», como para a avisar de qualquer coisa. O automóvel do perseguidor, com efeito, menos potente, não cessava de fazer sinais de luzes. Pelo retrovisor, Laurence reconheceu-o: «É Roger ou, pelo menos, o carro dele! Os Werain devem ter chgado a casa há pouco. Tenho de parar!» — «Continue» — gritou Lilian frenèticamente, ao mesmo tempo que se abaixava, para passar despercebida. «O rapaz leu a sua carta, possivelmente, e não concorda com o *empréstimo!* Enquanto vocês discutem, Marc suicida-se!» A jovem reconheceu que não havia tempo a perder, e acelerou.

18 — O automóvel de Roger, porém, ganhava terreno pouco a pouco. Lilian lançou um grito de raiva: «Temos de o enganar! Depois daquele cruzamento, meta-se na berma da estrada e apague os faróis. Quando ele passar, voltamos a andar». Aquela voz dura obrigou Laurence a obedecer. Após ter parado o carro, porém, pensou: «Estou em perigo! A atitude desta mulher, com efeito, é bastante suspeita. Porque se escondeu de Roger? E na garagem? Não quer ser vista na minha companhia, prevendo, talvez, um inquérito... Sou uma parva!» A mala de mão da mulher escorregou e ficou ao alcance da jovem. Com infinitas cautelas, esta abriu-a e tacteou o conteúdo. Encontrou o objecto de bronze com o papel agarrado. A explicação devida aos Derain estava ali. A mala esquecida não passara de um pretexto. «Agora, não existe qualquer traço de justificação para com os Derain. Não sabem, sequer, que houve um motivo para eu lhes tirar o dinheiro» — pensou.

19 — Laurence foi tomada de pânico. Tentou acalmar-se, mas em vão. «Possìvelmente, esta mulher pensa bater-me com o objecto... Não, não é possível! Partimos juntas com o objectivo de salvar Marc. Ela ama-o e, por isso, não se decidiria a matar-me, para ficar com o dinheiro. Um milhão é, no entanto, uma soma elevada, uma verdadeira tentação para semelhante criatura! A situação é única e fui eu que lha sugeri, ao dizer que podia passar por ladra. Se amanhã me encontrarem morta, dentro do automóvel, no fundo de qualquer ribanceira, quem suspeitará de Lilian? Ninguém sabe que ela me visitou, nem mesmo Marc! O garagista não a viu, e todos dirão que a empregada dos Derain, depois de roubar uma quantia importante, morreu num acidente de viação. Lilian pode, inclusivamente, incendiar o automóvel, para explicar o desaparecimento do dinheiro. Tenho de me salvar!» Laurence estava cada vez mais atemorizada. Lilian olhava-a intensamente. «É mais forte do que eu» — pensou a jovem. «Se percebe que eu lhe conheço as intenções, dá cabo de mim imediatamente. A minha única salvação está em encontrar Roger!»

20 — O rapaz passou, finalmente, pelo local, a grande velocidade. «Ponha o carro em andamento, mas vá devagar...» — aconselhou Lilian. «Na primeira ocasião, iremos por uma estrada secundária». Laurence recordou-se, então, que deixara o mapa, aberto, sobre a secretária. Roger devia tê-lo visto. Lembrou-se dos pormenores tantas vezes repetidos pelo rapaz: «Em Cadenet, volta-se à esquerda». O automóvel do jovem desaparecera, mas ela estava certa de o encontrar, mais adiante. «É melhor metermos por esta estrada» — disse. Lilian aprovou com um sorriso. «Agora já posso acelerar» — afirmou Laurence. Só momentos depois verificou que estava num caminho deserto, que marginava um rio — o quadro ideal para um acidente. Horrorizada, pisou o acelerador e, ao mesmo tempo, tocou a buzina, num ritmo curto e precipitado, que Roger conhecia perfeitamente. Era demasiado tarde: um choque terrível fê-la perder a consciência...

(Continua)

Caminhos de Ferro

NOVOS COMBOIOS PARA A BEIRA ALTA NA QUADRA DO NATAL

LISBOA-VILAR FORMOSO

Comunica-nos a C. P. que no período de 1 a 23 do corrente efectua-se diàriamente, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe, uma circulação com o seguinte horário:

Lisboa (Sta. Apolónia)	p.	20-35
Entroncamento	p.	21-50
Coimbra-B	p.	23-29
Pampilhosa	c.	23-45
	p.	0-00
Guarda	c.	3-00
Vilar Formoso	c.	3-52

De 16 a 23 do corrente, efectua paragens nas estações da Beira Alta, para onde haja passageiros.

tudo mais barato na grande

EXPOSIÇÃO

PHILIPS na Bardo

PHILISHAVE

Modelo SC 8060 com novas cabeças, com a revolucionária concepção micro-sulco, barbeando ainda melhor e sem irritações. Desde **20$00** por mês.

GRÁTIS um monograma a ouro, aplicado na máquina, e executado especialmente para si numa ourivesaria de Lisboa.

TELEVISORES

Modelo 23 TX 410A com cinescópio auto-protegido. Imagem de elevada definição, bastante luminosa e amplamente contrastada. Modelos desde **200$00** por mês.

GRÁTIS Uma antena interior de grande captação, ou extensão de ligação à sua antena colectiva.

RÁDIOS E GIRA-DISCOS

Modelo B7 X 44A. Impressionante receptor de mesa, preparado para receber emissões estereofónicas em F. M., e reprodução estereofónica. Cinco gamas de ondas. Modelos desde **50$00** por mês.

Electrofone AG 5875, estereofónico de 4 velocidades. Fonocaptor com agulhas de diamante e safira. Modelos desde **60$00** por mês.

SECADOR DE CABELO

simples e com touca. Desde **18$00** por mês.

ASPIRADORES E ENCERADORAS BATEDOR DE CARPETES

Vasta gama de modelos, desde os portáteis aos modelos de luxo, de elevada potência. Excelente apresentação. Modelos desde **60$00** por mês.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E HIDROEXTRACTORES

As máquinas de lavar Philips impuseram-se ràpidamente ao público, pelas suas excepcionais características: Todas são automáticas e possuem aquecimento. Todas lavam 4 kgs de roupa, e... todas têm dimensões reduzidas: 80×60×40 cms. Modelos desde **240$00** por mês.

AUTO-RÁDIOS E AUTOGIRADISCOS

Auto-rádios inteiramente transistorizados e estèticamente adaptados aos modernos automóveis. Complete-os com um autogiradiscos. Modelos desde **100$00** por mês.

FRIGORÍFICOS

O excepcional êxito que os frigoríficos Philips alcançaram no mercado português, é o mais seguro índice da sua alta qualidade e características. Todos com cinco anos de garantia. Modelos desde **130$00** por mês.

E AINDA:

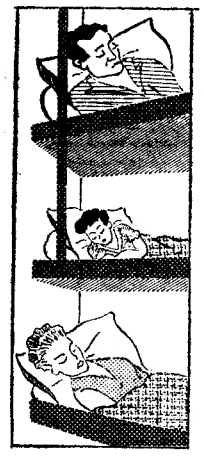
RADIOGRAMOFONES; CONJUNTOS DE ALTA FIDELIDADE E ESTEREOFONIA; ÓRGÃOS ELECTRÓNICOS; GRAVADORES DE SOM; CONGELADORES; MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA; FERROS ELÉCTRICOS; BATEDEIRAS; MOINHOS DE CAFÉ; COBERTORES ELÉCTRICOS; TERMOVENTILADORES; IRRADIADORES; VENTOINHAS; TORRADEIRAS; FRIGIDEIRAS E CAÇAROLAS; GRELHADORES; APARELHOS DE INFRAPHIL E ULTRAPHIL; CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS; DISCOS.

GRÁTIS uma máquina fotográfica Empire Baby a todos os compradores de mais de **500$00.**

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

O LAR É MAIS FELIZ COM PHILIPS



Beliches

UM NOVO SERVIÇO CRIADO PARA SI NO Lusitânia-Expresso ENTRE LISBOA E MADRID

APENAS COM UM SUPLEMENTO DE 83$50

PEQUENO MAGAZINE

CURIOSIDADES

● Experiências com foguetões a grande altitude

O Instituto Max Planck de Física Extra-Terrestre, em Garching, perto de Munique, promoveu recentemente no Canadá novas experiências com foguetões de investigação de grande altitude. Trata-se das primeiras experiências deste género na zona da aurora boreal.

Os foguetões do Instituto, que também já foram lançados no Sahara e na Sardenha, produzem nuvens de iónos para a medição de campos eléctrices na alta atmosfera, a mais de 140 quilómetros da Terra.

● A emissora mais popular

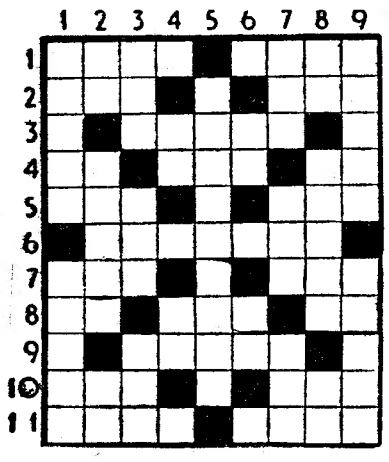
Pela segunda vez os radiouvintes de todo o Mundo proclamaram a Rádio Nederland Wereldomroep a mais popular estação mundial, já do mesmo modo distinguida no ano passado.

A Rádio da Holanda obteve 2115 pontos em competição com 50 emissoras de ondas curtas nos sectores da: variedade de programas género e padrão dos noticiários bem como cooperação com os ouvintes. Em segundo lugar classificou-se a Swiss Shortwave Station (1627 pontos); em terceiro a B. B. C. de Londres (1618), em quarto, a Deutch Welle (1441) e, finalmente, a Rádio Praga (1398).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4315



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Vila e concelho do distrito de Évora. 2 — Camareira. Preposição. 3 — Arquipélago dos Navegantes. 4 — Símbolo químico do amónio. Felicidade. Dois mil em romano. 5 — Senhor em inglês. Cidade da Alemanha. 6 — Professoras. 7 — Tempo do verbo ir. Primeira parte do nome da rainha do Egipto, cujo tumulo foi descoberto por Mariette em 1859. 8 — Artigo definido. Cabelos brancos. Saudável. 9 — Maneiras. 10 — Letra grega. Alumen. 11 — Ave semelhante á pomba. Impulso.

VERTICAIS: 1 — Realizarás. Executar. 2 — Nesse lugar. Carinhos. Porco. 3 — Chefe etíope. Monarca. Doença. 4 — Prefixo que designa afastamento. Cobalto (s. q.) 5 — Domesticado. 6 — Grande ribeira da Ásia Russa. Isolado. 7 — Capa sem mangas. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah. Oh! Um dos pontos cardeais. 8 — Letra grega. Divindades inspiradoras da poesia. Pedra de moinho. 9 — Fio de latão. Ter.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4314

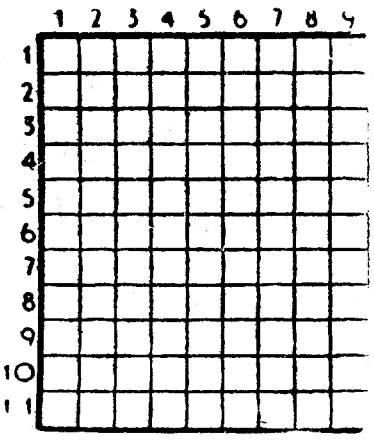
HORIZONTAIS: 1 — O. Amas. Os. 2 — INTERESSE. 3 — Ralaria. 4 — Osa. É. Lê. 5 — Nu. Pesa. 6 — At. Tripa. 7 — Grifo. Ror. 8 — Roda. Moro. 9 — Calmosa. 10 — Ga. UMA. 11 — Paisana.

VERTICAIS: 1 — Outros. Gr. Ge. 2 — Nas. Araçá. 3 — Atlântida. 4 — Meã. Falua. 5 — Arre. To. MMI. 6 — Se.. Pr. Moas. 7 — Saleiros. 8 — Os. ESPORA. 9 — Ser. Agaro. Fa.

(Provérbio: O INTERESSE É UMA ESPORA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8160



HORIZONTAIS: 1 — Regaço. Cobre. 2 — Moeda de ouro espanhola. 3 — Abreviatura de átomo. Troça. 4 — Batráquio. Unidade monetária do Japão. Símbolo químico do cério. 5 — Demoliram. 6 — Ninho. Cincho. 7 — Aqui.. Cabelos brancos. O mais. 8 — Nome de uma flor (pl.). 9 — Preposição. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10 — Qualidade. Doutoras. 11 — L. Nome dum astro. Sufixo que designa estado.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho e distrito de Bragança. Cinquenta e cinco em romano. 2 — Abreviatura que se usa em musica. Contiga. Progenitor. 3 — Nome de mulher. Letra grega. Monarca. 4 — Aldeia de Itália. Canto em coro. 5 — Catafalcos. 6 — Espécie de pálio indiano. Saliente. 7 — Naquele lugar. Símbolo químico do rádio. Ribeira do distrito de Portalegre. 8 — Deus dos pastores. Rosto. Negativa. 9 — Fécula da farinha de arroz. Senhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8159

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Asco. 2 — Saladas. 3 — Ru. Io. 4 — Ut. Goa. Am. 5 — Arpa. Neto. 6 — Sair. Tias. 7 — Sai. Ani. 8 — Marra. 9 — Ea. Mio. Ou. 10 — Avô. Ivã. 11 — Rescaldos.

VERTICAIS: 1 — Nuas. Lear. 2 — Os. Trás. Ave. 3 — Mar. Piam. Os. 4 — Alugariam. 5 — Riga. 6 — Adiantara. 7 — São. Eira. Id. 8 — Cs. Atai. Ovo. 9 — Amos. Puas.

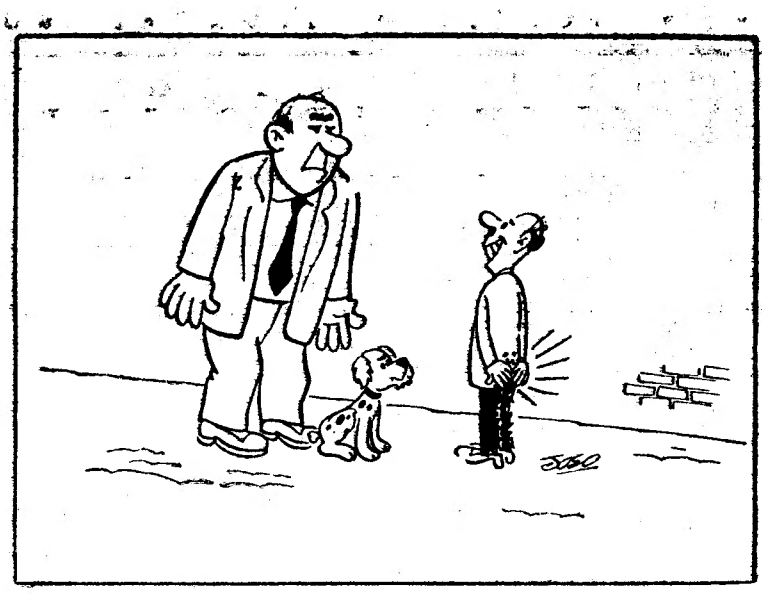
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa de 16 de Dezembro de 1936 publicava:

«O assunto «Cristóvão Colombo» é inesgotável. Uma revista alemã, «Am Heiligen Quell deutscher Kraft», do antigo chefe dos exércitos alemães, Ludendorff, anuncia para breve uma publicação sensacional sobre Cristóvão Colombo. O célebre navegador não teria descoberto a América; as revelações desse artigo levarão á prova de que se trata de uma tremenda falsificação da História. Colombo, afinal, agiria sob a inspiração de... Roma, que estava na posse de cartas desenhadas pelos vikings nórdicos, que foram os verdadeiros descobridores da América. Pretende-se «arrancar a máscara» a Colombo, que aparece como um «meio-judeu» espanhol.

Tudo isto é muito confuso. O que há de verdade segura nesta notícia é que a citada revista já deve ter publicado o anunciado artigo.

Para lá reportamos os especialistas portugueses deste assunto.»



— Este simpático cachorrinho é de V.ª Ex.ª?

ANEDOTAS

■ **Por ocasião dos seus 18 anos, um jovem siciliano recebe do pai uma pistola, como prenda de aniversário. À noite, quando volta das aulas, traz um belo relógio de pulso.**

— Quem te deu esse relógio? — pergunta o pai.

— Troquei-o pela pistola...

— O quê? E se alguém te faltar ao respeito? Dizes-lhe as horas, não?!...

■ Um mendigo vai a uma clínica para indigentes. Depois de o observar o médico diz-lhe:

— Vá á nossa farmácia e peça este remédio. Não lhe custará um centavo! Tome-o ás refeições.

— Está bem, senhor doutor, mas quem me dará as refeições?...

■ **Conversa entre amigos;**

— Que tens feito?

— Estive a passar férias em Cascais.

— Muito bem! e em que hotel te hospedaste?

— No «Central».

— Mas isso não é em Cascais, mas, sim, em Sintra...

— Então, foi por isso que não consegui dar com a praia!...

■ Certo escocês, depois de muitas hesitações, compra uma rifa para um sorteio. Homem de sorte, sai-lhe o primeiro prémio, um soberbo Bentley. Quando se decide a experimentar o carro, porém, verifica que este não tem gasolina.

Irritado, exclama:

— Com rifas a um preço tão elevado, e nem sequer encheram o depósito!...

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

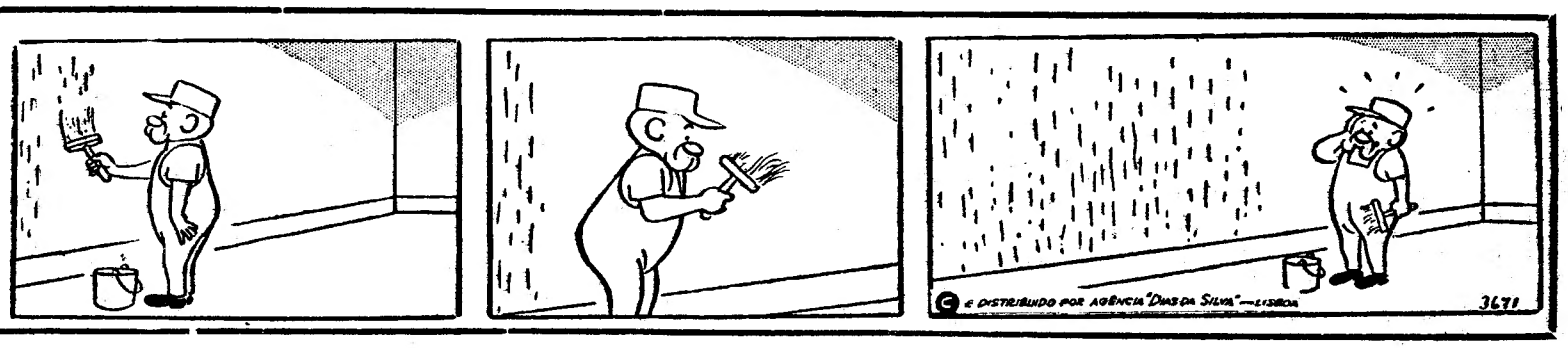
FACTOS REAIS — Setenta anos de lanterna mágica

17 — *Há poucos meses surgiu nas livrarias uma obra dedicada á Sétima Arte, intitulada «O Cinema, mitologia do século XX». De facto, para muitos espectadores, hipnotizados pelas sombras que se movem na tela, o cinema é um estupefaciente próximo dos ritos religiosos. Todos os dias, um total de trinta a quarenta milhões de homens e mulheres evade-se durante duas horas numa sala sem luzes. E' esta a implicação maior, simultaneamente moral e social, do cinema.*

18 — *O culto da vedeta é uma das particularidades mais evidentes do cinema de hoje. No cemitério de Hollywood, mãos anónimas continuam a florir todos os dias o tumulo de Rodolfo Valentino. No outro extremo encontramos a multidão heteróclita dos que o genérico nunca menciona: os figurantes. Só em Paris há cerca de cinco mil, eternos perseguidores de um «cachet» que lhes permita jantar. No calão profissional são designados por uma palavra que traduz bem a sua miséria:* silhuetas.

19 — *Todos estes homens e mulheres, da vedeta que ganha milhões por filme ao mais obscuro dos actores de complemento, não passam de rodízios na grande máquina de lágrimas, gargalhadas e... dinheiro. O cinema é uma industria, com tudo o que esse facto implica de servidão e alienação.*

20 — *O cinema de hoje resume-se assim: estudios imensos, 90 mil salas de projecção, 44 milhões de lugares em todo o mundo (segundo um relatório da U. N. E. S. C. O. publicado em 1951). Por outro lado, pode considerar-se um utensílio de primeira ordem posto á disposição da cultura, da ciência ou do simples amador. Câmara ultra-aperfeiçoadas permitem fotografar 20 mil imagens por segundo — ou uma imagem por hora. Assim se filmam cenas tão diametralmente opostas como as fases da Lua ou uma bala de revólver a atravessar uma parede. Mas os cineastas de domingo, esses, continuam a filmar «refeições do bebé» e «chegadas do comboio»...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS